PREVISÕES para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE:
TEMPO — *Perturbado, com chuvas.*
TEMPERATURA — *Em declinio.*
VENTOS — *Do quadrante Sul, com rajadas frescas.*

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto, 31,0 e 23,7 — Bangú, 33,4 e 24,0 — Bonsucesso, 33,0 e 20,4 — Cascadura, 34,4 e 23,0 — Ipanema, 29,6 e 21,8 — Jardim Botânico, 31,6 e 22,4 — Meier, 33,9 e 24,3 — Paquetá, 31,0 e 25,2 — Saenz Pena, 34,0 e 24,6 — Santa Cruz, 33,5 e 23,5.

CAMBIO: £ 70$585; Dolar 19$630; Esc. $800; Peso argentino 4$640; P. uruguaio 10$380, (Mais o imposto de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de Fevereiro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5926

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Tels.: 42-2918 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna).

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 2 SECÇOES, 12 PAGINAS — $300

O «BUARQUE» FOI TORPEDEADO SEM AVISO PREVIO

Informa-se autorizadamente, em Washington, que os governos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm-se em estreita consulta, em face do grave acontecimento

Cenas dramáticas seguiram-se ao ataque traiçoeiro contra o vapor brasileiro, em um mar revolto e sob uma noite particularmente escura

Declarações dos sobreviventes — O navio viajava com os emblemas iluminados — Dois torpedos disparados pelo submarino agressor — O submersivel foi visto pelos passageiros — Houve apenas uma vítima, ainda não identificada

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O ataque ao vapor brasileiro "Buarque", verificado aos 0,45 minutos do dia 16 do corrente, conforme o comunicado do Departamento da Marinha dos Estados Unidos, constitue a primeira afronta do "Eixo" ao hemisferio ocidental, desde o rompimento de relações dos paises americanos com as potencias totalitarias.

Ocorrido em aguas norte-americanas, sem qualquer aviso por parte da unidade atacante, o torpedeamento do "Buarque" tomou inteiramente de surpresa passageiros e tripulantes do navio brasileiro, devendo-se em grande parte ao fator sorte o fato de não se ter a lamentar a perda de numerosas vidas, juntamente com a da embarcação, que submergiu em questão de minutos, ao efeito das explosões de dois possantes torpedos.

O "Buarque" era um navio de pouco mais de cinco mil toneladas e navegava sob o comando do capitão João Joaquim de Moura, contando com uma tripulação de 71 homens.

Deixara no dia 7 do corrente o porto venezuelano de La Guayra, rumando para Nova York, para onde conduzia numerosos volumes de carga geral.

A viagem

Ao que agora se sabe, de acordo com declarações de passageiros e tripulantes chegados a salvo a portos da costa oriental dos Estados Unidos, a viagem do "Buarque" decorria normalmente, nada fazendo prever aos passageiros, em número de 18, e à tripulação, o dramático desfecho que teria. Vez por outra eram avistadas unidades norte-americanas de patrulhamento, particularmente aviões navais, o que contribuia para diminuir a natural preocupação de todos na travessia perigosa.

Mas, aconteceu o peor. Já diante da costa norte-americana, o "Buarque" foi súbita e inesperadamente torpedeado, ficando, de logo, impossibilitado de navegar.

O torpedeamento

Das declarações esparsas prestadas por alguns dos tripulantes e passageiros à "United Press", foi possivel reconstituir as cenas de intensa dramaticidade que se seguiram ao ataque traiçoeiro, dentro de um mar revolto e sob uma noite particularmente escura.

Entre os dezoito passageiros encontravam-se quatro de nacionalidade norte-americana, dos quais o sr. Walter F. Shivers, funcionario da Pan-American Airways, disse o seguinte:

"Quando explodiu o primeiro torpedo contra o "Buarque", eu já me encontrava no leito. O projetil atingiu o estibordo e eu fui atirado à distancia. A esse tempo reinava a bordo uma confusão tremenda. Não era preciso que alguem esclarecesse do que se tratava; sabiamos que o navio tinha sido torpedeado.

Em breve me refiz do susto e tentei acender as luzes. Inutil. Não havia corrente, e a situação em tais condições era, pode-se dizer, aterradora. A noite estava tão impenetravel que as pessoas, movimentando-se desordenadamente, chocavam-se a cada passo, contribuindo isso para aumentar o pânico.

O mar estava agitado e o frio e a ventania eram tais que nós tremiamos terrivelmente. Eu e meu companheiro (referia-se ao sr. John F. Dunn, tambem norte-americano e engenheiro da Panair) fomos recolhidos após 18 horas do torpedeamento do navio."

Emblemas à vista

Referindo-se depois à possibilidade de um engano, aventada pelos jornalistas, o sr. Shivers declarou que não acreditava, em tal, pois o "Buarque" tinha pintados nos costados os emblemas nacionais do Brasil, os quais estavam fartamente iluminados por meio de refletores diretos.

O 2.º torpedo

Por sua vez, o engenheiro John Dunn declarou:

"O mar estava grosso. O barco em que eu e o meu grupo descemos chocou-se varias vezes contra o navio que afundava, antes de poder afastar-se.

Quando nos encontrávamos a uns 50 metros de distancia, apareceram outros botes salva-vidas, e então o submarino disparou outro torpedo contra o navio, que o atingiu, desta vez, na parte central.

Enquanto nos afastávamos do local do torpedeamento, não podiamos esconder o receio de que fôssemos metralhados pelo submarino que estava à distancia. Entre as pessoas que viajavam no bote em que me achava, iam a senhora Valeria Ferreira e seu filhinho Fred, de 5 anos, cuja corajem impressionou a todos, pois nem sequer chorava."

Perguntado sobre se sabia da existencia de muitas vitimas, disse que ignorava, sendo de seu conhecimento que apenas uma pessoa perdera a vida, tendo sido seu corpo recolhido.

(Conclue na 2.ª página)

INFESTADAS DE SUMBARINOS INIMIGOS AS AGUAS DE ARUBA

Quatro navios petroleiros foram afundados e outros ficaram avariados, durante os ataques de segunda-feira passada

"Terrivel advertencia", diz um jornal de Nova York — A mais profunda penetração do "Eixo" na zona do Canal do Panamá — Dois submersiveis teriam sido destruidos

WILEMSTADT, 18 (U. P.) — Um submarino alemão, segundo parece, torpedeou quatro petroleiros e canhoneou a grande refinaria de petroleo da Standard Oil na ilha de Aruba, pertencente às Indias Ocidentais Holandesas e situada em frente à costa da Venezuela.

Embora tivessem sido escassos os danos causados às instalações da costa, a informação assinala que se verificou o primeiro ataque contra o Hemisferio Ocidental desde que começou a guerra, ainda que numerosos navios tenham sido torpedeados e, frente às diversas costas desta parte do mundo.

Assinala tambem uma penetração inimiga mais profunda na zona norte-americana da defesa que protege o canal do Panamá.

A refinaria da ilha de Aruba é um dos maiores estabelecimentos de seu gênero existentes no mundo. As informações chegadas à esta cidade dizem que houve alguns danos sem importancia mas não há noticias sobre a existencia de vitimas. Conforme se recorda, recentemente foram destacadas tropas norte-americanas para os diversos pontos das Indias Holandesas.

Três dos navios petroleiros foram torpedeados evidentemente nas imediações de Aruba mas não se sabe se afundaram ou se houve vitimas a bordo. O quarto petroleiro foi atacado perto deste porto e, embora seriamente avariado, não afundou.

Aruba é uma ilha que têm 10 mil habitantes e juntamente com Curaçao e Bonaire forma o primeiro dos grupos em que se divide essa possessão e se encontram perto da venezuelana.

"Terrivel advertencia"

NOVA YORK, 18 (United Press) — O "New York World Telegram" qualificando o ataque de um submarino inimigo a Aruba de "terrivel advertencia", pergunta: 1.º se foi caso em que se confiou demasiadamente no patrulhamento das costas, ao invés do patrulhamento aereo; 2.º se o inimigo encontrou uma fresta; 3.º se o inimigo se infiltrou em torno de Martinica, governada por Vichy e 4.º que reforços foram preparados para proteger os acessos ao Canal de Panamá, se o ataque a Aruba foi causado pela falta de forças aliadas.

"Não temos dúvida — termina dizendo o jornal — que o presidente e os chefes das forças armadas procurarão e darão respostas a todas estas interrogações intranquilizadoras".

"Grave aviso"

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — O orgão socialista "La Critica", em seu primeiro comentario sobre o ataque à ilha de Aruba, situada no mar das Antilhas, por um submarino do "Eixo", disse, entre outras coisas: O ataque a Aruba é um grave aviso dirigido a todos os povos sulamericanos. E' talvez o último aviso. E' muito possivel que as próximas noticias concretas tragam consigo a cruenta dor de ver cair homens americanos nas primeiras ações de guerra".

Termina o citado jornal exortando as autoridades interessadas a que se apresse a defesa militar e econômica do continente e se elimine o perigo da 5.ª coluna, no Chile.

Diante do porto de Oranjestad

ARUBA, 18 (U. P.) — Na tarde de ontem apareceu na superficie do mar um submarino, diante do porto de Oranjestad, porém desapareceu ao ser perseguido por aviões de bombardeio norte-americanos e holandeses.

Novos submersiveis apareceram em Aruba

WILLEMSTAD, 18 (U. P.) — A agencia "Aneta" informa que hoje apareceram novos submarinos inimigos, frente a Aruba, porém foram obrigados a fugir em virtude da ação dos bombardeiros norte-americanos, antes que pudessem causar danos.

Dois submarinos inimigos afundados

CARACAS, 18 (U. P.) — Um norte-americano que regressou de Aruba, esta tarde, assegura que de fonte fidedigna se sabe na dita cidade que, ontem, foram afundados em frente à mesma dois submarinos.

Tambem infomou que foi estabelecida a censura naquela cidade e em Willemstad.

Mais dois petroleiros afundados

BALBOA, 18 (U. P.) — Fonte militar revelou o afundamento de outros 2 navios que eram pequenos petroleiros, os quais foram torpedeados entre Aruba e o lago Maracaibo, quase que simultaneamente com o ataque que realizou na segunda-feira um submarino contra Aruba.

Com esses petroleiros, somam 4 os navios afundados em frente à costa, além dos que sairam avariados, um deles seriamente. Não foi revelado o número de vitimas havidas nos últimos dois navios, nem nos atacados anteriormente em frente a Porto Nicolas.

Anunciou-se que o patrulhamento foi intensificado e que novos aviões foram enviados para as ilhas de Aruba e Curaçao.

ROMPIDA EM VARIOS PONTOS A LINHA ALEMÃ ROSTOV-VYAZMA

Desmentida a invasão de Java pelos japoneses

Fortes contingentes chineses invadiram o territorio do Thailand, esperando-se que se travem ações decisivas nesse novo setor

Prosseguem os nipões na marcha sobre Rangoon — Nenhuma modificação substancial nas zonas de luta da Australia

BATAVIA, 18 (U. P.) — As forças combatentes das nações unidas devolvem os golpes dos invasores na Sumatra, Celebes e Bornéo, enquanto se preparam para afrontar a prova suprema, quando, como se espera, os japoneses se lancem resolutamente à conquista de Java e de seus ... 46.000.000 de habitantes. Segundo declarações oficiais não houve até agora nenhum desembarque nipônico nessa ilha.

Telegramas procedentes de Rangoon revelam, entretanto, que as tropas aliadas ocupam agora novas posições ao largo do rio Bilin, depois de se terem retirado da linha do rio Salween e afrontam uma nova ameaça pois se informa que grupos de desembarque japoneses atravessaram o rio. Acrescentam que se luta violentamente na margem esquerda, onde o inimigo já sofreu elevadas perdas. Como em outros setores da frente, os japoneses puderam conservar a iniciativa das ações graças a sua esmagadora superioridade aerea, sobretudo em material de bombardeiros em picada e aparelhos de caça.

Ação dos chineses

A anunciada invasão do territorio do Thailand, por fortes contingentes de tropas chinesas, dá uma nota brilhante no panorama sombrio. Espera-se que nesse novo setor da luta se travem algumas ações espetaculares, porquanto os aviões de reconhecimento anunciam a presença de numerosas forças nipônicas nos acessos setentrionais daquele país e nas proximidades da fronteira com a Indo China.

Ao cair da tarde de ontem iniciou-se uma intensa luta no setor de Parpun, que se foi estendendo gradualmente a toda a frente e prolongou durante toda a noite. Os japoneses enviam reforços para Chiengmai, o que indica que se dispõem a lançar um ataque em grande escala.

Ataque japonês

As Reais Forças Aereas bombardearam as concentrações inimigas, o aerodromo do Thailand e a zona de Martaban. Não se revelaram os pontos por onde os nipônicos atravessaram o rio Bilin. Informa-se, contudo, que varias unidades inimigas obtiveram exito em seus intentos, o que indica que os invasores empregam sua conhecida tatica de infiltração.

A luta assumiu proporções de grande ferocidade nestes ultimos dias. Um oficial britânico que caiu prisioneiro dos japoneses, porem conseguiu fugir, revela que foi o único sobrevivente da unidade que defendia, num setor da frente do Salween. Os demais foram mortos pelo terrivel fogo da artilharia e os bombardeiros em picada, embora tivesse tambem dito que as baixas experimentadas pelos nipônicos foram muito elevadas.

Na cidade de Rangoon soaram, nas primeiras horas desta manhã, as sirenes de alarme, durante 45 minutos. Sem embargo, não foi informado se cairam bombas dentro de seu perimetro.

Na Australia

Pouca é, em troca, a atividade militar de que dão conta as informações recebidas da Australia. O ministro da Aviação deste país, sr. Drakefort, anunciou que a R. A. F. australiana destacou um grupo de caças "Hudson" contra os aparelhos inimigos, travando-se ontem uma violenta ação sobre Rabaul. Foi derrubado, pelo menos, um aparelho inimigo e outros foram provavelmente destruidos, sem que os australianos tivessem qualquer baixa.

E' opinião das esferas militares que as forças armadas japonesas descansarão antes de intentar a conquista de Java. Alguns comentaristas acreditam que transcorrerá, pelo menos, uma quinzena antes que as divisões inimigas possam reorganizar-se e se reabastecer, depois da intensa campanha da Malasia.

A destruição dos aeródromos na parte meridional de Sumatra pelas tropas holandesas em retirada contribuiu tambem para retardar o ataque contra Java. Sem embargos, descrições dos sobreviventes da batalha de Palembang, que

(Conclue na 4ª pagina)

Vê-se no mapa: 1) — Palembang (Sumatra), que foi ocupada por forças paraquedistas japonesas; 2) — Batavia (ilha de Java), onde desembarcaram tropas britânicas, com o intuito de colaborar na defesa; 3) — Bandjermasin, porto de Bornéu, que tambem foi ocupado pelos japoneses

Churchill está prestes a enfrentar a mais grave crise do seu governo

A Câmara e a imprensa exigem uma modificação no Gabinete, estando o Primeiro Ministro irredutivel na sua negativa

Está afetada a posição pessoal do chefe do Governo — "Explicações debeis e pouco satisfatorias"

LONDRES, 18 (U. P.) — Tanto nas esferas politicas como na imprensa, continuam as criticas contra a posição irredutivel assumida pelo primeiro ministro, sr. Winston Churchill, sobre as mudanças no gabinete, reclamadas pelo clamor popular, sendo possivel, em vista disso, que se produza a mais grave crise politica que se conhece, desde que o sr. Churchill subiu ao poder.

Os dois discursos pronunciados pelo primeiro ministro nos três últimos dias, com a intenção de desanuviar a atmosfera, produziram um efeito contrario, pois foi intensificada a oposição, em virtude da sua atitude intransigente. Nos circulos politicos, acredita-se que a Câmara dos Comuns está decidida a forçá-lo a efetuar as mudanças pleiteadas, principalmente na separação das funções de primeiro ministro com as de ministro da Defesa, com a nomeação de outra pessoa para desempenhar este último cargo.

Criticas da imprensa

A imprensa britânica critica de forma muito mais violenta do que a que foi feita, ontem, na Camara dos Comuns, a "debil e pouco satisfatoria" explicação dada por Churchill sobre a fuga dos navios de guerra alemães. O tom geral das criticas individuais era de que se fossem necessarias mais provas para demonstrar a necessidade de se efetuar um reajustamento nas tarefas dos membros do gabinete de guerra, o sr. Churchill as forneceu "abundantemente" no discurso que pronunciou na Câmara dos Comuns.

Os ataques mais violentos foram feitos pelos editoriais do "Daily Mirror" e do "Daily Express". Este último dizia que o sr. Churchill deve responder às perguntas sobre a sua atuação, para não ficar na situação de uma primadona acusada por um critico musical de ter desafinado. Acrescenta que "uma vez que a nação tenha a segurança de que seus chefes não só reconhecem os seus erros mas como têm o firme propósito de repará-los, o espirito necessario para prosseguir com êxito a guerra se propagará desde as classes mais elevadas às mais humildes da comunidade.

O "Daily Mirror" comenta o caso da evasão dos três navios de guerra alemães.

E' evidente que a crise governamental está muito longe de haver desaparecido. Inclusive muitos dos mais ardentes partidarios do sr. Churchill estão firmemente convencidos de que ele cometeu um grave erro ao insistir em tomar toda a responsabilidade pelos equivocos passados e que o prosseguimento das operações lhe deve ser confiado, com os seus colaboradores atuais.

O discurso que pronunciou na Câmara não chegou sequer para fazer silenciar a opinião, manifes-

(Conclue na 2.ª pagina)

Unidades da Armada soviética, num ataque repentino, abriram fogo contra as posições germânicas no golfo da Finlandia

As forças nazistas preparam-se para evacuar Kharkov – Operações na zona de Sebastopol

MOSCOU, 18 (U. P.) — As forças russas continuam fazendo uma forte pressão nas frentes meridional e central, onde procuram atacar os flancos das tropas inimigas. Na segunda das citadas frentes, segundo se anuncia, um destacamento russo abriu caminho no setor Rostov-Vyazma. O inimigo se mantem tenazmente sobre os caminhos laterais que conduzem a Smolensk e se diz que recebeu copiosos reforços em homens e armamentos. Acredita-se que o alto comando soviético prosseguirá em sua tática de flanqueio contra essas posições, em vez de lançar um dispendioso ataque frontal.

Frente meridional

Despachos recebidos da frente de batalha meridional informam que novas unidades navais russas se uniram às forças que, há dois dias, bombardeiam as linhas alemãs da região de Sebastopol. Foram tambem atacadas, com granadas de 150 milimetros, outras posições inimigas de Yvatoria, ao noroeste de Sebastopol.

Presume-se, com fundamento, que essa ação será seguida por uma sortida das tropas da guarnição de Sebastopol, que, nos últimos dias, foram muito reforçadas com efetivos do novo exército organizado pelos marechais Vorochilov e Budieny.

No Báltico

No outro extremo da dilatada frente de luta, unidades da Armada soviética, operando no Mar Báltico, abriram um fogo destruidor sobre as posições alemãs do golfo da Finlandia. A ação, que foi realizada graças ao trabalho dos quebra-gelo russos que abriram caminho nas aguas congeladas desse golfo. Os alemães que não acreditavam na possibilidade de um bombardeio naval, por pensarem que nenhum navio de guerra pudesse atravessar a espessa capa de gelo que cobre as aguas, foram tomados de surpresa e sofreram grandes perdas.

Em seu avanço da frente central em direção à fronteira, as tropas soviéticas destruiram uma linha fortificada intermediaria, constituida por uma serie de aldeis convertidas em fortalezas.

Ao perseguir o inimigo, que havia abandonado uma grande aldeia, os russos encontraram-se com essa linha, que estava defendida com arame farpado e numerosas peças de artilharia e morteiros de trincheira.

A artilharia, tanks e infantaria russos iniciaram imediatamente o ataque, o que obrigou o comando alemão a ordenar a ocupação de novas posições nos campos de neve.

A artilharia soviética destruiu 36 casamatas, o que permitiu aos tanks romper a linha em muitos pontos. O inimigo foi então obrigado a abandonar as suas posições e se retirar em direção oeste. Além disso, a artilharia russa destruiu 16 canhões e 5 baterias de morteiros.

Em muitos setores da frente noroeste, a artilharia soviética, atirando quase à queima roupa, procura quebrar rapidamente a resistencia inimiga.

Durante um combate, os russos colocaram os seus canhões a 250 ou 300 metros das linhas alemãs, aproveitando a escuridão da noite e, assim que amanheceu, abriram um fogo devastador.

Em outras partes da mesma frente, as forças soviéticas distribuiram uma grande quantidade de canhões. Empregando simultaneamente 21 canhões, os russos aniquilaram de curta distancia as tropas germânicas que ocupavam uma aldeia, abrindo assim caminho para que a infantaria entrasse em ação. Os alemães contra-atacaram, mas foram literalmente varridos pelos canhões russos e os poucos inimigos que se salvaram fugiram, abandonando 15 peças de artilharia destruidas, 50 cavalos e 3.050 obuzes.

Na frente de Kalinin, 4 aviadores soviéticos se encontraram com 18 "Junkers", com os quais travaram combate e levaram a melhor.

Comunicado alemão

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A radio-emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado, expedido pelo Quartel General do Fuehrer, sobre as operações na Russia:

"No setor central da frente oriental, outro grupo de forças russas foi cercado e aniquilado. Cairam em nosso poder numerosos prisioneiros, 11 canhões, muitas metralhadoras e uma grande quantidade de outros materiais de guerra. Sobre o campo de batalha se contaram mais de mil mortos russos.

"Fortes formações de bombardeiros "Stukas" e caças apoiaram a luta terrestre, especialmente no setor central e setentrional da frente, dispersando as colunas de cavalaria. Foi destruida uma grande quantidade de material rodante.

"No transcurso das ações travadas, ontem, foram destruidos 28 carros blindados soviéticos e abatidos 51 aviões inimigos".

Para abandonar Kharkov

MOSCOU, 18 (U. P.) — A radio local revelou que os alemães se preparam para abandonar Kharkov. Essa informação foi prestada pelo tenente da aviação nazista Heindrich Freitag que se rendeu aos russos. O tenente Freitag acrescentou:

"Nosso grupo de aviões de combate fez todos os preparativos para sair da cidade".

O "complot" contra a vida de Hitler

Von Ribbentrop tambem seria eliminado e deposto o governo da Alemanha

LONDRES, 18 (U. P.) — E' o seguinte o texto da noticia veiculada pela agencia D. N. B. a propósito do "complot" que se vinha processando contra o Chanceler Hitler:

"Entre os documentos pessoais do sr. Daladier foi encontrado um relatorio do ex-ministro francês em Haya, sr. Vitrilles. Este documento constitue uma prova autêntica de que o governo holandês tinha a intenção de levar a cabo um crime sem precedentes, como continuação de sua politica mercenaria, ao trabalhar em beneficio de uma potencia estrangeira.

"O mencionado relatorio traz a data de 12 de outubro de 1939. Havia sido enviado pelo Correio ao sr. Daladier e lhe revelava que o ministro das Relações Exteriores da Holanda, sr. Van Kleffens, planejara o assassinato do "Fuehrer" e do ministro das Relações Exteriores do Reich e que procuraria eliminar o governo da Alemanha.

Afim de obter o apoio de todos os inimigos do Reich, neste plano que, na realidade, era dirigido pelo governo inglês e seu serviço secreto, Van Kleffens procurou conseguir a colaboração do governo francês. Quanto à cooperação e cumplicidade de Roosevelt era considerada como algo natural. Parece concluir-se do documento que houve alguma relação entre o ministro das Relações Exteriores holandês e o famoso incidente que pôs a descoberto os "complots" do serviço secreto britânico.

Este centro procurou organizar "complots", na Alemanha, e tratou de se pôr em contacto com supostas organizações revolucionarias contrarias ao regime nazista, as quais na realidade, não existiam".

BOLETIM, N.º 31 — 901.º e 902.º dias da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(Do um observador militar)

18 - II - 1942.

FRENTE ASIATICA — Os japoneses dirigem seus esforços, agora, na direção da base naval de Surabaya (Java), último baluarte do poderio marítimo aliado, no Pacífico. A Australia constitue, no momento, a base, de onde os aliados terão de atacar os nipões. Os submarinos japoneses já se encontram em atividade no oceano Índico. Os nipões ocuparam Balik-Papan (Borneu). Uma nova divisão japonesa desembarcou em Haiphong, com destino à frente birmânica. Reforços chineses continuam a afluir para a Birmania, onde as tropas de Chiang-Kai-Shek já se entrincheiraram na zona norte e cuja defesa aérea é muito forte. Os nipões estão a menos de 100 quilômetros da ferrovia China-Birmania.

FRENTE NORTE-AFRICANA — O enviado especial norte-americano no Oriente Medio, sr. Bullit, informou ao sr. Roosevelt que os alemães estão prestes a lançar uma tremenda ofensiva através da Libia contra Suez. Rommel avançou na direção leste de Mekili, mas poderosas unidades mecanizadas britânicas obrigaram os nazistas a recuar para aquela posição. Continuam os violentos ataques de forças do "Eixo" contra Malta.

NO ATLANTICO — O navio brasileiro "Buarque" foi afundado por um submarino inimigo. Unidades de guerra britânicas atacaram, no Mediterraneo, cruzadores italianos. Duas corvetas canadenses afundaram, ao que se presume, dois submarinos do "Eixo", ao largo da costa canadense. Um submarino alemão canhoneou as refinarias da ilha Aruba (perto de Curaçao) e torpedeou ao longo da costa da Venezuela, seis navios-tanques, afundando provavelmente seis deles. As patrulhas norte-americanas continuam controlando as aguas do mar das Antilhas. Os carregamentos de petroleo foram suspensos. A opinião chilena mostra-se impressionada com a atividade dos submarinos alemães, os quais, segundo as autoridades navais do Chile, terão bases em Dakar ou em qualquer outro ponto da costa africana. A "BBC" anunciou que, ontem, foram afundados no Atlântico cinco submarinos alemães.

FRENTE RUSSA — Os russos penetraram nas linhas alemãs de Staraya Russa, nas cercanias do lago Ilmen e retomaram Novgorod, 120 milhas a sudeste de Leningrado. As tropas do Cáucaso, transportadas por via maritima para Sebastopol, iniciaram nova ofensiva na Criméia. Apesar do intenso frio, os russos atacam, através da superficie gelada do mar de Azov, as posições alemãs na peninsula. Os nazistas já lançam mão de suas reservas, para proteger os pontos vitais da suas linhas, sacrificando, deste modo, o plano de Hitler de economizar essas reservas para a ofensiva de primavera. Com a entrada dos russos na Polonia, prepara-se a rebelião, nos territorios soviéticos ocupados, e na Polonia. O povo empunha os fuzis e se utiliza, contra os invasores, das munições que conseguiu. A tropa russa presta a máxima ajuda a esse movimento popular.

NOS PAISES DOMINADOS — Um terror ilimitado reina na Polonia, mais de 100.000 pessoas, inclusive 1.700 professores e intelectuais poloneses, acham-se nos campos de concentração, onde falecem diariamente cerca de mil homens. No campo de Oswiecim morreram cerca de 20 professores das universidades. Milhares de poloneses são assassinados pelos nazistas. Recentemente foram fuzilados 300 operarios de uma fábrica de munições, acusados de sabotagem. As aldeias, em Skarzysko, foram em [illegible] malaria, arrasadas. Muitos camponeses foram fuzilados por terem ajudado os guerrilheiros da região. Revoltaram-se os muçulmanos na Iugoslavia, dizendo que estavam sacrificados na luta contra os "chetniks" e recusaram-se a deixar os quartéis. Os nazistas tentam obter da Rumania, Hungria e Italia consideraveis reforços para a ofensiva no Oriente. Não obstante, observa-se a falta de entusiasmo daqueles países para o prosseguimento da campanha na Russia. Os húngaros se recusaram a fornecer 500.000 soldados. Grande intranquilidade reina na Rumania, onde o leader camponês Maniu publicou recentemente um artigo condenando a participação rumena na guerra contra a Russia.

CONCLUSÕES GERAIS — A situação dos aliados no teatro asiático é bastante critica. A atividade nazista, na Africa e no Atlântico, está indicando a proximidade de importante operação contra Suez: parece que o "Eixo" tenta distrair as forças navais aliadas do Pacifico e do Indico, onde se prepara, provavelmente, um grande golpe aos aliados. A situação nazista na Russia está se agravando, sobretudo em consequencia da revolta na Polonia.

O "Buarque" foi torpedeado sem aviso previo

(Conclusão da 1.ª página)

Aviões norte-americanos

Mais tarde, falou novamente á United Press, com referencia ao salvamento dos naufragos, o sr. Shivers, que disse:

"Deixando o navio, que, de longe, haviamos visto submergir, ficamos ao sabor das ondas longas horas, na esperança de sermos vistos pelos aviões patrulheiros ao amanhecer. Efetivamente, pelas sete horas, avistamos aparelhos da marinha norte-americana e tratamos de lhes fazer sinais. Procuramos indicar-lhes que havia em nosso bote uma senhora e uma criança, para que assim apressassem o socorro, mas parece que os pilotos não compreenderam, pois continuaram comboiando nossos barcos durante todo o dia. Algumas vezes só ficava um sobrevoando nossas embarcações, outras vezes apareciam grupos de 3 ou 4.

"Precisamente às 17 horas, quando já receiavamos ter de passar outra noite ao relento, em situação tão desconfortavel, avistamos um navio guarda-costas que nos socorreu".

Voltando a falar sobre o torpedeamento, o sr. Shivers declarou:

"Lembro-me que, serenada a confusão, eu e meu companheiro Bunn tomamos lugar em um bote. Notamos que a senhora Ferreira e seu filhinho haviam ocupado um onde não havia salva-vidas. Voltamos então ao bojo do navio e lhos trouxemos. Trouxemos também de nossos camarotes cigarros e roupas adequadas à situação em que nos achávamos".

Disse-se, a principio, que havia uma pessoa desaparecida, alem de um motorista, cujo nome e demais qualificativos são ainda ignorados, sabendo-se mais tarde que há apenas uma baixa a assinalar entre passageiros e tripulantes do "Buarque".

Sessenta e duas pessoas, entre passageiros e tripulantes, se encontram a salvo no porto norte-americano de Norfolk, encontrando-se os demais a bordo de um cruzador da marinha dos Estados Unidos, inclusive o comandante, José Joaquim de Moura.

Figuram entre os que se acham em Norfolk, a senhora Ferreira e seu filho, srs. Shivers e John Bunn, senhora Graciela de Omana e sua filha Maria Luiza, de 20 anos de idade, e o estudante venezuelano Manuel Antonio Ribalta, de 21 anos.

As autoridades navais recomendaram discreção aos sobreviventes relativamente às suas declarações á imprensa, motivo porque a maioria deles absteve-se de falar.

Repercussão em Washington

WASHINGTON, 18 (United Press) — De fonte autorizada, declarou-se que o Brasil e os Estados Unidos estão em estreita consulta para fazer frente a qualquer surpresa interior ou exterior que o "Eixo" tente contra o primeiro dos países citados.

"Há razão para crer que o "Eixo", incomodado pela frente hemisférica criada no Rio de Janeiro, procurará utilizar-se da intimidação, afim de impedir que a mesma frente seja consolidada, e, para isso, estenderia às costas brasileiras os ataques dos submarinos, como foi feito diante da Venezuela.

Pela mesma razão, o Brasil considera que sua situação equivale estar á margem da guerra com o "Eixo".

Um emissario extra-oficial do presidente Vargas, atualmente em Washington, declarou que essa intimidação poderia fazer parte da estrategia do "Eixo", com o fito de desviar as forças navais norte-americanas de outras zonas, mediante a ameaça de impedir o movimento das materias primas entre as Américas, enquanto o "Eixo" prepara sua ofensiva para a primavera nas frentes terrestres.

O emissario do presidente Vargas destacou a importancia de não haver interrupção no transporte dos materiais brasileiros, como borracha e fibras para os Estados Unidos, que, por sua vez, devem enviar ao Brasil, os aviões necessarios para proteger as cidades costeiras e ajudá-lo a criar as industrias necessarias para sua defesa.

O delegado brasileiro conferenciou, também, com o secretario de Justiça, sr. Francis Biddle, que tem a seu cargo o registro dos estrangeiros residentes nos Estados Unidos, trocando idéias sobre as medidas que o Brasil se propõe por em vigor para controlar a vida dos súditos do "Eixo".

Viram o submarino

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (United Press) — A sra. Ferreira, ainda não refeita do susto que passou pelo torpedeamento do "Buarque", declarou:

"Freddy e eu estamos salvos, Damos graças a Deus, mais não se pode pedir".

Dois ou três tripulantes do citado vapor declararam que haviam visto o submarino uma hora antes do ataque, porem que não temeram nenhum perigo devido a que o vapor era brasileiro.

Os emblemas à vista

Em um porto da costa oriental dos Estados Unidos, 18 (U. P.) — Os sobreviventes do "Buarque" informaram que quando o vapor foi torpedeado tinha as luzes focalizadas sobre os grandes emblemas brasileiros pintados sobre suas costas. Dois deles disseram que o capitão havia adotado essa medida para evitar possiveis enganos por parte dos submarinos do Eixo. Assinalaram que os emblemas estavam bastante iluminados pela luz brilhante dos refletores.

Na imprensa de Nova York

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A noticia do afundamento do "Buarque" foi publicada esta manhã na primeira página da imprensa novayorkina. Os vespertinos publicaram fotografias dos primeiros sobreviventes que chegaram na segunda-feira a um porto da costa leste. Até agora não foi feito nenhum comentario em editorial sobre o afundamento.

VON ROMMEL COMEÇOU A RECUAR NO DESERTO

O avanço do comandante alemão foi contido e seus contingentes, sofrendo perdas, retiraram-se algumas dezenas de quilômetros para oeste

CAIRO, 18 (U. P.) — As forças imperiais puseram fim, com todo êxito, ao audaz avanço do general Rommel na Cirenaica, obrigando-o a retirar as suas tropas para 25 a 30 quilômetros para o oeste de Ain el Gazala, depois de ter perdido varios dos seus valiosos tanks.

Para tirar o maior proveito possivel do seu triunfo, o comando britânico resolveu que uma poderosa coluna blindada fustigasse a retaguarda inimiga. Essa coluna destruiu diversos tanks inimigos que tinam ficado isolados, em virtude de avarias sofridas. Simultaneamente, varias esquadrilhas de bombardeiros pesados da R. A. F., entre os quais havia muitos de grande raio de ação, realizaram uma expedição punitiva contra Benghasi e outros pontos, das proximidades dessa praça, em poder do inimigo. Carregados com bombas explosivas de grande peso e com centenas de incendiarias, os aparelhos britânicos lançaram-se contra o porto de Benghasi, onde estavam atracados varios navios do Eixo. Os pilotos conseguiram atingir, direta ou indiretamente, os navios, causando-lhes avarias. Outros aparelhos se dedicaram a atacar os quartéis terrestres, situados na parte nordeste do porto, onde se sabia que estava alojada uma poderosa força de infantaria. Os aviadores viram explodir varias bombas exatamente no centro dos quartéis, nos quais irrompeu um incendio de grandes proporções. No extremo oriental de Benghasi, foi violentamente bombardeado o forte Leslie, sendo metralhadas as tropas que nele se encontravam, as quais foram vistas correr em busca de refugio. Ouviu-se uma grande explosão, o que faz acreditar que foi atingido um depósito de munições.

Os bombardeiros britânicos fizeram outro vigoroso ataque contra o porto e a estação ferroviaria de Tripoli. Essa operação foi realizada quando apenas começava a amanhecer e, ao que parece, pegou de surpresa o inimigo, pois foi muito reduzido o fogo anti-aereo antes de cair a primeira salva de bombas.

Os pilotos britânicos informaram que foram muito poucos os caças que levantaram vôo para combatê-los. As perdas britânicas foram, por isso, quase insignificantes em comparação aos danos causados. Em total, não regressaram, das diversas operações, 6 aparelhos da R. A. F.

Os meios militares não conseguem explicar a repentina partida de Rommel de El Gazzala. Apesar dela ser devida, em grande parte, à furiosa ação britânica, considera-se estranho o fato do mesmo não ter oferecido combate, com os poderosos meios de que dispõe. Formula-se a hipótese de que, pela maior vigilancia exercida pela esquadra britânica no Mediterraneo, o general Rommel não poude receber mais tropas e armamentos para cobrir as suas baixas e, devido a isso, não se atreve a correr o risco de perder parte dos tanks que tanto necessita.

A esse respeito, recorda-se que um comboio do Eixo foi atacado e dispersado, há poucos dias, durante uma ação aero-naval. Supõe-se que os comboios carregavam unidades para as forças de Rommel.

Outra opinião é de que o inimigo encontrou maior resitencia do que esperava e desistiu, prudentemente, de continuar o seu avanço. E' inegavel que o inimigo tenha considerado a falta do dominio do ar pela sua aviação, pois esta sofreu, recentemente, fortes perdas, quando a R. A. F., num único dia, abateu pelo menos 20 aviões do Eixo.

Sem apoio aereo não é possivel empreender um vigoroso ataque no deserto.

Não são conhecidos os planos imediatos britânicos para a Cirenaica, mas acredita-se que o general Auchinleck aproveitará a fundo a retirada inimiga nesse setor, pra conseguir as maiores vantagens táticas possiveis.

Diz-se que chegaram à frente varias esquadrilhas de bombardeiros e caças, os quais serão dedicados a atacar as linhas de comunicação e concentrações de força do Eixo.

Churchill está prestes a enfrentar a mais grave crise do seu governo

(Conclusão da 1.ª página)

tada em um pequeno setor da Câmara, de que até a situação pessoal correria perigo se ele persistir na sua atitude atual.

Os membros da Câmara, em geral, manifestaram que desejam conservar o sr. Churchill na direção do esforço bélico, mas insistem que sejam atendidas as suas solicitações.

Acredita-se que, ontem, ao entrar na Câmara, o sr. Churchill desejava protelar indefinidamente o debate ou pelo menos, durante o tempo necessario para "diminuir o sentimento de pânico", mas a maioria dos observadores está convencida que essa atmosfera não mudará enquanto não melhore a situação militar e opinam que a perda da Birmania e de Sumatra, que se acredita ser iminente, servirão para agravá-la.

Sir Stafford Cripps falou, hoje, na ante-sala dos Comuns, em uma reunião privada, sobre a "Russia Soviética na guerra e após guerra", a que assistiram muitos parlamentares. A reunião provocou uma interrupção na sessão da Câmara, pois ao terminar o periodo das perguntas e respostas, a sala ficou repentinamente vazia, pois a maior parte dos membros dirigiu-se para a ante-sala. Entre os assistentes encontravam-se o delegado do governo australiano, sir. Earle Page, 16 membros dos Parlamentos da Australia e do Canadá que serviam nas forças britânicas, 5 parlamentares canadenses, que estão de visita na Grã Bretanha, e numerosos membros do gabinete e da Camara dos Pares.

Anteriormente havia sido realizada outra reunião dos membros trabalhistas do Parlamento, afim de tratar do próximo debate sobre Singapura e a fuga dos navios alemães. Estiveram presente varios ministros e eram tantos os que desejavam fazer uso da palavra que foi preciso transferi-la para amanhã. O chefe do Partido, major Clement Attle, expos a atitude do governo. A discussão mostrou que os trabalhistas estavam divididos, mas as vozes que mais se ouviam eram as que pediam garantias sobre a guerra e as que falavam da situação da Birmania e da India e as possibilidades de invasão, em consequencia da fuga dos navios alemães.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Suicidio e tentativa — Mortes súbitas — Desaparecido — Assaltos — Oito mortos e trinte e sete feridos

Registraram-se, ante-ontem e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Pela rua Visconde de Pirajá, trafegava a "limousine" particular n. 23-312, dirigida pelo seu proprietario, o capitão-tenente Antonio Alves Viana de Sá, de 56 anos de idade, casado, morador à rua Almirante Alexandrino, n. 176. Ao passar em frente ao n. 623, daquela rua, o capitão Viana de Sá, para não ver seu carro chocar-se com um outro que transitava à sua frente, tentou uma manobra rápida, mas o auto capotou. Em consequencia do desastre, ficaram feridas, alem do proprietario do carro, as seguintes pessoas que viajavam no veiculo: Deonaria Pais Leme Viana de Sá, esposa do capitão Viana de Sá, de 56 anos de idade, e Mercedes Rodrigues, casada, de 40 anos de idade, doméstica. Os dois primeiros sofreram contusões e escoriações generalizadas, e Mercedes, fratura da clavicula esquerda. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto, sendo o fato comunicado à policia do 2.º distrito.

* * *

Na rua S. Cristovão, esquina de Escobar, o auto n. 7-081, dirigido pelo motorista Osvaldo Pessoa, morador à rua Ubaldino do Amaral, n. 19, chocou-se com o bonde n. 372, da linha Bela de S. João, guiado pelo motorneiro regulamento 5-212, Augusto Dias da Cunha. Em consequencia do desastre, ficaram feridos: d. Margarida Pessoa, esposa de Osvaldo, de 29 anos de idade; o menor Rubens, de 12 anos de idade, filho de Lal Pessoa, residente à rua Ubaldino do Amaral, n. 40; Ana Pessoa, e João Teixeira, morador à Avenida Pedro II, n. 308, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistencia. O motorista e o motorneiro foram presos e autuados em flagrante na delegacia do 16.º distrito.

* * *

No Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, foram medicados o dr. Caiado de Castro, conhecido oto-rino-laringologista, que apresentava um ferimento contuso no braço direito, e sua filha, Lenita, de 7 anos de idade, que sofrera perda de três dentes inferiores, ambos vitimas de um desastre ocorrido com o auto n. 9-664, de propriedade do dr. Caiado de Castro e que era por ele dirigido na estrada Rio-São Paulo, rumo a S. Lourenço. O acidente verificou-se a cerca de 5 quilômetros do Clube dos Duzentos, tendo o carro capotado e rolado por um barranco. Conhecidas as proporções do desastre, foi enviada do Hospital Rocha Faria a ambulancia n. 114, que enguiçou no meio do caminho, saindo, mais tarde, a do n. 150, que tambem enguiçou na serra do Mirante. Os feridos foram trazidos para o Hospital de Campo Grande pelo auto particular n. 16-284, de propriedade do sr. J. Abitam e pelo mesmo dirigido.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, chocaram-se os automoveis 12-236, da Prefeitura, e 17-421, particular, conduzido por seu proprietario Agostinho Alves, morador à rua Conde de Bonfim, n. 496. Do choque resultou cairem ao solo os menores José, de 7 anos, e Elvira, de 12, filhos do sr. Agostinho e que viajavam na capota do carro. Sofreram leves contusões, não sendo necessarios os socorros da Assistencia Municipal.

* * *

Na Praça 11 de Junho, o operario Pedro de Assiz, de 46 anos de idade, morador à rua Senador Euzebio n.º 174, caiu de um bonde, sofrendo contusão na região occipito-frontal. Socorrido pela Assistencia, Pedro foi, em seguida, internado no H. P. S.

Acidentes

A Assistencia do Meier socorreu um homem de 45 anos presumiveis, de cor parda, que caira da ponte de Todos os Santos, sofrendo fratura do cranio. Depois de receber os primeiros curativos foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Presume-se que o desconhecido teria caido por se achar alcoolisado.

* * *

O menor Djalma, de 13 anos de idade, filho de Vicente Badalote, residente à rua Paula Matos n. 162, viajava, imprudentemente, sentado no engate traseiro do bonde n. 280, da linha Matoso. Ao parar o bonde na avenida Salvador de Sá, esquina da rua Marquês de Sapucaí, Djalma foi imprensado contra o carril pelo auto particular n. 26-149, dirigido por Rafael Lopes de Andrade, sofrendo fratura exposta de ambas as pernas, contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista [illegible] foi preso e autuado na delegacia do [illegible] distrito policial.

* * *

Na rua Lino Teixeira, o menor Paulo, de 13 anos de idade, filho de Amandino Fonseca, morador à rua Galileu n. 54, ao saltar de um bonde, caiu, sofrendo esmagamento de três dedos da mão direita. Socorrido pela Assistencia do Meier, Paulo foi, a seguir, internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Juraci Pedroso, de 22 anos de idade, casada, moradora à rua Lins Vasconcelos 792, ao saltar de um bonde na rua D. Romana, foi vitima de uma queda, sofrendo fratura do cranio, com otorragia. Socorrida pela Assistencia do Meier, d. Juraci foi, mais tarde, internada no H. P. S.

* * *

Jerônimo, de 14 anos de idade, filho de José Arlindo da Silva, morador à rua Santa Cristina n. 38, foi vitima de uma queda, na rua em que reside, esquina da rua Fialho, sofrendo fratura exposta do maxilar esquerdo. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi internada no H. P. S.

* * *

Matilde Machado, de 83 anos de idade, viuva, moradora à rua Bonfim n. 344, foi vitima de uma queda em sua residencia. Tendo sofrido fratura da perna esquerda, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, depois, internada no H. P. S.

* * *

Na avenida Rio Branco, próximo à avenida Almirante Barroso, o jornaleiro Henrique Jerônimo da Rocha, de 16 anos, ao tomar um ônibus da Viação Carioca, o balaustre despregou-se e Henrique caiu ao solo, sofrendo esmagamento do pé esquerdo pelas rodas trazeiras do carro. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No morro de Santo Antonio, Andrelina Santos, de cor preta, com 40 anos, residente à rua São Bartolomeu n. 8, ao saltar de um bonde em movimento, caiu e teve a perna direita esmagada pelas rodas do veiculo. Em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 5.º distrito não teve conhecimento do fato.

* * *

Em Niterói, era passageiro do bonde n. 6 da linha "São Gonçalo", guiado pelo motorneiro de regulamento 128, José Epaminondas, o comerciario Luiz Cunha, de 22 anos, solteiro e morador na estação de Raul Veiga, naquele municipio. Quando o carril passava pela rua General Castrioto, Luiz entendeu de passar do elétrico para o reboque 121 com a composição em movimento e sofrendo uma queda foi colhido pelas rodas da mesma, tendo morte imediata.

A policia fez remover o corpo.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

— **Domingos Rivoli**, de 1'6 anos, operario, morador à ladeira de São Lourenço, 157, apresentando contusões generalizadas;

José Mariano, operario, com 32 anos, casado, morador em S. Gonçalo, com ferimento contuso na região superciliar esquerda;

Josauá Barcelos Nogueira, operario, com 26 anos, solteiro, residente à rua Visconde de Uruguai, 507, apresentando ferimentos generalizados;

Domingos Pestana de Sousa, comerciario, com 17 anos, residente na Ilha da Conceição, com escoriações generalizadas.

Antonio de Oliveira, comerciario, de 29 anos, solteiro, morador à travessa do Cunha s|n., apresentando ferimentos na cabeça.

* * *

Cincinato Mota Pedreira, de 20 anos de idade, comerciario, mora em companhia do investigador de policia Olinto Alves, à rua de S. Pedro n.º 213, sobrado. Ontem, quando Olinto tirava do porta a sua arma, esta disparou e o projetil foi atingir Cincinato no hemitorax esquerdo. Socorrido pela Assistencia, o jovem foi, a seguir, internado no H. S. P. O seu estado não apresenta gravidade.

Atropelamentos

Na rua Figueira de Melo, o garçon José João Pereira, de 18 anos de idade, morador no predio 381 daquela rua, foi colhido por um bonde, sofrendo esmagamento da mão direita. Socorrido pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estação de Magno, o operario Abilio Alves de Carvalho, de 49 anos de idade, português, morador à rua Heitor Bego, 81, foi colhido por um trem, sofrendo fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, Abilio, em se[illegible] guida, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Marquês de São Vicente, um automovel atropelou o menor Obirag, de 5 anos, filho de Manuel Pinto, morador na referida rua 135. A vitima sofreu fratura exposta dos ossos da perna esquerda e foi internada no Hospital Miguel Couto em estado grave. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Barão da Torre, o comerciario, Frederico First, com 53 anos, casado e residente na referida rua 665, foi atropelado por automovel, ficando com cinco costelas fraturadas e contusões. O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na estação da Pavuna, um trem da Linha Auxiliar colheu uma mulher de cor preta, fantasiada de dansarina, causando-lhe morte instantanea. O comissario Rocha, de Anchieta, tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, sem ter conseguido apurar a identidade da morta.

* * *

Na rua Bambina, esquina da rua Marquês de Olinda, o menor Djalma, de 8 anos, morador na primeira das referidas ruas, no n.º 56, ao saltar de um bonde, foi atropelado por um automovel, sofrendo fratura da perna esquerda. Em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na Ponte dos Marinheiros, um automovel atropelou a jovem Olga Gonçalves Pires, com 21 anos, residente à rua Antonio Carlos, 48, causando-lhe fratura do pé direito. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao predio n.º 300, o menor Alceu, com 12 anos, filho de Vicente Siciliano, residente à rua Viscondessa de Pirassinunga, 69, foi atropelado por um automovel, que o atirou à frente de outro, verificando-se, assim, um duplo atropelamento do qual resultou a morte do menor quando recebia curativos no Hospital de Pronto Socorro. O primeiro carro fraturou-lhe algumas costelas e o segundo, as pernas. Os motoristas fugiram.

* * *

Na Avenida Suburbana, esquina da rua da Bica, um automovel atropelou o menor Durval, de 13 anos, filho de Maria de Oliveira, morador à rua Florinda, 3. O inditoso menor sofreu fratura do frontal com afundamento e faleceu no Hospital de Pronto Socorro, pouco depois de ser internado. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Em Niterói, na Alameda São Boaventura, um ônibus da Viação Fluminense atropelou a menina Iolanda, de sete anos, filha de Antonio Santana, residente à rua São Januario, 101, casa II, produzindo-lhe fratura do cranio e escoriações generalizadas. O motorista fugiu e a criança foi internada no Hospital São João Batista, sem que a policia soubesse do fato.

* * *

Na rua Barão do Amazonas, esquina de Fróis da Cruz, em Niterói, um automovel atropelou o menino Hermes do Amaral Brandão, de doze anos, morador no morro do Viana s|n, fraturando-lhe o femur esquerdo.

A policia não teve conhecimento do fato e a vitima foi internada no Hospital São João Batista.

Agressões

Na rua Benedito Hipólito n.º 100, o individuo Humberto Benevenuto, vulgo "Pirolito", por motivo futil, agrediu, a navalha, Heloisa Costa, produzindo-lhe ferimentos no braço direito e peito do mesmo lado. Fugiu após praticar o delito e Heloisa foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Adriano Coelho Martins, estabelecido com açougue à alameda S. Boaventura 978, em Niterói, depois de discutir com Mario Morais e Benicio Tavares, moradores à rua Riodades 251, casas 104 e 105, respectivamente, que ali foram provocá-lo, agrediu-os a faca ferindo-os levemente.

O agressor fugiu e as vitimas tiveram os socorros da Assistencia.

* * *

Na rua Senador Euzebio, em frente ao predio n.º 222, o comerciario Nilo Santana de Oliveira, com 21 anos, morador à rua Pereira Franco n.º 8, foi agredido, a navalha, por um desconhecido, ficando ferido na espadua direita e perna do mesmo lado. Não foi internado no Hospital de Pronto Socorrido e o agressor fugiu.

* * *

Em Niterói alguns componentes do bloco carnavalesco "Boemios do Fonseca" agrediram, a garrafadas, no café à rua Benjamim Constant, o comerciario Roque Garato, morador à rua Lino dos Passos 132, ferindo-o na cabeça. Alguns membros do bloco foram detidos, tendo fugido os agressores.

A vitima foi socorrida pela Assistencia.

Suicidio e tentativa

Jandira Biane, de 26 anos de idade, casada, moradora à rua Itabuna n.º 42, tentou suicidar-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistencia, Jandira foi, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Da barca Imbui, que viajava terça-feira entre Niterói e esta capital, atirou-se ao mar, desaparecendo, o comerciario Augusto Neves, de 42 anos, casado e morador à travessa Bernardino 891. As autoridades da vizinha cidade registraram o fato.

Morte súbita

Na rua do Matoso, em frente ao predio n.º 214, faleceu subitamente o comerciario Joaquim Antonio Madajena, português, com 59 anos, residente à rua Almirante Gama n.º 36. O cadaver foi transportado para o necroterio da Saude Pública, com guia da policia do 15.º distrito.

* * *

Dionisio Martins, de 34 anos de idade, operario da fábrica de moveis da rua do Catete, n.º 335, praticante de luta-livre, morador à rua Buarque de Macedo, n. 26, dirigia-se para a praia do Flamengo, quando foi acometido de um mal súbito, falecendo, momentos depois. Com guia da policia do 4.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Desaparecido

D. Elza de Assunção Magalhães, esposa do médico dr. Abelardo Pinto Magalhães, moradora à rua do Engenho de Dentro, n. 250, queixou-se à policia do 22.º distrito de que seu marido se acha desaparecido desde a tarde de sabado último, quando saira, prometendo voltar logo depois para levar a esposa a passear. Ao comunicar o fato à policia, d. Elza acrescentou que sempre vivera em perfeita harmonia com o marido, presumindo que o seu desaparecimento seja motivado por algum acidente grave. A respeito do fato, foram tomadas as necessarias providencias, mas, até ontem, à noite, o dr. Pinto Magalhães achava-se ainda em paradeiro ignorado.

Assaltos

O comerciario Alberto Lewantratch, morador à rua Benjamim Constant, 92, queixou-se à policia do 4.º distrito de que sua residencia fora assaltada durante a ausencia de sua familia, sendo roubados dois anéis de ouro, sendo um com rubi e outro com um monograma; um relogio de bolso tambem de ouro; dois outros de pulso para senhora, do mesmo metal, um dos quais da marca "Marne"; um relogio de bolso de niquel; uma pele e varias peças de roupa, e a importancia de 1:200$000 em dinheiro. O total do roubo é avaliado em 8:600$000. A respeito do fato foi instaurado inquérito, sendo requisitada a pericia do local.

* * *

Na rua Barão de Itapagipe, os ladrões assaltaram o predio n.º 277, residencia de Sebastião Ferreira, de onde carregaram um radio no valor de .. 800$000. O lesado apresentou queixa à policia do 18.º distrito.

* * *

Na rua Dr. Satamini, foi assaltada a residencia do médico Omar Dutra, no n.º 70, carregando os ladrões doze anéis, um cordão de ouro e outras jóias de valor. A policia do 18.º distrito foi cientificada do assalto.

* * *

Na rua Paisandú, os ladrões penetraram no predio n.º 48, apartamento 13, de onde carregaram um relogio, no valor de 800$000, e outros objetos.

* * *

Na rua Carvalho Monteiro, foi assaltada a residencia do comerciante Antonio de Azevedo, sendo roubadas varias jóias no valor de dois contos de réis.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulos, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

Como será efetuado o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de fevereiro corrente

Escoteiros em visita ao comando da Região — Impressões das visitas do secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura a Estabelecimentos Fabris Militares — O despacho de hoje, do ministro da Guerra — Nova comissão ao tenente-coronel Leoni Machado — Concessão de ferias a militares — Cerca de 22 mil contos de réis para obras — Nas Diretorias das Armas e Serviços — Outras notas

O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar avisa, por nosso intermedio, que efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de fevereiro na seguinte ordem: Tropa — Dia 23 de fevereiro — Unidades do 1.º dia util. Dia 24 de fevereiro — Unidades do 2.º dia util. Dia 25 de fevereiro — Unidades do 3.º dia util. Pensionistas — Dia 2 de março — A a J. Dia 3 de março, letra K a Z. As Unidades deverão apresentar o mapa de efetivos em três vias. As Unidades deverão apresentar suas requisições com 48 horas de antecedencia e as que não receberem nos dias marcados só poderão ser atendidas no mês seguinte. As pensionistas viuvas apresentarão atestado de viuvez e as que tiverem procurador mais a procuração e atestado de vida. As pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidas depois do dia 10 de março, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.327, de 9-VI-941.

ESCOTEIROS EM VISITA AO COMANDO DA REGIÃO

Os escoteiros do Rio Grande do Sul e de São Paulo, presentemente nesta capital e alojados no Colegio Militar, por determinação ministerial, estiveram, ontem, em visita de cortesia ao general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, acompanhados do seu comandante, major Borba.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente Lauro Correia Pinto, do 1.º Grupo de Obuses para o 24.º B. C.

— Foi designado para servir na 3.ª secção o 1.º tenente Antonio Tavares de Lima.

— Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Amaro Gomes, capitães Francisco de Almeida Freitas, Rubem Brissac, 1ºs. tenentes Joaquim Altino de Sales Campos, Laurival Gonçalves Almeida, Paulo Soter da Silveira, Floriano de Andrade e Silva, Helio de Melo Carvalho, Ubirajara Cabral da Silveira e 2.º dito João Vies.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major medico Bonifacio Antonio Borba, capitães médicos Heraclito Coelho e Luiz Francisco Leal Filho, 1ºs. tenentes médicos Valter Joaquim dos Santos e farmacêutico Manuel Pessanha Quintanilha e 2.º tenente farmacêutico Altino Prado Reis.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, para instalação, ao capitão médico Heraclito Coelho Leal.

— Ficou adido, aguardando organização da sua unidade e respectiva condução, o capitão médico Américo Delle Ferrera.

— Foi designado para servir como chefe da 2.ª secção da 3.ª secção, o major médico Artur Lucio de Miranda, sendo em consequencia dispensado o capitão médico Cicero Pimenta de Melo, que retornou às funções de adjunto da mesma secção.

"LIÇÕES DA GUERRA DE ESPANHA"

Estão sendo remetidos para os assinantes da Biblioteca Militar as cartas da obra "Lições da Guerra de Espanha", traduzida do capitão Frederico Trota, correspondente ao mês de setembro de 1941 e que deixaram de ser enviadas na época da distribuição por motivo de força maior.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Solicitaram transferencia para a reserva, o tenente coronel de infantaria Artur de Azevedo Marques O'Rely, que não deixa vaga, por pertencer ao Q. A.; e o major farmacêutico Oscar Filgueiras.

O DESPACHO DE HOJE COM O CHEFE DO GOVERNO

Afim de despachar com o chefe do Governo, o ministro da Guerra permanecerá, hoje, em Petropolis, onde se encontra veraneando. Entre os decretos que serão assinados figuram os que reformam compulsoriamente, por ter atingido a idade limite para o serviço ativo do Exército, o capitão médico Licinio Fonseca Borralho; o que passa, também à reserva o que pertence, por exercer comissão alheia ao Exército, o capitão Eliz Peres Braga; o que reverte ao serviço ativo o capitão Henrique Batista Cavalcanti.

NOVA COMISSÃO AO TENENTE CORONEL LEONI MACHADO

O ministro da Guerra, designou, ontem, o tenente coronel Leoni de Oliveira Machado, para exercer o cargo de professor de topografia da Escola Militar. O novo professor, que pertence à Arma de Artilharia, é adjunto do gabinete daquele titular, onde vem prestando bons serviços.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS AO E. M.

Estão chamados à 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de tratarem de assunto do seu interesse, o 1.º tenente da reserva Virgilio Lima da Rocha e os aspirantes a oficiais da reserva Flavio Aguiar de Medeiros, Luiz Ferreira Migliano e Ivo Batista Dari Comes.

DESLIGADO O MAJOR FERREIRA GUIMARÃES

Foi desligado, ontem, do Quartel General da 1.ª Região Militar, o major Osvaldo Ferreira Guimarães, por ter sido designado para servir como adjunto do Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar, com séde na Cidade do Salvador. A seu respeito, o general Silva Junior disse o seguinte: "Este comando agradece ao major Osvaldo os bons serviços prestados como adjunto do S. E. R., onde revelou inteligencia, dedicação, lealdade e esmerada educação civil e militar".

CONCESSÃO DE FERIAS A MILITARES

O ministro da Guerra, em aviso n. 435, de 16 do corrente, ontem distribuido, permitiu que as autoridades especificadas no artigo 326 do Regulamento Interno dos Serviços Gerais dos Corpos de Tropa concedam, aos seus subordinados imediatos, ferias regulamentares, que só deverão ser gozadas, até ulterior deliberação, na guarnição a que pertencer o militar.

IMPRESSÕES SOBRE VISITAS A ESTABELECIMENTOS FABRIS MILITARES

O ministro da Guerra encaminhou, ontem, à Diretoria Geral do Material Bélico do Exército, o oficio que lhe foi endereçado pelo secretario geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, referente ao ten. cel. Francisco Agra Lacerda de Almeida, chefe do gabinete daquela Diretoria, cujos termos são os seguintes: "Exmo. sr. ministro — E' com profunda satisfação que lhe formulo os meus efusivos agradecimentos pela honrosa autorização concedida por V. Exa., a meu pedido, para que o diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional desta Secretaria Geral pudesse visitar as instalações modelares das fabricas de material bélico do Ministerio da Guerra. O objetivo dessa visita, como já tive o ensejo de esclarecer a V. Exa., foi a seleção dos elementos necessarios para que as escolas profissionais da Prefeitura se reorganizem de maneira a formar operarios habilitados para as industrias ligadas à defesa nacional. E' digno de registro, a esse respeito, a gentileza, boa vontade e alto espirito de colaboração do diretor do Serviço de Material Bélico e seus dedicados auxiliares, que não só facilitaram a realização da referida visita, como percorreram as nossas escolas, oferecendo valiosa e úteis sugestões ao Departamento de Educação Técnico-Profissional, afim de que suas atividades educacionais satisfaçam as necessidades superiores e inadiaveis da defesa nacional. Tenho, ainda, o prazer de comunicar a V. Exa. que todas as sugestões foram integradas no projeto de reorganização das escolas profissionais subordinadas a esta Secretaria Geral, onde são previstos não só cursos regulares para a formação sistemática de artifices especializados, como cursos de emergencia, de treinamento técnico, para a preparação rápida e intensiva dos operarios de que necessitarem as industrias relacionadas com a defesa nacional".

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Foi designado o capitão Arminio Teixeira de Carvalho, para exercer as funções de adjunto da 3.ª divisão.

— Apresentou-se o capitão Sila da Cruz Soares, por ter de seguir para Juiz de Fora, a serviço.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DA 2.ª R. M.

Declarou o ministro da Guerra que os sargentos de infantaria da 2.ª Região Militar farão o curso de aperfeiçoamento no C. P. O. R., de Campo Grande; e os de artilharia e cavalaria, na 2.ª Região Militar.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

O ministro da Guerra, em Nota de 14 do corrente, ontem dada à publicação, declarou que os majores José Ronaldo de Albuquerque Lima e Otavio da Costa Monteiro e os capitães Luiz Marques Barreto Viana e Antonio Carlos Genelres são postos à disposição da Companhia Siderurgica Nacional, conforme solicitação do presidente daquela Companhia, endereçado ao presidente da Republica.

O CAP. NASCIMENTO JUNIOR DEIXOU A E. E. F. E.

Foi desligado da Escola de Educação Fisica do Exército, por ter sido classificado no 10.º R. C. I., o capitão Dionisio Maciel do Nascimento Junior. A seu respeito, o ten. cel. José de Lima Figueiredo, comandante daquele estabelecimento, fez consignar em boletim interno o seguinte: "Cumpre este comando elementar dever louvando-o pelos serviços que aqui prestou com lealdade e eficiencia. Foi chefe do serviço de instrução e instrutor de remo. Ministrou a instrução com dedicação, tendo alcançado resultados apreciaveis. Confiante demais em si, tornou-se necessario se faz que tome as iniciativas em tempo, afim de cooperar do melhor modo com seus chefes. Oficial alegre, inteligente e vivo, deprecesse conquista a amizade de todos que com ele vivem, dando um ambiente agradavel ao trabalho".

DISTINTIVO DE OFICIAIS DA RESERVA

Consultou o 2.º tenente da reserva, convocado, Otavio de Araujo Brazil, servindo no Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria, se os oficiais de sua categoria, "verbi gratia", da reserva e convocados devem usar o distintivo de que trata o artigo 97 do Estatuto dos Militares.

Declarou o ministro da Guerra, em aviso n.º 417, de 14 do corrente, como solução, o seguinte: "I — A lei básica, fundamental, que revogou todas as disposições anteriores (e que lhe fossem contrarias), é o Estatuto dos Militares. Ao tratar do uso dos uniformes militares pelo pessoal da reserva, o Estatuto em seu artigo 97 o fez de modo genérico e geral, não fazendo distinção de especie alguma nem exceptuando quem quer que seja. II — Nestas condições, todos os oficiais da reserva, quando convocados para o serviço ativo ou instrução, ficam obrigados ao uso do distintivo da reserva, isto é, friso branco ou dourado nas ombreiras dos seus respectivos uniformes".

DEPÓSITOS REGIONAIS DE MATERIAL SANITARIO

O ministro da Guerra declarou que o efetivo dos Depósitos Regionais de Material Sanitario fica aumentado de um terceiro sargento, três cabos e três soldados, que se destinam ao Depósito Regional de Material Sanitario da 5.ª Região Militar, criado pelo decreto n.º 4.033, de 19 de janeiro de 1942.

PRAÇAS SUJEITAS A PROCESSO NO FORO CIVIL

Tendo o comandante da 5.ª Região Militar solicitado providencias e feito sugestões tendentes a remover prejuizos ao serviço, à instrução e à Fazenda Publica, ocasionados pela situação de reclusão ou afastamento do corpo de praças sujeitas a processo no foro civil, declarou o ministro da Guerra, em aviso n.º 410, de 14 do corrente, ontem distribuido à imprensa, o seguinte: "a) os cabos e [illegible]

(Conclue na 5ª pagina)

"A nossa posição naval no Atlântico melhorou definitivamente"

Discurso do sr. Winston Churchill, na Câmara dos Comuns, sobre a batalha do estreito de Dover

Salientou o Primeiro Ministro que a presença dos couraçados alemães, em Brest, constituia uma seria ameaça para as rotas marítimas britânicas

LONDRES, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill fez as seguintes declarações na Câmara dos Comuns:

"Em março, os couraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau" se refugiaram no porto de Brest, onde, em maio, se lhes uniu o "Prinz Eugen", após a destruição do "Bismarck". A posição desses barcos chegou a constituir uma seria preocupação para o Almirantado. Encontravam-se eles na rota de nossos comboios que se dirigiam para o leste. Em qualquer momento podiam sair em direção de nossas rotas comerciais do Atlântico ou do Mediterrâneo. Por esse motivo, o Almirantado insistiu em que se continuasse atacando-os de ar na esperança de desmantelá-los e de impedir que pudessem ser reparados. Esse processo continuou durante mais de 10 meses em cujo decorrer as referidas unidades foram, sem duvida alguma, alcançadas varias vezes, tornando-se sumamente difícil a tarefa de repará-las. Foram lançadas pelo menos 4.000 toneladas de bombas em 3.299 incursões feitas pelos nossos bombardeiros com a perda de 247 tripulantes da força aérea e de 43 aparelhos.

BOMBARDEIOS CONTRA A ALEMANHA

Não estávamos em condições de saber quando algumas ou todas essas unidades poderiam fazer-se ao mar e essa ignorancia trazia continuas preocupações às autoridades navais que esperavam estar sempre prontas para enfrentar as varias ameaças que tais belonaves constituiam. Uma das caracteristicas graves dessa situação era a redução dos bombardeios contra a Alemanha. O bombardeio dessas unidades chegou a ser tão intenso que os alemães evidentemente julgaram que não podiam mantê-las por mais tempo em Brest e que se devia fazê-las regressar à Alemanha. Não sabemos se essa decisão foi tomada com o propósito de efetuar reparações, ou para permitir-lhes agir com ampla eficacia nas aguas protegidas do Báltico. De todos os modos, os alemães resolveram tratar de fazer os seus navios regressar ao Reich. Essa era uma operação sumamente arriscada que os barcos podiam realizar, pois precisavam ir navegando perto das Ilhas Britânicas para voltar pela Noruega ou atravessar diretamente o canal da Mancha. Os alemães afastaram o plano de regressar pelo norte e preferiram correr os serios riscos que implicava a travessia do canal. No Atlântico essas belonaves corriam o grande risco de ser avistadas pelos extensos reconhecimentos de nossos barcos.

ROTA DO CANAL

"Por outra parte a rota do canal significava uma viagem de 24 horas, mas parte das quais a viagem poderia fazer-se ao abrigo da escuridão, possivelmente graças ao fator surpresa e, alem disso, tinham a oportunidade de escolher o tempo mais favoravel. Durante toda viagem pelo canal da Mancha e enquanto navegavam ao longo da costa holandesa, as belonaves alemãs tiveram a vantagem de contar com um poderosa proteção aerea. Os perigos que corriam ao passar em frente às baterias de Dover em condições atmosféricas convenientes não eram grandes. Nossos comboios cruzaram repetidamente o estreito de Dover e foram repetidamente atacados pelos canhões alemães da costa francesa, mas isso não deteve nossa navegação. Um dos grandes perigos é constituido pelas minas, mas cabia esperar que tal coisa pudesse ser evitada mediante um cuidadoso reconhecimento por parte dos caça-minas. Restava então dos barcos e a aviação. Um reconhecimento aereo assinalaria aos alemães que nas estreitas aguas não havia barcos pesados e nem sequer cruzadores e o que havia esperar eram ataques efetuados por flotilhas de destroyers e pequenas torpedeiras alem dos ataques aereos.

A TRAVESSIA

Existem algumas pessoas que parecem pensar que deviam ser colocadas grandes forças capazes de interceptar a passagem das unidades alemãs pelo canal ou no mar do Norte. Se fizéssemos tal coisa, nossos navios teriam corrido o perigo de ser atacados da mesma forma com que as unidades alemãs em Brest. Em consequencia disso, tais disposições teriam debilitado perigosamente as medidas preventivas que haviamos tomado para salvaguardar nossos comboios e para vigiar a passagem do norte e para fazer frente a outras grandes unidades alemãs, como o "Von Tirpitz", o "Luetsov" e o "Von Scheer". O Almirantado não considerava impossivel realizar a tentativa de atravessar velozmente o canal sob as condições que prevaleceram e isto nos devia ter preocupado muito menos que a possibilidade de que se tentasse abrir caminho através das rotas comerciais ou em direção ao Mediterraneo. Ninguem pode duvidar do valor com que a esquadra inimiga foi atacada, tão depressa foram percebidos os seus movimentos, e quanto ao seu desfecho nós lamentamos profundamente que não tenha havido barcos inimigos afundados. A única interrogação que se apresenta é: Primeiro — Por que não se descobriu sua manobra imediatamente ao amanhecer e: Segundo — Estiveram o comando costeiro e o Almirantado bem como os comandos da RAF e forças aereas do Almirantado em tão estreito contacto como deviam?

INVESTIGAÇÃO

O conselho que dei ao Almirantado e ao Ministerio da Aviação é que realizem uma investigação sobre esses pontos. A indagação em questão será secreta e duvido muito que seus resultados possam ser publicados.

Não estou em condições de fornecer informação alguma a respeito da investigação e nem a comprometer-me no sentido de que seus resultados serão dados à publicidade. Embora quando talvez surpreenda um tanto a Câmara e o publico, gostaria de expressar a opinião de que o Almirantado com o qual estou completamente de acordo, isto é, que o abandono de Brest por parte das unidades navais dos alemães é muito vantajoso para nossa situação bélica. Ficou eliminada a ameaça que pesava sobre as rotas de nossos comboios e alem disso o inimigo foi obrigado a abandonar uma posição que para ele era vantajosa. Agora não temos que distrair parte de nosso esforço que ele respeito aos bombardeios aereos e é já possivel efetuar ataques em maior escala contra a Alemanha de modo que agora todos os projeteis serão lançados contra as casas alemãs ao invés de francesas.

AVARIADOS

Por outro lado, tanto o "Scharnhorst" como o "Gneisenau" ficaram avariados de uma maneira que por algum tempo estarão inutilizados e terão de ser feitas retificações no que diz respeito a suas canhões e outras avarias. Antes que possam entrar novamente em luta, a armada real se verá reforçada mediante varias importantes unidades da mais alta qualidade e a armada norte-americana se está produzindo um processo similar de reforços.

POSIÇÃO NO ATLANTICO

Apesar de qualquer desengano e pena que possam subsistir em nossos peitos pelo fato de que não se tenha obtido uma compensação pelo que sucedeu, não resta duvida de que nossa posição naval no Atlântico até agora, longe de piorar, melhorou definitivamente. Também me interrogo se terei uma declaração sobre a queda de Singapura. Posso dizer, entretanto, que a guerra não foi resolvida com ela. Este sucesso econtecimento, extremamente grave, não era inesperado. A sua possibilidade estava compreendida dentro do argumento que submeti à Câmara há 3 semanas por ocasião do voto de confiança. A Câmara tem, naturalmente, muitas oportunidades para discutir este e outros aspectos da situação bélica. Estou certo de que seria um grande erro iniciar a discussão esta tarde em que se dispõe de pouco tempo. Não tenho outra informação para dar à Câmara que não seja a contida nos relatos da imprensa e nem tão pouco seria prudente conjecturar detalhes sobre as varias consequencias perniciosas que podem ter a queda de Singapura. Por outra parte, afetaria a dignidade do governo e da Câmara e se faria muito pouco em favor dos aliados, dos quais somos partes, se se começassem a formular recriminações em um momento em que nossas mentes estão oprimidas pela sensação da tragedia e pela pena de tão lamentavel desgraça.

Mais adiante, quando nos encontrarmos plenamente informados, quando se tiverem estudado minuciosamente as declarações que se puderem formular, poderá a Câmara, se assim desejar, debater a situação do Extremo Oriente com a perspectiva de se remediar mediante a ação combinada das potencias aliadas afetadas. Por certo que, de modo algum, tomarei parte em tal discussão agora. Entretanto, como é possivel que outros membros desta Casa discordem de meu modo de pensar e como não desejo impedir que expressem sua opinião, decidi propor um adiamento como o fiz.

O governo ouvirá o debate que se realizar e espero que me seja permitido recordar à Câmara a situação extremamente seria em que nos encontramos e o uso que possam fazer os paises hostis e mesmo aliados de qualquer linguagem moderada ou intempestiva, e a importancia de manter uma reputação de firmeza e valor frente à adversidade".

NATAL

O Recenseamento de 1940 apurou para o municipio de Natal uma população que já ultrapassa a meia centena de milhares de almas. O censo de 1892 registrara para aquele municipio um total de 20.392 habitantes; de 1890 - 13.725, o de 1900 - 16.056 e o de 1920 - 30.696. Verificou-se, portanto, na metrópole do pequeno Estado salineiro um decréscimo de população no fim da monarquia e um aumento constante no regime republicano.

Em 1599, quando Manuel de Mascarenhas erigiu o forte dos Três Reis Magos e Jerônimo de Albuquerque lançou os fundamentos da cidade, à margem do Potengi, depois de pacificar os Potiguares, não podiam prever aqueles famosos capitães o papel que caberia à pequena vila na historia futura da nacionalidade e, talvez, na de todo o hemisferio ocidental. Durante a guerra holandesa o Rio Grande do Norte se destacou pelos feitos da familia de D. Antonio Felipe Camarão, cuja esposa se devia tornar pela sua intrepidez e virtudes civicas um padrão para a mulher brasileira. O proprio fidalgo indio foi o vencedor do combate que decidiu a sorte dos invasores nórdicos do século XVII, assegurando as subsequentes vitorias que terminariam na paz de Campina do Taborda.

Decorridos alguns séculos as comunicações entre os homens se multiplicam pelo milagre do radio e do aeroplano. Torna-se Natal o elo que liga o extremo oriental da América à Africa Francesa, através de Dakar por onde o mundo dos antigos escravos parece estender a mão ao continente da liberdade e da democracia.

O surto comercial acena com perspectivas mais amplas de progresso à escala obrigatoria dos mensageiros da civilização que, investindo as rotas do ar, vencem em horas as distancias que transpunham em meses as naus do tempo de Adrien Pater. Erigida sob a invocação do nascimento de Cristo, com sua fortaleza consagrada a perpetuar a fama dos reis pacificos que seguiram a estrela de Belem para trazer oferendas ao Menino Jesús vê-se de súbito a cidade dos Três Reis Magos convertida em praça de guerra, eriçada de canhões voltados para o céu e atenta às possiveis advertencias das sereias de alarma. O sonho de paz se desvanece, mas a iminencia do perigo restaura a velha atitude da capital lendaria que, na hora da provação, se prepara para cumprir a sua missão [illegible] de atalaia do Brasil e de sentinela avançada do Novo Mundo.

O "BUARQUE" CONDUZIA 85 PESSOAS ENTRE PASSAGEIROS E TRIPULANTES

Levava, tambem, um grande carregamento de café, mamona, cacau, algodão e peles — Caracteristicas do navio — Lista dos passageiros e da tripulação — Nota oficial do Itamaratí

O "Buarque" atracado no cais da praça Mauá, antes de deixar o Rio.

O navio "Buarque", de 5.152 toneladas, pertencente ao Lloyd Brasileiro, e que fazia a linha Rio-La Guayra - Nova York, foi torpedeado, na manhã do dia 15, por um submarino, quando navegava a 20 milhas a leste de Norfolk.

Navio misto, o "Buarque" havia deixado o Rio, no dia 16 do mês passado, levando a bordo os 74 homens de sua tripulação, 5 passageiros e grande carregamento de café, mamona, cacau, algodão e peles. No momento em que foi atingido, tinha a bordo um total de 85 pessoas, pois mais 6 passageiros tinham embarcado em portos de escala. Dessas 85 pessoas, com exceção de uma cujo paradeiro ainda não foi conhecido, sabe-se que 42 se encontram em um hospital de Norfolk e as demais já em terra firme, aonde chegaram por meio de escaleres, ou depois de terem sido socorridas por um cruzador norte-americano a cujo bordo se encontra o comandante, João Joaquim de Moura.

CARACTERISTICAS

O "Buarque", cuja denominação constitue uma homenagem a Buarque de Macedo, antigo diretor do Lloyd Brasileiro, foi adquirido, em 1939, tendo sido construido, em 1919, pela American Internacional S. B. Corp., de Hogisland. Media 390 pés de comprimento, 54 de boca e 27 de pontal. A sua tonelagem bruta era de 5.152, sendo a tonelagem liquida de 3.055.

OS PASSAGEIROS

Dos seus 11 passageiros, 5, que embarcaram no Rio, são os seguintes: cap. Kolvin Ramos Bittencourt, Eliete de Freitas Brandão Bittencourt, Hertz Ramos Bittencourt, cap. Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa e Maria Eugenia Haddock Lobo Pereira Lessa.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação era a seguinte: João Joaquim de Moura, Comandante; Peri Caldeira, Imediato; Floriano Joaquim Gonçalves, 1.º piloto; Francisco de Paula Cabral, 2.º piloto; Oscar Luiz de Barros Falcão, 2.º piloto; Valdemar Marques Pereira, médico; Ciriaco Sfrappini, 1.º radio; Antonio Liberato de Faria, 2.º radio; Enoque Alves de Oliveira, 2.º radio; Orlando Guimarães, conferente; Samuel Pereira da Silva, conferente; Silvino Bezerra de Araujo, contramestre; José Miguel Machado, carpinteiro; Honorio de Morais Tibau, enfermeiro; marinheiros: Cesar Luiz de Mesquita, Gregorio José Ferreira, Aureliano Manoel Bomfim, Simeão Alves Mendes, Lourival Luiz Gama, José Mendes de Oliveira. Moços de convés: Adelino de Almeida Cardoso, Pedro Rafael Pereira, Pedro Augusto Ferreira, Pedro Teles da Costa, Amaro Prudencio Siqueira, Antonio Gomes da Costa, Alberto Ferreira Campos e Augusto Vieira. Maquinistas: Joaquim Rodrigues Alves de Siqueira, 1.º; Olavo Strauck, 2.º; Valdomiro Alves França, 3.º; José Oliveira Contente, 3.º; Eugenio Barroso Lima, 3.º e Felipe Neri dos Passos, 3.º; Cabo-foguistas: João Francisco da Paz, José Galdino de Souza, Manoel José dos Santos, Severo Sergio Botelho, José Policarpo dos Santos, José Clemente dos Santos, e José Baia Domingos. Foguistas: João Rodrigues da Silva, Manuel Francisco de Lima e Luiz Faustino de Aguiar; Carvoeiros: João Bernardino Costa e Eliseu Profeta do Nascimento; Comissario: Agostinho Honorato Rodrigues, 1.º; José Cardoso Machado Sobrinho, 2.º; Cosinheiros: Sebastião Augusto dos Santos, 1.º; Antonio Batista dos Santos, 2.º; José Martins de Sousa Junior, 2.º e Francisco Tocantins Silva, 3.º Ajudante de cosinheiro: Augusto Fausto de Oliveira. Padeiros: João Barbosa dos Santos e Domingos de Sousa Pinto. Paioleiro: Francisco Antonio Quaresma. Copeiro: Manuel Messias das Dores. Botequineiro: José Rollemberg dos Santos. Barbeiro: Davino Jorge Stellet. Taifeiros: Silvestre Cesar da Silva, Herber França Trinta, Armindo Silva, Hamilton de Araujo Pinho, Miguel Monte da Silva, Andrelino José Ferreira, João Batista de Almeida, Julio Lobato dos Santos, Jaime Cruz, Anides Lemos, Carlos da Silva Pais, Paulo Cavalcanti Botelho, Jaime de Sousa Pais e Paulo Dias da Costa. Praticante de máquina: Benedito Sepeda.

O comandante João Joaquim de Moura

O LLOYD AGUARDA DETALHES

O Lloyd Brasileiro, que só no dia seguinte teve noticia do torpedeamento do Buarque, aguarda, a qualquer momento, maiores detalhes sobre a ocorrencia, contando conhecer, dentro em pouco, a identidade da única pessoa desaparecida e que não se sabe se terá sido tripulante ou passageiro.

REPERCUSSÃO NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 18 (Agencia Nacional) — A noticia do afundamento do "Buarque de Macedo" revoltou profundamente a opinião pública paraibana que verbera esse inominavel atentado contra um navio comercial desarmado.

NOTA OFICIAL DO ITAMARATÍ

Comunica-nos o Itamaratí, por intermedio do DIP: "Segundo comunicações recebidas da nossa Embaixada nos Estados Unidos e do Consulado em Norfolk, o navio do Lloyd Brasileiro "Buarque" foi torpedeado, sem previo aviso, e atingido por dois torpedos aos 45 minutos de 16 do corrente, afundando próximo das costas norte-americanas. Foram salvos os passageiros e tripulantes, exceto um, cuja identidade não foi possivel ainda apurar, achando-se 62 em Norfolk e os demais, incluindo o comandante João Joaquim de Moura, a bordo de um cruzador norte-americano. O Governo brasileiro está tomando as providencias necessarias ao esclarecimento do ocorrido, afim de salvaguardar os interesses nacionais".

Sessenta horas, ao sabor das ondas

As últimas informações sobre o torpedeamento do "Buarque" dão como morto um passageiro venezuelano e por desaparecidos dois passageiros tambem venezuelanos e um tripulante brasileiro

Descrição do afundamento feita pelo radio-telegrafista de bordo

EM UM PORTO DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS, 18 (U. P.) — Os componentes do segundo grupo de sobreviventes do navio brasileiro "Buarque" torpedeado por um submarino no Atlântico Norte, foram objeto de atenções médicas, depois de terem vagado ao sabor das ondas durante 60 horas em lanchas, antes de serem salvos e trazidos a este porto na terça-feira à noite. Os médicos manifestaram a esperança de que todos os sobreviventes, inclusive os do primeiro grupo, trazidos na segunda-feira à noite, conseguirão se restabelecer.

As últimas informações dão como morto o passageiro Manuel Rodriguez Gomez, venezuelano, e por desaparecidos outros dois passageiros, tambem venezuelanos e um tripulante brasileiro.

Um terceiro grupo de sobreviventes que acaba de chegar, informa que dispunham de agua e suficientes viveres nas lanchas salva-vidas, porem que o frio lhes haviam produzido caimbras. Com este grupo chegaram o primeiro oficial radio-telegrafista chamado Ciriaco Sfrappini e o médico de bordo, Valdemar Pereira, ambos brasileiros.

O radio-telegrafista disse que quando o torpedo tocou o navio ele se encontrava acamado, embora não dormindo. "Imediatamente corri à cabine de radio e durante 15 minutos estive enviando mensagens pedindo socorro. Fui um dos últimos a abandonar o navio, a bordo da lancha do capitão".

Contrariamente a outras versões, não houve confusão alguma entre os passageiros e a tripulação ao ser abandonado o navio.

"Tudo foi feito em calma e ordem. Varias vezes haviamos feito exercicios de abandono do navio e não houve nenhuma confusão quando se fez a prova real".

Um dos jornalistas perguntou se julgara que o navio tivesse sido torpedeado, tendo respondido: "Sim".

Explicou sua resposta dizendo: "A Alemanha e o Brasil foram sempre amigos. Em janeiro, porem rompemos as relações diplomaticas. Por mim, esperava o torpedo".

"O medico do "Buarque", dr. Valdemar Pereira, disse: "Vi o submarino talvez a cem metros de distancia, varias horas antes do torpedo tocar no navio. Ainda não havia escurecido quando o submarino apareceu à superficie, permaneceu assim durante varios minutos e depois submergiu. Julgo que nos seguiu até lançar o torpedo, coisa que aconteceu pouco depois da meia-noite".

"Acrescentou que o torpedo bateu no lado de boreste; devido a isto, o navio foi abandonado pelos ocupantes e meia hora depois um segundo torpedo foi de encontro ao costado do navio. Não podia haver engano quanto à identidade do nosso navio, pois as cores brasileiras estavam o mais iluminadas possivel".

"Declarou o médico que os botes salva-vidas navegaram ao sabor das ondas durante sessenta horas.

"Passaram 50 horas antes de avistarmos os aviões americanos da patrulha naval e dez horas depois fomos recolhidos a bordo de seus navios que chegaram em nosso auxilio".

O mordomo Agostinho Rodrigues declarou: "Devido à escuridão tivemos algumas dificuldades para chegarmos às lanchas que nos haviam sido destinadas; creio, porem, que todos conseguiram subir a bordo. Não pode haver a menor dúvida quanto à nacionalidade do nosso navio".

Os jornalistas não conseguiram obter declarações do comandante do navio, capitão João Moura.

Foi possivel salvar o passageiro venezuelano Manuel Rodriguez Gomez, e os médicos fizeram todos os esforços durante mais de quatro horas para reanimá-lo. Tudo foi inutil, porem, e quando chegou à costa, já fazia tempo que falecera.

LISTA DOS TRIPULANTES

Em um porto da costa oriental Norte-americana, 18 (U. P.) — A lista dos tripulantes do vapor brasileiro "Buarque" é a seguinte: Peri Caldeira, imediato; Francisco de Paula Cabral, piloto; Antonio Liberato de Farias, telegrafista; Orlando Guimarães, conferente; Honorio de Morais Tibau, enfermeiro; João Miguel Machado, carpinteiro; Simão Alves Dlendes, Aureliano Manuel Bonfim, Gregorio José Ferreira, Antonio Gomes da Costa, marinheiros; Pedro Fausto Ferreira, Augusto Vieira, Adelino Almeida Cardoso, moços de convés; Olavio Martins Gomes, José de Oliveira Contente, Eugenio Barbosa Lima, maquinistas; José Policarpo dos Santos, foguista, José Galdino de Sousa, foguista; Benedito da Costa, Eliseu Profeta do Nascimento, carvoeiros; José Cardoso Machado Sobrinho, comissario; Francisco Tocantins da Silva, Inacio Marques da Fonseca, Fernando Barbosa dos Santos, cozinheiros; João Barbosa dos Santos, padeiro, Francisco Antonio Quaresma, Noe Rolemberg dos Santos, Augusto Fausto de Oliveira, Miguel Montes da Silva, Hamilton de Araujo Pinto, Jacinto Garcia dos Santos, Jaime Cruz, Paulo Cavalcante Botelho, Aurelino José do Carmo, Julio Lobato dos Santos, taifeiros; João Moura, comandante; Neves Nicerno Linhares, 2.º mestre; D. Siqueira, maquinista chefe; S. D. Amaral, terceiro maquinista; Ciriaco Sfrappini, 1.º oficial radio; dr. Valdemar Pereira, médico; Agostinho Rodrigues, dispenseiro; Paulo Dias da Costa, dispenseiro; Samuel Pereira da Silva, Bezerra de Araujo, marinheiros de botes; Porfirio José Augusto, Pr. Pereira, Pedro Teles da Costa, A. J. da Rocha, marinheiros; Severo Sergio Botelho, bombeiro; Julio dos Santos, bombeiro; Floriano Gonzales, piloto; Enoch Alves de Oliveira, radiotelegrafista; Felipe Neri dos Passos, maquinista; José Mendes de Oliveira, marinheiro; João Clemente dos Santos, aguadas; Benedito Sepeda, maquinista; João Santos, aguadas; Manuel Jesus Mota, José Honorio Amorim, dispenseiro; Carlos Silva Pais; P. de Sousa Pais, dispenseiro; Firmino Cruz, 1.º cozinheiro; Luciano Rodrigues, dispenseiro; Manuel José dos Santos, aguadas; Vicente Firmes dos Santos, padeiro; Amaro Ferdereiras Siqueira, Alberto Ferreira Campos, marinheiros; Fernando Silva, 2.º cozinheiro; José Ribeiro da Silva e Antonio Gonzales da Rocha, todos brasileiros.

Conselho Nacional de Educação

Pareceres aprovados

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, realizou o Conselho Nacional de Educação a quarta sessão da primeira reunião deste ano. Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

1, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao registro de diploma de cirurgião-dentista de Anisio de Azeredo Coutinho, concluindo contrariamente;

4, da mesma Comissão e do mesmo relator, referente ao registro do diploma de Fabricio Pires Cesar, concluindo contrariamente;

5, da mesma Comissão, relator o sr. Beni Carvalho, referente ao pedido do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, para que fosse facultado aos alunos daquele estabelecimento prestarem exame, em segunda época, de duas disciplinas em que tivessem sido reprovados; o parecer conclue que cabe ao Conselho Universitario ampliar ou não o número de disciplinas, cujo exame poderá ser feito em época especial.

No Palacio Rio Negro

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, em despacho, o ministro interino da Fazenda, o ministro do Trabalho, o prefeito do Distrito Federal e o presidente do Banco do Brasil; em conferencia, o governador de Minas Gerais; e, em audiencia, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A agricultura e a industria automotriz
— Jardins da infancia
— A planta de Nicot.

AGRICULTURA E A INDUSTRIA AUTOMOTRIZ. — Referia há pouco o "Automobile Facts", de Nova York, que a agricultura se converteu numa fonte importante de materias primas para a industria do automovel. Para produzir um milhão de carros, a industria precisa da produção de meio milhão de acres cultivados com diferentes gêneros de plantas e ocupados com criações. Os pneumáticos e as cintas para freios requerem 80 milhões de quilos de algodão e uma quantidade igual de borracha. As materias plásticas, em que entram o alcool butilico e o amido, reclamam 500.000 "bushels" de milho; os solventes e liquidos contra o congelamento, 9.500.000 litros de melaço; as tapeçarias, alcombras, lubrificantes e preparados contra a ferrugem, ... 1.400.000 quilos de lã; enfim, madeira e resinas, 900.000 quilos.

* * *

JARDINS DA INFANCIA. — O país onde há maior número de jardins da infancia são os Estados Unidos, onde começaram a ser instalados em 1856. Como se sabe, o "Kindergarten" é uma criação alemã, devida ao célebre pedagogista Froebel, que fundou o primeiro em Blankenburgo, Alemanha, em 1837. Em 1870, criou-se nos Estados Unidos a primeira escola normal para preparar professores primarios especializados em jardins da infancia. Mais de um milhão de crianças se acham matriculadas nas escolas norte-americanas desse gênero de ensino. Tais escolas existem em todos os Estados da União, frequentadas sempre por grande número de meninos. O nome do educador Karl Schurr acha-se ligado a essa instituição desde o seu inicio, pois foi ele que adaptou ao ambiente norte-americano o "Kindergarten" alemão.

* * *

A PLANTA DE NICOT. — Sabe-se que foi Jean Nicot, então embaixador da França em Portugal, quem introduziu o tabaco na Europa, em 1560. Ouvira ele de navegantes que regressavam da América que os indigenas do novo continente "fumavam" determinada erva, que tambem aplicavam, em infusão, no tratamento de diversas enfermidades, como prisão de ventre, hernia estrangulada, dartros, sarna, etc., servindo tambem para curar dores de cabeça e de dentes. Nicot logo encomendou e recebeu alguns punhados de sementes da "planta milagrosa", que enviou ao cardeal de Lorena, com uma carta datada de 26 de abril de 1560, para que sua eminencia plantasse as ditas sementes no seu jardim. Assim, pois, Jean Nicot — em honra de quem deram ao tabaco o nome de planta de Nicot, ou nicotina — não introduziu na Europa a solanacea americana para ser "fumada", mas para ser usada como remedio...

Desequilibrio populacional

Recentemente, estamparam-se na imprensa de São Paulo dados estatisticos que demonstram o seguinte: de 1927 a 1940, entraram nesse Estado, destinando-se em maioria à lavoura, 757.059 brasileiros de outras regiões do país. Um ano houve, 1939, em que entraram mais de 100.000.

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Imigração e Colonização de São Paulo, de um total de 376.584 brasileiros ali entrados de 1934 a 1940, eram constituidos em familia 283.801 correspondendo a 66 % do referido total, no qual apenas eram individuos isolados 92.333.

No momento em que ainda se recorda a decepção causada pela divulgação da cifra demográfica encontrada pelo recenseamento de 1940, aqueles algarismos têm uma significação eloquentemente expressiva.

Apesar de só haver recebido nos últimos 20 anos um número assaz reduzido de imigrantes estrangeiros, São Paulo apresentou em 1940 indices demográficos que o colocaram na dianteira de todos os outros Estados no que concerne ao crescimento da população.

Desenvolveu-se esta, com efeito, em São Paulo, muito mais rapidamente que em Minas Gerais, unidade federativa mais populosa; e por muito pouco, relativamente, o primado demográfico mineiro não cedeu ao paulista.

Ora, Minas inclue-se entre os maiores fornecedores — se não é o maior — de braços para a lavoura do café, do algodão e dos cereais de São Paulo. Pode-se, pois, inferir que haviam desertado das suas terras quantidades consideraveis de familias, abrangidas na cifra das 283.801 que emigraram para o solo paulista nos últimos seis anos.

Se não decresceram, mais ou menos estagnaram as populações da Baía e de alguns Estados nordestinos, que tambem fornecem braços para os trabalhos agricolas do grande e prospero Estado do sul. Vultosa deve ter sido a sua contribuição para o algarismo das familias deslocadas em massa, impressionantemente em tão poucos anos.

Caracteriza-se assim, portanto, de um modo que é licito qualificar de inquietante, um desequilibrio populacional cuja tendencia a agravar-se é incontestavel, de vez que os governos interessados, ou que deviam mostrar-se interessados, não adotam providencia alguma para o impedir.

Afastemos desde logo qualquer consideração que possa, porventura, deixar mal São Paulo. Sofrendo as consequencias de uma politica nacional de imigração estrangeira absolutamente incompativel com os exatos interesses do povoamento e da economia nacionais, vê-se S. Paulo na contingencia de importar trabalhadores agricolas seja de onde for e como for, e, necessariamente, é dentro do país que os pode encontrar.

Não devemos, entretanto, confundir essa necessidade com outra, a de impedir o despovoamento de umas regiões em beneficio das restantes, e muito menos subordinar, a titulo de justificativa, a segunda à primeira.

E' evidente que a solução não estará em proibir brusca e sumariamente a emigração do trabalhador rural. Em tal caso, medida direta alguma daria resultado prático. E' às providencias indiretas que se deve recorrer.

Uma delas será limitar o fornecimento de braços de acordo com as verdadeiras conveniencias da produção paulista, o que dificultaria as retiradas em massa, desordenadas e aventurosas, cabendo aos Estados fornecedores organizar os respectivos serviços de controle.

Outra medida indireta consistiria em se decidirem os governos desses Estados por uma politica economica e humana apta a reduzir as proporções alarmantes do êxodo dos campos, cuidando de melhorar as condições de trabalho e de existencia das populações do interior, de maneira a fixá-las no seu "habitat".

Uma terceira providencia competeria ao Conselho de Imigração e Colonização, e é a de alargar desde já as quotas de imigrantes europeus, afim de que, sobrevindo a paz, possamos ter no Brasil, em avultadas proporções, operarios agricolas de primeira qualidade, ordeiros e laboriosos, que necessariamente desejarão evadir-se ao caos economico e social do Velho Continente.

Supomos que essas sugestões não são descabidas. Cremos que podem servir de base para a solução prática de um problema muito serio, que estamos deixando complicar-se cada vez mais.

Despir um santo para vestir outro pode ser recurso forçado de emergencia; não é, porem, politica demográfica com o alto sentido de coesão nacional que comporta; e é de tal politica que não queremos aperceber-nos.

SAIBREIRAS E ENXURRADAS

O prefeito mandou suspender a exploração de uma saibreira à rua Marquês de São Vicente, na Gavea, até que sejam feitas obras de proteção.

A saibreira de que se trata forneceu copiosa enxurrada por ocasião do temporal de 7 de janeiro último, tendo ficado, em consequencia, interrompido longamente o trânsito na referida via pública.

Justamente a providencia do prefeito tem por fim evitar que, prosseguindo a exploração sem que o terreno se ache convenientemente protegido, em caso de novo aguaceiro, nova enxurrada volumosa se forme, com as consequencias que se têm conhecido.

Não seria, porem, mais acertado obrigar o proprietario do terreno a executar as obras de proteção desde logo, não as tornando dependentes do prosseguimento da exploração? Parece que sim, porque, a continuar a saibreira desprotegida, será inevitavel a renovação da enxurrada, em sobrevindo outro forte temporal.

Aliás, dever-se-ia proibir sistematicamente a extração de saibro em terrenos de morro convizinhos de ruas sem obras de sustentação.

Queremos agora chamar mais uma vez a atenção da engenharia municipal para a famosa saibreira em exploração na area antes ocupada pela fábrica Corcovado, à rua do Jardim Botânico. Tem sido ela causa de demoradas interrupções do trânsito nessa movimentada arteria, a única que liga diretamente Botafogo à Gavea.

Ainda por ocasião do diluvio de 7 de janeiro, a rua ficou em longo trecho coberta por espessa camada de areia lamacenta, despejada pelo morro onde se explora a saibreira. Em consequencia, os locais de vasão das aguas ficaram entupidos e os trabalhadores da Prefeitura consumiram varios dias de penoso esforço para remover o entulho.

Vitimas da falta de proteção eficaz do terreno mencionado, os moradores do bairro esperam que a engenharia municipal providencie como é justo, necessario — e urgente.

POBRES FLORESTAS!

Dias atrás, estampou um jornal, debaixo de titulo e subtitulo realçados pelos já indefectiveis pontos de exclamação, uma gravura verdadeiramente notavel.

Tratava-se do arcabouço do "monumental edificio" que se está construindo na Quitandinha, em Petrópolis, para um cassino de jogo. Via-se na gravura o madeirame empregado nas formas destinadas ao cimento armado.

Por si só, o "clichê" já dava uma impressão "respeitavel" do vulto do arcabouço em madeira, mas o jornal quis evidentemente suscitar nos seus leitores uma impressão imediata, direta e empolgante de grandiosidade, e pôs logo no titulo que "a madeira daria para construir uma frota mercante!"

E' de presumir que o confrade não tenha errado o seu cálculo. Mas é de lamentar não houvesse ele calculado a quantidade de árvores abatidas para formar a ossatura do monstro.

Sim, monstro, porque uma frota mercante, embora de meia duzia de veleiros de regular tonelagem, exigiria, para sua construção, varios hectares densamente cobertos de matas, com vegetais de grande porte.

Podemos, pois, admitir que foi essa a area florestada que se imolou ao Cassino da Quitandinha. E toda gente sabe que o municipio de Petrópolis está quase totalmente despido de matas, o que tambem já vai acontecendo aos municipios vizinhos. Toda gente sabe disso, inclusive os responsaveis pela defesa das florestas.

Dir-se-á que nem toda essa madeira saiu da região petropolitana. Não importa. Saiu das matas brasileiras, e teria sido preferivel que a empregassem na frota mercante, de que tão necessitada se acha a cabotagem nacional.

Crime é destruir hectares e hectares de florestas para que se instalem roletas. Mas o episodio serve para mostrar que tão nefasto é o vicio da tavolagem, que até se associa aos vândalos machadeiros, fazedores profissionais de desertos.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Guerra, da Aeronáutica e da Viação -- Promoções, transferencias, nomeações, aposentadorias, classificações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Custodio Fernandes Góis, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Guerra

— Promovendo ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe da 1.ª Linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva Rui de Paula Reis, Luiz Augusto dos Santos, José Francisco Coelho, Valdir da Rocha Schort, Plinio Nascimento Faria, Koei Yamaki, Roberto Velasco Kopp, Pedro Koch Freire, José Ariosto Barbosa de Sousa, Manuel Carlos Gomes de Soutello, Otacilio Francesconi Porto, Oscar Vieira Ramos, Vicente Musumeci, Abelardo de Meneses Brito Sanches, Jarbas de Morais Bastos, Murilo Padilha Câmara, Luiz Augusto Teixeira Mendonça, Antonio Fernandes da Cunha, Antonio Fernandes da Cunha, Miguel Vita, Alvaro da Costa Lins Junior, Amaro José do Rego Pereira, Clovis Baia Silva, Luiz Augusto de Oliveira Lima e Mauro José Gonçalves Luna.

— Transferindo para a Reserva o 2.º sargento Manuel Felipe Neri.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao 3.º sargento José Antonio de Carvalho e ao soldado músico de 2.ª classe Marcos Krauser Ochoa.

— Classificando, por necessidade do serviço; no Quadro Suplementar Geral, os majores Adauri Sampaio Pirassinunga, José Adolfo Pavel, José Pinheiro de Ulhoa Cintra, Antonio Martins de Almeida, Jurael Montenegro de Magalhães, Jurandir de Bizarria Mamede, Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Rossini de Medeiros Raposo e Eduardo Peres Campelo de Almeida e no 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Fernando Noronha) o tenente coronel Julio Teles de Meneses.

— Mandando contar de 2 de outubro de 1934 a antiguidade do posto dos seguintes capitães, sem direito à percepção de vantagens pecuniarias: Alvaro de Barros Veloso, Adelino Maria Lopes Casales, Moacir Faião de Abreu Gomes, Alipio Anibal dos Santos, André Monteiro, Rui Américo de Carvalho, Hildegardo Magno da Silva, Manuel Cordeiro Neto, Osman Lopes, Ienard Teixeira Ribeiro, David Trompowsky Taulois, Arnaldo Monteiro de Carvalho, Mario da Gama Aulus de Avila, Rubens Ribeiro dos Santos e Armando Rodrigues Pereira.

— Convocando para o serviço ativo o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe de 1.ª Linha Antonio Paulo de Niemeyer Barreira.

— Mandando cessar a Amauri Luciano de Munhos Rocha a carta patente de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe do Exercito de 1.ª linha.

— Aposentando Honorio Joaquim da Camara no cargo de artifice, classe F e Manuel Luiz Tiago no cargo de servente, classe D.

Na pasta da Aeronáutica

— Nomeando para chefe do Estado Maior da 5.ª Zona Aerea, o coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira e para chefe do Estado Maior da 1.ª Zona Aerea, o tenente coronel aviador Américo Leal.

— Mandando agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores o tenente coronel aviador Marcio de Sousa Belo.

Na pasta da Viação

— Nomeando Antonio Sales Gonçalves para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão, de ajudante de tesoureiro, do Departamento dos Correios e Telégrafos, padrão G.

— Aposentando: Edgar Cândido Pereira no cargo de carteiro, classe C; Vicente Ferreira de Castro Leal, agente de estrada de ferro, classe J; Orlando Francisco Velho, carteiro, classe C; Leônidas Pinheiro da Paixão, carteiro, classe G; Joisael Salgado de Aquino, telegrafista, classe F; José Henrique de Paiva, postalista, classe I; Temistocles José da Gama, carteiro, classe F; Paulino Ferreira Lopes, agente de estrada de ferro, classe I; Nascimento Jorge da Costa, carteiro, classe C; Manuel Soeiro de Amorim, telegrafista, classe I; José França Pimentel, postalista-auxiliar, classe E; José Tomé Cavadas, carteiro, classe F; João Garcia Rosa, telegrafista, classe J; Juvenal Cruz, servente, classe C; João Jácomo Ieco, postalista-auxiliar, classe F; Alvaro Cesar Pinto, postalista-auxiliar, classe F; Aristóteles Bond, telegrafista, classe I; Adolfo Martinez, carteiro, classe E; José Francisco Bastos, postalista-auxiliar, classe E e Abeilard de Araujo, agente de estrada de ferro, classe J.

— Concedendo aposentadoria: a Rafael Bartolomeu Brusque, tesoureiro, padrão J; a João Vasconcelos de Albuquerque, oficial administrativo, class I; a Deocleció Marcondes, postalista, classe H e a Afonso Faria, agente de estrada de ferro, classe K.

— Aposentando, "ex-officio", Manuel dos Anjos Esposel, postalista, classe K; Cristovão Paulino da Silva Pires, postalista, classe J; Carlos Calvet Veloso, oficial administrativo, classe J; Artur Pereira de Sousa, maquinista de estrada de ferro, classe H e Alvaro Osterberg Norat, postalista, classe J.

— Aposentando, no interesse do serviço publico: Raul Vieira de Melo, maquinista de estrada de ferro, classe G; Pompeu dos Reis Freire, condutor de trem, classe F e Nestor de Oliveira, condutor de trem, classe F.

— Nomeando Maria Carmelita Resende para exercer o cargo em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão F, do Departamento dos Correios e Telégrafos, e Milton Suplicy Vieira, para exercer o cargo de tesoureiro, padrão J.

— Nomeando Zenobio Fernandes Vieira, Ianes de Azevedo, Severino Milton de Vasconcelos, Silvia Dacia de Miranda Bosco, Ricardo Monteiro da França, Rui Vianna, Osvaldo Gomes da Silva, Nestor Marones Firmo, Nestor Saragosa Ferreira, Nelson Alves de Brito e Sousa, Manuel Borges Forte, Maria Luiza de Abreu Gomes, Maria Olivia da Cunha Galvão, Mariana Edméia de Azevedo, Moacir de Paula e Silva, Mercedes Mendes Mesquita, Marilia de Sousa Ferraz, Maria José de Paula Araujo, Luiz Bezerra de Meneses, Luiza Augusta de Vasconcelos, José Maia Mousinho, Justino de Moura Filho, José de Melo Castro, Joaquim Alves Landin, José Garibaldi Nogueira Brandão, Honorio Maria de Godói, Firmo Pinto Duarte, Edesio de Sousa Argolo, Evergisto Ribeiro, Euclides Gomes, Edgard Buchele, Cleto de Almeida, Annoucka Teixeira Pinto, Alberto Rocha de Andrade, Aristóteles Pires de Oliveira Pinto, Aurelia Pereira de Araujo e Antonio de Melo Figueiredo para exercerem o cargo de telegrafista, classe E.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10.º dia:

— Pensões do Ministerio da Viação (Acidentes) — (G a Z) e Montepio do Ministerio da Educação (A a Z), (livros 9.083 a 9.091).

Para evitar dificuldades na localização do "guichê" encarregado do pagamento, devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

Na Justiça Militar

JULGAMENTO DE SARGENTO

Sob a presidencia do tenente coronel aviador José de Sousa Prata, reune-se, hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra, o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, com o fim de proceder ao julgamento do sargento Miguel Correia de Melo, acusado como responsavel por um incendio.

COMPROMISSO DE JUIZ

O 1.º ten. aviador Ubaldo Tavares de Faria, sorteado para substituir o 1.º ten. intendente Heitor Lerraury Menou, no Conselho de Justiça, que está processando Otavio Ferraz, como incurso no crime de falsidade administrativa, prestará compromisso hoje. Em seguida, serão interrogadas duas testemunhas de defesa.

INTERROGATORIO E SUMARIO

Manuel Herculano Silva, que está sendo processado pelo crime de furto, será interrogado, hoje, na 1.ª Auditoria de Guerra.

Tambem estão marcados para hoje, na mesma Auditoria, os depoimentos das quatro testemunhas referidas no processo instaurado pelos crimes de furto e peculato, contra Albertino Soares.

NA PROCURADORIA GERAL

Foi mandado servir na Procuradoria Geral da Justiça Militar o auxiliar [illegible], que vinha prestando os seus serviços no Instituto Militar de Biologia.

Desmentida a invasão...

(Conclusão da 1.ª página)

conseguiram chegar hoje a Batavia, dizem que, se os japoneses intentarem a invasão da ilha, a única coisa que poderá salvá-la será uma pronunciada superioridade aerea e uma força terrestre adequada.

Acreditam que as concentrações de tropas e aviões, a que procedem os japoneses na parte sudoeste de Sumatra e as intensificadas incursões aereas sobre a região oriental de Java, constituem indicios de que a tentativa de invasão pode ser iminente e em forma de um movimento de tenazes, partindo do leste e oeste.

Esferas oficiais partilham deste ponto de vista, conforme se depreende pela advertencia formulada hoje pela emissora do governo ao anunciar: "O inimigo se encontra às portas de Java, contra a qual se lançará em breve". Por sua vez, o sr. Charles Van der Plas, membro do conselho das Indias Orientais Holandesas, numa alocução radiofônica, disse: "A população foi agora chamada para a prova suprema. Muito depende de seu valor e tenacidade".

Admite-se nas esferas autorizadas que terminou virtualmente a luta em Minhaassa, situada no braço setentrional das Celebes. Prossegue, entretanto, em outras partes, como em Borneo, onde os japoneses fazem pressão em direção sul com o objetivo de estabelecer outro ponto de apoio para atacar Java.

Darwin bombardeada

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Urgente — A Radio de Londres acaba de anunciar que aviões japoneses bombardearam o porto de Darwin.

Vieram para a ilha Grande os presos de Fernando Noronha

A bordo do "Comandante Ripper", que deu entrada, ontem, no porto, viajaram, com suas familias, os presos politicos que se achavam na ilha de Fernando Noronha cumprindo as penas que lhes foram impostas.

O navio fundeou na enseada do Abraão, na ilha Grande, desembarcando os detentos em lanchas, tendo as suas familias desembarcado nesta capital.

Colaboração militar entre a China e a India

E' o que se espera das conferencias que o generalíssimo Chiang Kai Shek realisa com os "leaders" indianos

LONDRES, 18 (U. P.) — Em certas esferas estrangeiras responsaveis desta capital, diz-se que o generalissimo Chiang-Kai-shek e o presidente do Congresso Pan-Hindú, Pandit Nehru, concertarão, muito em breve, uma aliança popular, visando uma possivel colaboração militar entre a China e a India. E' crença dessas esferas que, dentro de pouco, seja levada a efeito, em Calcutá, uma entrevista entre o chefe do governo de Chungking e o presidente do Congresso Pan-Hindú, no decorrer da qual serão estudados os detalhes relativos a um acordo.

Esperam, ainda, que, como expressão concreta de tal aliança, sejam remetidos representantes chineses para Allahabad e indianos para Chungking.

Na atual situação, os britânicos poderiam encontrar em tal acordo muito pouco do que desejam, mas a maioria dos comentaristas opina que o sr. Churchill se verá obrigado a aceitá-lo caso o general Chiang-Kai-shek insista, o que parece bastante provavel. A situação estratégica da China, no que se refere à batalha do Extremo Oriente, confere a Chiang-Kai-shek uma força politica sem precedentes em face de sua promessa de combater o Japão.

Ao que parece, o chefe do governo de Chungking pôs-se em contacto com Nehru por ser este o dirigente de um bloco mais importante que o do proprio Mahatma Ghandi.

Entrevista com Ghandi

BOMBAY, 18 (U. P.) — O generalissimo Chiang-Kai-shek e esposa se entrevistaram, hoje, com o Mahatma Gandhi, em Calcutá.

Ambos palestraram durante oitenta minutos com o Mahatma, antes do almoço do qual se absteve este último.

Chega, hoje, ao Rio o dr. Pedro Ernesto

Em virtude de um atraso de 48 horas no avião em que viaja dos Estados Unidos, somente hoje, às 15.45 horas, regressará a esta capital o dr. Pedro Ernesto.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular e em calma.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O Mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o mês entrante cotadas a 18,54.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições irregulares.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

As obrigações do governo fecharam em condições regulares.

Foram negociados 340.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou oscilando entre um ponto de baixa e dois de alta, com o disponivel cotado a 20,20.

As entregas para o mês vindouro e maio foram cotadas, respectivamente, a 18,56 e 18,70.

GOLPES DE VISTA

O "Buarque"

Rem rente à costa norte-americana, a vinte milhas de Norfolk, que é uma das duas principais bases dos Estados Unidos, no Atlântico, foi torpedeado o vapor brasileiro "Buarque", quando viajava de La Guaira para Nova York. O navio ia pintado normalmente, com todas as suas luzes acesas e as insignias nacionais à vista, como para significar que se considerava de fora da guerra maritima. Não o entenderam assim os que o mandaram ao fundo com dois torpedos sucessivos. Dir-se-á que isto é consequencia da recente decisão do governo brasileiro, de romper as suas relações diplomáticas com as potencias do "Eixo". Na verdade, não é. E tanto os atos de hostilidade bélica não eram considerados aqui como automaticamente resultantes daquela medida que não foram tomadas providencias especiais, nem sequer de extinção de luzes ou de uma pintura especial do navio, de modo a dissimulá-lo melhor, segundo a técnica moderna da "camouflage", para proteger essa unidade da nossa frota mercante. O torpedeamento do "Buarque" deve ser considerado como um episodio vulgar da guerra maritima, tal como está sendo ela travada desde que o Reich abandonou por completo as normas do direito internacional vigentes nesse dominio, e resolveu efetuar ataques submarinos sem reservas, contra toda a navegação neutra. O que prova que o afundamento do "Buarque" não tem relação alguma com a recente atitude brasileira, resultante da conferencia interamericana realizada no Rio, é que os alemães não esperaram, nem a conferencia, nem a rutura de relações para lançar os seus torpedos sobre os navios de paises alheios ao conflito. O que prova tambem que não pode haver paises estranhos ao conflito, depois que ele adquiriu a extensão atual.

*

Muito antes de que se cogitasse de qualquer coisa parecida com a ruptura de relações e, antes, nos achávamos em oposição à Inglaterra por certas medidas tomadas por ela contra navios brasileiros, um dos nossos vapores foi atacado por um avião germânico, em condições particularmente indefensaveis. Navios portugueses, navios argentinos, navios de todas às nações neutras têm sido vitimas da guerra indiscriminada que os submarinos do Eixo realizam em todos os mares do mundo, fora de todas as zonas de guerra demarcadas pelo proprio Hitler. O que ocorre é que a Alemanha, sem esquadra para desenvolver uma ação naval regular, apela para os mais velhos métodos da pirataria maritima, com o objetivo de impedir a navegação normal. Daqui deriva a consequencia essencial que se deve extrair do torpedeamento do "Buarque". A nossa navegação para os Estados Unidos não pode ser suspensa, nem reduzida. Desde que a guerra nos fechou os mercados da Europa e da Asia, do intercambio com as proprias nações americanas depende todo o nosso comercio exterior. Independente disto, que é decisivo, em consequencia de acordos solenes firmados com o nosso grande vizinho do norte, e que figuram no sistema estabelecido pelas conferencias continentais, temos o dever de fornecer-lhe certos artigos de interesse para a defesa continental, do mesmo modo por que ele nos fornece outros. Estamos, pois, prestando uma cooperação econômica efetiva para o esforço de guerra dos Estados Unidos. Não precisariamos ter rompido relações com a Alemanha para sermos vitimas dos seus ataques submarinos, pois a União Norte-Americana ainda entretinha essas relações e já inúmeros dos seus navios tinham sido afundados em diferentes pontos do oceano. O que ocorre é que, se não podemos suspender, nem reduzir a navegação para os demais portos continentais, e especialmente para os norte-americanos, e se não podemos evitar o risco que isto determina para os navios, estes devem navegar dentro das precauções determinadas pela emergencia de guerra.

*

Já em consequencia das decisões da reunião de chanceleres, os navios sul-americanos em viagem para o norte deveriam receber a proteção do sistema de comboios. Isto não foi feito, e a primeira, apenas a primeira, consequencia se nos apresenta com o caso do "Buarque". Tivemos muita sorte de que a maioria dos que viajavam nele se tivessem salvo. Amanhã muitas vidas poderão perder-se, alem dos prejuizos materiais enormes que, em tempos como este, representa a perda de um navio e da sua carga. A pintura dos navios segundo as regras modernas de "camouflage", a extinção das luzes durante a noite, a proteção dos comboios tornaram-se indispensaveis, em condições como as que prevalecem atualmente. Será inutil nos entregarmos a atos mais ou menos retóricos ou inuteis de indignação. Devemos aceitar os fatos como Roosevelt recomendou aos seus compatriotas que o fizessem, quando os navios norte-americanos começaram a ter a mesma sorte: com firmeza e decisão. Mas devemos considerar tambem que, como o afundamento do "Buarque" veio mostrar aos que não o enxergavam, que a sorte do Brasil está ligada ao desenlace desta guerra e que as potencias do Eixo são hostis ao destino que nos reservamos. As medidas diplomáticas que porventura sejam tomadas não alterarão em nada a atitude totalitaria, na guerra maritima, contra nós ou seja contra quem for, porque os atos de pirataria maritima fazem parte integrante da sua estrategia naval, e Berlim, Roma e Tokio não ignoram que estão travando uma luta de vida e morte contra a humanidade.

Abastecimentos relacionados com a Lei de Empréstimos e Arrendamentos

Sobre essa questão e a categoria de equipamento que os Estados Unidos fornecerão ao Brasil, giram os trabalhos da missão Sousa Costa

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O subsecretario de Estado, Sumner Welles, declarou, hoje, aos jornalistas que está muito contente com o desenvolvimento das negociações com o ministro da Fazenda brasileiro, sr. Sousa Costa, as quais prosseguem rápida e satisfatoriamente.

Sumner Welles recordou aos jornalistas que os Estados Unidos firmaram um acordo de empréstimo e arrendamento com o Brasil, há varios meses, e acrescentou que suas conversações com o sr. Sousa Costa haviam versado em parte sobre os abastecimentos relacionados com a Lei de Empréstimos e Arrendamentos e as categorias de equipamentos que os Estados Unidos enviarão ao Brasil. Por último, insinuou a possibilidade de que se concerte um acordo sobre essas questões, em um futuro próximo.

Melhoramentos para as ferrovias do Brasil

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Circulos bem informados revelaram à United Press que as conferencias do sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda do Brasil, com os funcionarios do Departamento de Reservas de Metais dos Estados Unidos, talvez conduzam ao prosseguimento de ferrovia Minas-Vitoria, à renovação da Central do Brasil, à construção da via ferrea Minas-Itabira, afim de facilitar as remessas brasileiras de minerais de importancia bélica como o manganês, ferro, etc. Acrescentou-se que possivelmente não haverá um acordo expresso nesse sentido, mas as conferencias prosseguem satisfatoriamente e talvez cheguem a uma especie de acordo de carater prático.

Diz-se, ainda, que o projeto contempla o auxilio dos Estados Unidos no que diz respeito a metais, com o fim de obter prioridades de equipamentos e maquinarias. Se tudo correr bem, provavelmente a ferrovia Minas-Vitoria terá via dupla ou bitola larga, aliviando assim o trabalho intenso a que está obrigada atualmente a Central do Brasil. O ideal seria que se construisse essa linha e ao mesmo tempo se aumentasse o material da Central do Brasil, o que aumenta a quantidade de minerios a serem exportados para os Estados Unidos, utilizando-se o porto de Vitoria ao em vez de Santos e Rio como portos de embarque. Julga-se que seria necessario efetuar algumas ampliações no porto de Vitoria. Afirma-se que o sr. Sousa Costa não solicitou capital ou que os Estados Unidos se encarregassem da financiação dessas melhorias e, pelo contrario, ofereceu pagamento à vista pelos materiais recebidos.

Roosevelt falará segunda-feira

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Com exceção da conferencia que teve ao meio-dia com Sumner Welles, o presidente Roosevelt passou o dia preparando um importante discurso rádio-telefônico, que pronunciará segunda-feira à noite.

O Carnaval veio interromper a nossa atenção pela crise internacional justamente quando ela se tornava mais grave. O torpedeamento do "Buarque" foi uma especie de alfinete espetado pelos alemães no descuido desses quatro dias para marcar o fato de que, seja como for, o destino de cada povo está intimamente associado ao curso do presente conflito, qualquer que seja o seu estado de espirito. Agora que conseguimos por a cabeça de fora, nesse oceano de festas, é tempo de retomarmos contacto com o que se vai passando no resto do mundo.

* * *

Bem examinadas as coisas, a impressão geral que se pode ter é de que os fatores mais graves que estão influindo sobre a situação são de natureza politica e psicológica. Churchill fez recentemente dois discursos, um ao radio e outro nos Comuns, sobre os fatos que estão determinando o manifesto descontentamento da opinião britânica no que se refere à conduta da guerra. Em nenhum desses dois discursos disse nada de propriamente novo, ou que não se achasse pelo menos contido nas suas explicações anteriores, formuladas tambem aos Comuns, em resposta à anterior onda de criticas que as derrotas aliadas levantaram. A queda de Singapura estava prevista. Em um dos meus artigos de domingo chamei a atenção para diversas passagens de um dos discursos do primeiro ministro, nas quais este dava a entender com bastante clareza que esperava aquele desastre.

A queda de Singapura estava aliás evidentemente contida nas premissas que o primeiro ministro deixou assentadas no quadro estratégico que esboçou perante os Comuns, no regressar dos Estados Unidos. E apesar disto, foi-lhe dado por quase unanimidade o voto de confiança que ele exigiu, contra a opinião de uma parte dos conservadores. Se este voto de confiança foi dado depois de desenhada uma situação da qual derivaria, se não inevitavelmente, pelo menos muito provavelmente, a perda da famosa base malaia, não há motivo aparente algum para que esta simples consequencia do ocorrido anteriormente provoque o que o ocorrido não provocou: uma crise ministerial.

* * *

Mas aqui entram em jogo os fatores psicológicos que há varias semanas, se não há meses, se acham suspensos sobre a politica interna da Grã Bretanha. Os que datam de meses podem ser definidos assim: o momento mais duro da guerra já passou; trata-se agora de recuperar passo a passo, sem novos recuos, o terreno perdido em consequencia da politica de Chamberlain e, mais recentemente, da queda da França. Depois de quase um ano de tensão, cujos primeiros sinais de impaciencia se mostraram depois da campanha balcanica e da batalha de Creta, os ingleses se

A CRISE NA POLÍTICA BRITÂNICA

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

sentiram aliviados com o ataque de Hitler à Russia. Este ataque mostrava, por um lado, a impotencia do Fuehrer para realizar o seu plano primitivo, de destruir imediatamente a Grã Bretanha; por outro, vinha colocar ao lado da Inglaterra, que se batia sozinha, um novo aliado. Se porventura fosse vencido com a facilidade dos outros, este novo aliado daria pelo menos tempo para que a Inglaterra se recuperasse e os Estados Unidos avançassem mais. Se não fosse derrotado, como afinal aconteceu, traria exatamente o gênero de auxilio, no terreno geográfico e militar, de que a Inglaterra carecia, praticamente expulsa do continente e sem forças de terra capazes de se medir com as alemãs.

A serie de vitorias, de ritmo, aliás, cada vez mais lento, que Hitler conseguiu na primeira fase da campanha da Russia, até às portas de Moscou e até o Donetz, tornaram a cobrir de sombras o horizonte inglês. Deu-se aí a classica transposição de planos que a introdução de um novo elemento de importancia essencial trás sempre. Enquanto a Russia era quase aliada da Alemanha, os ingleses entendiam que poderiam sustentar-se até que o auxilio norte-americano lhes permitisse assumir a ofensiva. Desde que, porem, a Russia foi arrastada à guerra contra o Reich, a influencia da sua contribuição passou a se integrar tão intimamente no quadro de forças aliadas que já não poderia ser dispensada sem que isto representasse um desastre. Voltar à situação primitiva, mesmo com as vantagens resultantes do interregno, seria inconcebivel. Mas nesse momento, quando as coisas se tornavam mais ameaçadoras a leste, os Estados Unidos cairam de improviso em pleno centro do redemoinho, com o ataque japonês a Pearl Harbor. Os Estados Unidos sempre foram descritos, e evidentemente com razão, como o mais poderoso país que a historia já conheceu. Todos os seus reflexos politicos, desde 1.º de setembro de 1939 até hoje, traduzem, porem, a desproporção existente entre o poder possivel de uma grande país e o seu poder militar imediatamente utilizavel. O espaço vazio que separa esses dois extremos é assinalado pela atitude normal desse país, em face dos problemas do mundo. A dos Estados Unidos era uma atitude pacifica e defensiva. Hitler tinha eliminado por completo aquele espaço, na Alemanha, mediante uma atitude belicista e ofensiva. E a Alemanha é a segunda potencia industrial do mundo.

O que houve de mais desastroso nesta guerra, depois da derrota da França, não foi a queda de Singapura, como se está dizendo, foi a surpreza de Pearl Harbor. Pela sua viril reação diante dessa surpreza os Estados Unidos acreditam o seu direito a desempenhar no mundo o papel que o seu gigantesco poder lhe reservou na presente crise. A dignidade dessa reação se caracteriza sobretudo pelo corajoso relatorio Roberts e mais ainda pelo fato verdadeiramente exemplar de que Roosevelt tenha mandado publicá-lo imediatamente, sem o menor receio dos efeitos que esse tremendo documento pudesse produzir sobre a opinião pública e sobre a reputação das forças armadas do país. Mas é preciso que os norte-americanos tenham bem vivo no espirito o slogan que vieram a adotar — Remember Pearl Harbor — para que possam desempenhar até o fim aquele papel.

Posta a esquadra norte-americana do Pacifico fora de condições de combater, durante um certo tempo, a estrategia aliada era atingida no seu proprio eixo. A partir daí, tudo se tornou possivel. A queda de Singapura é apenas uma consequencia. Este deslocamento de forças normalmente levaria os ingleses a se ressentiram com os norte-americanos pelo mesmo fenômeno psicológico que leva um amigo a se irritar com outro quando este comete um erro que vem prejudicá-lo e prejudicar os dois. Mas este ressentimento, que é psicologicamente inevitavel, e aliás passageiro, é politicamente estupido e injusto. Os Estados Unidos foram os primeiros prejudicados e o auxilio que este país vem prestando à Grã Bretanha é o fator decisivo que a manteve até agora e que tornará possivel a vitoria. Por este motivo, os orgãos da opinião britânica se têm recusado a dar expressão ao descontentamento popular contra os amigos de alem-oceano, aos quais tanto deve a Inglaterra. Mas isto ao mesmo tempo enfraquece a defesa de Churchill, pois ele não pode dizer mais explicitamente que Singapura pagou por Pearl Harbor.

* * *

Em vista de todas essas circunstancias, o que ocorre é que o gabinete britânico está sendo julgado do modo mais superficial, apenas pelos fatos que surgem à superficie. E' isto o que imprime à situação o seu carater quase que exclusivamente psicológico e politico. Por muito tempo ainda a estrategia aliada há de depender de um longo e obscuro esforço dirigido especialmente para a produção e para o terrivel problema das comunicações, que se relaciona com o da tonelagem e que há de tornar util o que possa ser obtido com a solução do primeiro. Nos diversos campos de batalha do mundo, os resultados serão mesquinhos, em face do que se deve passar nas fábricas, nos estaleiros e nas lentas e sinistras viagens dos comboios que ninguem sabe quando saem e quando chegam. E na medida em que essa dupla batalha da produção e das comunicações não esteja ganha, os encontros militares se ressentirão das deficiencias da outra frente e o inimigo há de obter vantagens maiores. O essencial, do ponto de vista estritamente militar, é que essas vantagens não conduzam à decisão.

Nada disso impede, porem, que certas modificações politicas bem serias devam ser introduzidas, tanto na Grã Bretanha como nos Estados Unidos. E aqui a crise que se agrava na Grã Bretanha vem se cruzar com uma necessidade real do esforço bélico aliado. Há apenas o perigo de que, relacionada com uma necessidade real, ela venha a ter uma solução, ou lateral, ou artificial. As informações de Londres permitem supor, já há semanas, que uma das grandes ameaças ao primeiro ministro parta dos proprios conservadores. Por outro lado, há as criticas de sir Staford Cripps, que parecem repletas de um conteudo muito mais fecundo. Uma manobra politica de última hora, aproveitando uma emergencia favoravel para torcê-la, seria perigosa. Em última análise, porem, tudo vai depender do sangue frio e da firmeza do proprio povo britânico. Este está sendo vitima da decepção que lhe veio do fato de que as grandes esperanças depositadas na intervenção norte-americana não se confirmaram imediatamente. E' sempre mais facil resistir na adversidade do que experimentar por um momento o prazer do otimismo para cair novamente na adversidade. Desde que, entretanto, este recuo psicológico seja ultrapassado e de que o seu aproveitamento politico se faça em um sentido eficaz, os resultados da crise, como acontece em geral nas democracias realmente sãs, serão vantajosos.

Ampliado o crédito do Brasil ao Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — Informa-se que o Banco do Brasil ampliou para cem milhões de pesos chilenos o crédito concedido ao Chile. Tambem se anuncia que o Ministerio da Agricultura brasileiro está concluindo as negociações para a aquisição de 10.000 toneladas de nitrato do Chile.

Tribunal de Segurança

DENUNCIA

[illegible]

VISÕES DE PORTO ALEGRE

Coronel Paula CIDADE

A vida militar consegue moldar o corpo e o espirito da gente, e, no entanto, não tem forças para apagar uma saudade...

Em janeiro de 1935, preparava-me eu para deixar — até quando? — a cidade de Porto Alegre, após uma permanencia ali de 20 dias, que cortara uma ausencia de perto de 20 anos.

Para sorver mais suavemente o travo de uma nostalgia que se antecipava, resolvi fazer a pé e sozinho o mesmo percurso dos primeiros anos de minha juventude, a caminhada domingueira dos meus 15 anos, quando me recolhia à noite, sob as exigencias da rispida disciplina materna: rua da Praia, Ladeira, Praça da Matriz, rua da Igreja. Saí, pois, do hotel em que me hospedava e empreendi a para mim deliciosa caminhada. E fui indo... O meu pensamento retrocedeu de varios decenios e logo me perdi em sonhos e abstrações. Por mais absurdo que isso o pareça, talvez só o leitor que já estudou geometria descritiva consiga compreender a possibilidade de abstrair em tão alto grau, deixando para trás, a leguas, as leis que presidem às relações entre os sentidos e o meio exterior. Mergulhei em mundo à parte, como se as imagens que se formavam em meu cérebro não correspondessem aos objetos que me cercavam. Tive receios de enlouquecer... Uma banda de música tocava lá em cima, na praça, enquanto eu subia a rua da Ladeira, cujos velhos predios pareciam ter olhos que já se haviam esquecido de mim. As portas fechadas dos cartorios eram, com poucas alterações, as mesmas. Mas, que música seria essa?

Festas do Divino, para as quais minha mãe sempre me reservava um fato novo, comprado no "O Sol Nasce Para Todos". Se bem que eu soubesse que essa festividade meio mundana, meio religiosa, perdeu hoje o seu antigo brilho e que não mais se realiza ali, no meu sonho, procurava iludir-me, tão doces essas recordações me pareciam... Mas, que horas eram? Nove e um quarto, ou 21 horas e quinze minutos, como agora se diz. Estou atrasado. A porta da rua lá de casa é livro de ponto que não admite tolerancias, tal como os das repartições submetidas aos regulamentos do DASP. Apresso o passo, mas os relogios fazem o mesmo.

Hoje vamos ter... E eu sonho. Vejo minha mãe ainda moça, com a sua bata de cambraia de bordados abertos, cheia de mau humor, mandando que uma das minhas irmãs, mais velha do que eu, feche a porta. Ouço-a dizer: Deixem o Chico hoje comigo... Quase nove e meia! As meninas teriam uma desculpa, mas as razões de estado são, nessas circunstancias, irretorquiveis. Os meus dois irmãos mais moços já estão à mesa, com a chicara de café com leite à frente. A música toca ali pertinho de mim, mas eu não quero ouvi-la. Prefiro-lhe os ecos, como se fossem harmonias que vêm de um outro mundo. Ai! meu Deus! Que bom que tudo isso fosse verdade, que o sol andasse para trás e que com ele pudéssemos regredir no tempo!

Como eu gostaria da reprimenda e até dos peteleques que minha mãe me desse... Ando agora pela rua da Igreja e já me acho perto da rua Clara. A casa é ali, antes da rua do Arroio... Tinha o número 168, que é tão bonito...

Para uma alma como a minha, acostumada à balburdia de tantas outras cidades brasileiras, como aquele silencio de rua me fazia bem! A iluminação escassa era a mesma do meu tempo de criança, mas suficiente para a vida de uma terra que não se perturba pelos excessos de comodidades. E fui andando, sempre no meu sonho querido, de que já era forçoso desistir, pois não me era dado penetrar em casa alheia — a casa que foi nossa e onde passei dos meus 8 aos 17 anos.

Os predios apresentavam mais ou menos as mesmas frentes, mas me pareceram tristes. O "sobrado das Leirós", como nós o chamávamos, estava deserto, escuro e de lá não saiam os acordes do piano, como noutros tempos. Onde estão os moradores desta rua, gente que conheci e a quem reverenciei em minha meninice?

A dona Gonçalina, por exemplo, ainda moça e bonita? Essa matrona riograndense, simbolo da bondade e da perfeição moral, em cujos seios se alimentaram filhos que haviam de atingir a invejaveis posições na vida politica do país (*), onde está hoje? Onde estão os outros? Lá para as bandas da rua da Azenha, no cimo de uma triste colina, que no dia de finados se enche de flores e de saudades.

Ao termo de minha peregrinação, o coração orvalhado por aquele sentimento de religiosidade que se esconde em meu peito e bem no fundo, vejo surgir uma cabeça de mulher de dentro de uma janela, junto à "minha" casa, na "casa das Granjas". Aproximo-me um pouco mais, descubro-me e murmuro: Dona Cecilia! Timida, a figura recua e pergunta, com olhos desconfiados: Quem é? Sou o Chico, respondi submisso. Não se lembra? Parti há mais de 30 anos.

E tive impetos de alçar-me da rua ao peitoril da janela, para beijar as mãos daquela boa velhinha, reliquia viva de um passado que me tortura de saudades e que, como uma chama viva, cresta sempre as melhores de minhas poucas alegrias. Aquele rebento de uma familia tradicional, testemunha de minha distante meninice, era a última sobrevivente de tantas irmãs. Vivia ali a única vida que invejo, na mesma casa em que nasceu e em que talvez houvessem nascido os seus avós. Só, mas feliz.

Quando eu era menino, tinha ela um vestido de cetim preto, muito rico e que lhe caía muito bem. Minha mãe dizia sempre que a Cecilia era bem bonita. A casa ainda é a mesma, mas está deserta. Um túmulo de ilusões desfeitas, porque a vida é isso mesmo. Todas as Granjas lá se foram, como se foram quase todos os meus.

E foi assim que consegui rever, nesse ano de 1935, um pouco de felicidade que Deus um dia me havia dado e que eu deitei fora, correndo atrás de ilusões que fervilham em terras distantes, mas que têm a consistencia enganadora das miragens, porque se desfazem quando a gente chega perto delas...

E foi assim, sob esse delicioso pesadelo, que deixei mais uma vez a minha cidade natal, porque no dia seguinte embarcava para o Rio e dias depois de aqui ter chegado, para Corumbá, onde o comando daquela extensa fronteira, agitada pela guerra do Chaco, devia reter-me por ano e meio, tempo bem contado.

Quantos terão tido como eu a felicidade transitoria, mas perfeita, de rever num sonho acordado os entes queridos que se foram para sempre, a casa em que passaram a meninice, os vizinhos de outros tempos?

(*) O ex-deputado federal e general do Exército, João Vespucio de Abreu e Silva; o engenheiro Felix de Abreu e Silva e o desembargador Florencio de Abreu e Silva, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Importante despacho do secretario de Finanças sobre um processo de imovel da cidade nova

O pessoal da Limpeza Pública elogiado pelo prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, de Finanças e na Caixa Reguladora

O sr. Anario Melo, secretario geral de Finanças, no processo de Bernardo Jacinto da Veiga (espolio), proferiu, ontem, o seguinte despacho: "Indeferido. Não procedem as alegações do recorrente. O imovel está situado na area de mangues da Cidade Nova, cujos foros passaram a pertencer à Câmara Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, conforme estipulavam varios decretos imperiais, que autorizavam a referida Câmara a aforar os terrenos nela compreendidos. No tocante à prescrição aquisitiva invocada reiteradas vezes pelo recorrente, os titulos de aquisição exibidos (carta de arrematação de 1889 e transmissão causa-mortis de 1878) não contem declaração inequivoca de que o então possuidor entrara a possuir o imovel como alodial ou proprio, ou seja a titulo diverso daquele que resultava da situação anterior do mesmo imovel, e nessa condição o mantivesse nos seus sucessores pelo prazo ininterrupto de 40 anos antes de vigente o Código Civil. Não é isto, porem, o que ocorreu, pois o edital de praça, peça de anuncio integrante da carta de arrematação, estabelecia como obrigação do arrematante "o pagamento de impostos, foros e laudemios", informando, destarte, a alodialidade do imovel arrematado.

Os varios pareceres juridicos que ilustram este processo evidenciam o acerto das decisões anteriores que não deram guarida à pretensão do recorrente".

ELOGIADO O PESSOAL DA LIMPEZA URBANA

O prefeito oficiou, ontem, ao secretario da Viação e Obras, mandando elogiar todo o pessoal do Departamento de Limpeza Urbana pela eficiencia dos serviços executados por ocasião dos festejos carnavalescos na cidade.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Olegario José de Oliveira — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Silvia Maria de Sousa — Registre o Departamento do Pessoal a certidão anexa, para os devidos fins.

Djalma Leite Nabuco de Araujo e Bernardo Lautenbacher — Requeiram em separado.

Banco Brasileiro do Comercio S. A. — Mantenho o despacho do diretor do Departamento do Pessoal, à vista do parecer da Procuradoria.

Osvaldo do Rego Leite de Oliveira, Otavio Guimarães e José da Silva Monsores — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Manuel Fernandes — Nada há que deferir; João Maria de Lacerda — Indeferido, por falta de amparo legal; Maria Loranella — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia; Raquel Pereira, Edmunda Garcez Caldas Barreto — À vista da informação, nada há que deferir; Helio de Sousa Zacarias — Apresente sua esp. a, afim de ser inspecionada; Ernesto Vieira de Castro, Floripes Rosa do Espirito Santo, Maria Amelia Boisson — Levanto a perempção. Prossiga-se; Maria da Conceição Pereira Matos — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia; Edgar Luiz Dias — Nada há que deferir, à vista do inicio marcado pelo sr. secretario geral; Olimpio Tristão de Azevedo Filho — Nada há que deferir. O requerente foi excluido e não demitido, que são coisas absolutamente diversas; Luiz de Sousa — Indeferido por inobservancia do determinado no Aviso 292, deste Departamento, por parte do requerente; José Rodrigues — Indeferido, quando obteve a sua naturalização, já era vigente o dec. lei 1944, que impede o provimento efetivo em qualquer cargo do quadro suplementar; Edite Borges de Oliveira — Ciente. Anote-se e arquive-se; Antonio Francisco Nogueira — Apresente prova de parentesco; Avelino Dias da Silva — Submeta-se à inspeção de saude; Luiz Gonzaga Marques de Meneses — Indeferido, tendo em vista a inobservancia, por parte do requerente, das instruções contidas no Aviso 292, deste Departamento; Antonio da Conceição — Compareça a este gabinete com o original da certidão de casamento; Carmem de Carvalho Amaral — Indeferido por inobservancia do determinado no Aviso 292 [illegible]

[illegible]

PAGAMENTO — Será efetuado amanhã, no Serviço de Ligação, o pagamento dos seguintes processos: Ana Torres Braga Cavalcanti, Paulo Cesar Lopes da Costa e Isaias Salomão.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos do Chefe de Serviço: — Maria Inacia do Vale, Manuel Castanheira de Almeida e Aurea Lopes de Miranda Carvalho — Restituam-se, mediante recibo.

Exigencias do Chefe de Serviço: — [illegible]

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

[illegible]

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Cândida Joaquina do Prado Marques, Iracema Massena de Carvalho, Maria Aparecida Rodarte — Deferidos, em face das informações.

Hercilia da Rocha Pita, Pedro Falei, Francisca da Costa Nava, Amador Cisneiros do Amaral, Vera da Gama Pragana — Indeferidos, em face das informações.

Tolentina Detes dos Santos, Elda Petrilli, Eugenio Costa, Maria dos Anjos, Anisia Nunes de Medeiros, Hilma Ferreira da Silva, Oscarina Meneses Costa, Dilly Botelho Marques, Gedeão Francisco Machado, Maria da Conceição Santos Anjos, Delorme de Avelar Muniz, Catarina Maria Lopes Mendes — Restituam-se.

ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe: — Compareçam para esclarecimentos: Almerinda Poton Cavati, Adelaide Rocha Moretz-Sohn, Araci Ferreira de Macedo, Almerinda Lages Carneiro, Auzenda Reis de Barros, Anita de Sousa Pereira, Alice A. da Silva, Alice da Silva Roque, Auzenda Correia da Rocha, Anita Jensen de Andrade, Maria Bessa da Silva, Odete Rodrigues Afonso, Araci de Mendonça Ribeiro, Amauri Severiano dos Santos, Vanda Faria, Sara Seixas, Rosina Acadia, Orquidea Pereira de Oliveira, Oneide Melo Garcia, Nadir Ferreira dos Santos, Mario Angelo Ribeiro, Iracema Marinho de Meneses, Heloisa Calmon Du Pin Oliveira, Helena Mayerhofer, Guy-Moacir Ladvocat de Cerqueira Cintra, Guiomar Aldora da Conceição Rodrigues, Friedrich Wilhelm Sommer, Elza G. Pinto de Almeida, Elza Arnaga da Silva, Elza de Araujo Góis, Ema da Costa Alves, Daisy Ribeiro Lauriere, Ciria Machado, Cândido Ferreira da Silva Pinto, Azul Nunes Macedo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor: — Foram expedidos os certificados de registro de professor particular primario aos seguintes requerentes: Maria José Vieira Garcia, Gehisa Neves, Guiomar Barros Bastos, Diva Vila Verde da Fonseca, Eunice Porto, Dacildes Povoas Silveira Tomaz, Adolfo Siqueira Lopes Filho, Aecio do Prado Marques, Araci Oliveira de Meneses, Ari da Silva, Jupira de Meneses Garcia, Juvencio Fernandes de Oliveira, Marina Domingues de Azevedo, Olga de Paula Freitas, Oscar Gomes da Silva, Oscar Gomes, Benedito Costa Maia, Carlos Gomes de Faria, Dorcilio Peixoto Viana, Leda Ribeiro Vieira, Semiramos Peixoto, Teresa de Jesús Sampaio, Orlando Carvalho Madeira de Lei, Estela Lucas Gomes, Vicente Lopes Pereira, Valquiria Pontes Trevia, Ivone Viana, Zara Santos Reis, Marcilio Bonsucesso Moreira.

Atos do diretor: — Designações: — da professora de curso primario — Leontina de Azevedo — para a escola "Barão da Taquara"; — da professora de curso primario extranumeraria mensalista, Maria Nazaré A. B. Cambiaqui, para o colegio "José de Alencar"; — da trabalhadora Maria Antonia Teixeira, para o colegio "Martins Junior".

EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designação: do professor de Curso Secundario Mario Cunha, para responder pelo expediente do Instituto de Educação Tecnico-Profissional "Visconde de Mauá", durante o periodo de ferias do respectivo diretor.

Despachos do diretor — Gustavo Peres Barbosa, Maria Augusta Bittencourt — Expeça-se a guia de transferencia.

Adelia Matos Batista, Adolfo Ferreira Ramos, Albertino Gonçalves, Aldo Barbosa Gomes, Alice de Almeida Soares, Alvimar de Carvalho, Amelio Silva, Ana Gurivitz, Ana Inacia de Jesús, Antonio Soares de Magalhães, Antonio dos Santos Rodrigues, Antonio Telmo Filho, Argentina Costa Vieira Machado, Artur de Azeredo Pereira, Carmine Lauria, Celia da Luz Simões, Celina Chaves Guimarães, Durvalina Damasceno, Emilia Alves Flaeschen, Enedina Carvalho, Estelina Pereira dos Santos, Esteam Boni, Etina Nahas Cunco, Rutalio Veiga Santiago, Fernando José dos Santos, Flo[illegible]

[illegible]

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

[illegible]

Davi Vaimboim — Mantenho o despacho recorrido.

Antonio Julio Neto — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os elementos informativos da Comissão, os termos da escritura e o texto da guia.

Oficio n.º 182 do diretor do DRL — Autorizo a interdição, declarando-se a simultanea cassação do alvará de licença para localização, se expedido.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, hoje, os pedidos de emprestimos das seguintes matriculas: [illegible]

... 5227 - 16101 - 228 - 4619 - 23900 14650 - 4364 - 16236 - 516 - 32234 3833 - 3076 - 33078 - 15693 - 28200.

ATRASADOS — 15779 - 16051 - 16551 - 22376 - 2562 - 35007 - 26445 1008 - 25530 - 0110 - 26327 - 1193 33107 - 26448 - 18236 - 15886 - 25101 13268 - 42141 - 1714 - 27287 - 4563 4540 - 15425 - 10204 - 12803 - 20703 17336 - 16055 - 2435 - 2343 - 28462 1600 - 24200 - 16193 - 22370 - 22302 13708 - 15084 - 1091.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida, dentro de oito dias: Matriculas: 2167 - 7111 - 1337 [illegible]

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

soldados, desde que devam ser recolhidos à prisão a pedido do juiz competente ou se afastarem da sede de seus corpos para se verem processar, serão licenciados do serviço ativo e apresentados à autoridade policial local com a declaração do motivo, providencia que será comunicada ao juiz interessado;

b) os soldados conscritos ou voluntarios, caso absolvidos, e após transitada a sentença em julgado, poderão requerer sua reinclusão para completar o tempo de serviço e fazer jus ao certificado de reservista; e

c) os cabos e os soldados engajados receberão o certificado no ato de seu licenciamento, se o crime não for daqueles cuja natureza incapacite moralmente para o serviço no Exército, caso em que só se concederá o certificado mediante prova de absolvição".

O COMANDO DA GUARNIÇÃO DE CACHOEIRA

O tenente-coronel Decio Palmeiro Escobar, comandante do 2.º Batalhão de Pontoneiros, acaba de assumir o da guarnição de Cachoeira.

CERCA DE 22 MIL CONTOS DE RÉIS PARA OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou a distribuição de quantitativos para obras da verba 5.ª — Obras — Desapropriações e aquisição de imoveis, relativa ao primeiro trimestre do corrente ano, de acordo com o Plano de Obras de 1942 e que importa na quantia de réis 21.924:812$300.

A CHEFIA DA C. C. E. R. PARANÁ-SANTA CATARINA

O tenente-coronel José Rodrigues da Silva reassumiu a chefia da Comissão de Construção de Estradas de Rodagens Paraná-Santa Catarina, ficando dispensado, em consequencia, o major Oton Dutra.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foi designado, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Reinaldo Hartz Filho, (do 1|4.º R. A. D. C.), para exercer as funções de auxiliar de instrutor da Escola Militar.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o major Anibal Napoleão.

— Foi exonerado o capitão Julio Maximiniano Oliver Filho, das funções de instrutor de infantaria da Escola Militar, sendo designado para substitui-lo naquelas funções o capitão Dioscoro Gonçalves Vale, tudo por necessidade do serviço;

— Foi nomeado, por necessidade do serviço, o 2.º tenente da reserva de 1.ª linha Francisco Benigno dos Anjos, adjunto da 29.ª Circunscrição de Recrutamento.

— NOTAS — A Diretoria de Infantaria, comunicando que é transferida para 1943, por conveniencia do serviço, a matricula do capitão Orlando Gomes Ramagem, no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior; à Diretoria de Engenharia comunicando que é transferida, por conveniencia do serviço, a matricula do major Oton Dutra Fragoso, no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior para 1943; ao chefe do Estado Maior do Exército comunicando que é transferida para 1943, por conveniencia do serviço, a matricula do capitão Elisio Carlos Dale Coutinho no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior.

— Portarias: o ministro da Guerra resolveu transferir, por necessidade do serviço, o sub-tenente Basilio Gonçalves da Cunha do Batalhão Escola para o 26.º Batalhão de Caçadores, visto ser excedente no referido Batalhão Escola; e nomear o capitão Olavo Duarte Mendes, diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 9.ª Região Militar.

AVISO AOS CANDIDATOS A MATRICULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS DA E. S. E.

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota: "Terão inicio na próxima sexta-feira, dia 20 do corrente, às 13 horas, no Instituto Anatômico da Faculdade de Medicina, à rua Santa Luzia, as provas práticas dos candidatos à matricula no Curso de Formação de Médicos".

Quantas pessoas viajaram de Niterói para o Rio nos dias de Carnaval

O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NA CANTAREIRA

Nas barcas da Cantareira viajaram entre o Rio e a capital fluminense nos dias de Carnaval 206.996 pessoas, sendo que só no último dia, as "borboletas" registraram um movimento de 53.612 passageiros. Das ilhas para o Rio e vice-versa viajaram 42.765 pessoas.

A Cantareira fez correr em toda a cidade de Niterói, nos três dias, noventa composições.

Noticias de Portugal

FIXADA A CONTRIBUIÇÃO DE OBRIGATORIEDADE DE SERVIÇO MILITAR

LISBOA, 18 (U. P.) — O governo fixou em 2.500 escudos a contribuição de obrigatoriedade de serviço militar em tempo de paz para os portugueses maiores de 27 anos, habitualmente residentes no estrangeiro.

FALSIFICAVAM GUIAS DE TRANSITO PARA VOLFRAMIO

PORTO, 18 (U. P.) — A policia iniciou diligencias relacionadas com uma importante falsificação de guias de trânsito para Volframio, avaliadas em milhares de contos de réis.

OS MOTORISTAS E O FORNECIMENTO DE GASOLINA

LISBOA, 18 (U. P.) — O Sindicato de Motoristas desta capital resolveu enviar uma representação ao governo, solicitando o levantamento da proibição de fornecimento de gasolina a carros particulares, porquanto a proibição representa o desemprego de 1.200 motoristas sindicalizados.

FALECIMENTO

LISBOA, 18 (U. P.) — Vitimado pela rutura de um aneurisma, quando se recolhia à sua residencia, pela madrugada, faleceu o sr. Vasco Borges, deputado e membro do Supremo Tribunal de Justiça.

Os jornais elogiam sua carreira politica e juridica, assinalando sua passagem pelos ministerios do Comercio e do Exterior.

NOTICIAS DA MARINHA

Realizam-se, hoje, as provas orais do concurso de admissão à Escola Naval

Os exames naquele estabelecimento de ensino terão inicio às 9 horas da manhã — Oficiais de varias patentes inspecionados e julgados aptos à promoção — Substituido o agente da Capitania dos Portos de Mato Grosso em Porto Esperança — Outras notas

Terão inicio, hoje, às 9 horas da manhã, as provas orais dos candidatos ao concurso de admissão à Escola Nanal. Nos dias 2, 4 e 6 do corrente realizaram-se as provas escritas de Fisica e Quimica, Português e Matemática.

INSPECIONADOS DE SAUDE E JULGADOS APTOS A' PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção o capitão de fragata Raul de San Tiago Dantas, os capitães de corveta Gerson de Macedo Soares, Inocencio de Oliveira Sena e Moisés de Queiroz Lopes, os capitães-tenentes dr. Ilidio Correia de Oliveira Lira, Renato Brito Gomes e Edgar Soares Judice e os primeiros tenentes Ernani Jaime de Lima, Adalberto Bernard Robe, Oscar de Luiz Silva e dr. Ernani Fernandes Cunha.

O NOVO AGENTE DE CAPITANIA EM PORTO ESPERANÇA

Foram baixados avisos pelo ministro da Marinha designando o 2.º tenente Manuel Antonio de Sousa para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso em Porto Esperança e dispensando do referido cargo o oficial de patente idêntica Carlos Barrada.

ALMIRANTES E AUTORIDADES QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, recebeu em conferencia, em seu gabinete, o almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada. Anteriormente conferenciaram com o referido titular o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio; o sr. Fleuri da Rocha, vice-presidente do Conselho Nacional do Petroleo; a diretora do Escola Estados Unidos; o almirante Mario Heckshér, diretor geral do Pessoal; e os capitães de mar e guerra Carlos de Barros Cavalcante, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Aarão Reis, da Escola de Marinha Mercante.

REUNIÃO DO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do capitão de mar e guerra Americo de Araujo Pimentel realizou mais uma reunião o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo sido comunicado o impedimento ocasional dos juizes almirante Alvaro de Vasconcelos, presidente, e dr. Stoll Gonçalves. Em seguida, como não houvesse número legal para deliberação, o presidente "ad hoc" transferiu a materia em pauta para a próxima sessão e levantou os trabalhos.

OS QUE ESTÃO SENDO CHAMADOS PELA DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados pela Diretoria do Pessoal da Armada, afim de prestarem esclarecimentos na 6ª Divisão (DP-6), no seu interesse e no do serviço, o sub-oficial Antonio Manuel Moreira, adido à Diretoria do Pessoal; os 1.ºs sargentos Manuel Dias da Costa, do navio-tanque "Marajó", e Anselmo Linhares, do cruzador "Baía"; e os 3.ºs sargentos Melquiades Pereira Bruno, do tender "Belmonte"; Dobrandino Silva, do encouraçado "Minas Gerais"; Domingos Paula M. Viana, do Corpo de Fuzileiros Navais; Gastão Henrique de Vasconcelos, do Corpo de Fuzileiros Navais; Licurgo José dos Reis, da Diretoria de Navegação; e Manuel Cândido Gomes da Silva, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Heckshér, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha o falecimento do 2.º tenente reformado Adolfo Santiago, do cabo asilado José Ferreira de Paula e dos funcionarios Manuel Gomes da Cruz, Rivadavia Almeida de Araujo, José Ceciliano de Sousa, Alfredo de Alencastro Aranha e José Emilio de Albuquerque Tavares.

FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Hospital Central da Marinha e, para amanhã, a Base dos Navios Mineiros.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
M. e Barros	455	João Vicente	1121
Mach. Coelho	8	E. V. Carvalho	29
Catumbi	121	C. Machado	400
Av. Salv. Sá	179	1.º de Maio	17-a
C. da Paz	206	F. Marinho	13-a
Had. Lobo	153	Maria Passos	86
Av. P. Front.	516g	Topazios	71
Catete	352	N. Gouveia	5
Catete	142	Pe. Nóbrega	400
Laranjeiras	458	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Paraobi	14
Lapa	18	V. Carvalho	323a
Av. A. Paiva	298a	Cons. Galvão	054
J. Botânico	588 a	Gaspar Viana	46
P. Botafogo	490	24 de Maio	065
Vol. Patria	351	Ana Neri	1318
Vol. Patria	152	C. Mayrink	374-d
Humaitá	63-a	D. Romana	58
A. Quintela	40	Aquidabá	150
Visc. Pirajá	623	C. Meier	12-a
T. Melo	25	Cachambi	357
Av. Copacab.	1262	José dos Reis	45
Av. Copacab.	1074	Goiaz	638
Av. Copacab.	556	Pe. Januario	15
Av. Copac.	726-a	Eng. Dentro	384
P. Siqueira	69	A. Carneiro	60
Des. Izidro	21	Cruz e Sousa	175
C. Bonfim	832	Av. Suburb.	7840
Gal. Padilha	3	Av. J. Ribeiro	102
C. S. Cristov.	162	C. Morais	96
S. Cristovão	1119	4 Novembro	32
C. Leopold.ª	641	S. Ant. Carlos	553
F. Eugenio	120	Montevidéu	1380
Av. 28 Setem.	265	Lobo Junior	335
B. Drumond	29	Itabira	89
B. Mesquita	456 a	L. Rodrigues	10 a
B. Mesquita	700	E. Sta. Cruz	490
B. Mesquita	1126	S. P. Alcântara	5
B. Mesquita	875	C. Tamarindo	506
S. Fcº Xavier	420	Est. Nazaré	742
João Vicente	55	C. Agostinho	4
Est. M. Felix	405	F. Cardoso	27
Av. Suburb.	3040	Lopes Moura	6f

Amazonas

CONCURSO DE ENSAIOS E MONOGRAFIAS SOBRE O AMAZONAS

MANAUS, 18 (D. N.) — O Centro de Estudos Mocidade promoverá um concurso denominado "Amazonologia", constante de ensaios e monografias sobre a região amazônica, instituindo varios premios intitulados: "Interventor Alvaro Maia", "Pedro Teixeira" "Araujo Lima" e "Associação Comercial Amazonas".

Ceará

A OSSADA PERTENCIA A UM ANIMAL PRÉ-HISTÓRICO

FORTALEZA, 18 (Agencia Nacional) — A imprensa noticia que, no distrito de Barbatana, municipio de Capistrano de Abreu, o agricultor Sudi Picanço descobriu, quando procedia a escavações, uma grande ossada, que se supõe ser a cauda de um animal pré-histórico.

Pernambuco

BASTANTE ANIMADO O CARNAVAL EM RECIFE

RECIFE, 18 (D. N.) — O Carnaval foi aqui muito animado, embora a principio parecesse ter fracassado. O centro da cidade apresentava feérica iluminação, fazendo o corso centenas de automoveis. Numerosos alto-falantes nas ruas Nova, da Imperatriz e da Concordia, atraiam os foliões para o frevo.

Noticias dos Estados

Todavia a maior animação verificou-se nos bailes dos clubes carnavalescos. Promoveram festas as principais agremiações da capital, ouvindo-se as melhores orquestras.

Alagoas

COOPERATIVA DE LATICINIOS

MACEIÓ, 18 (Agencia Nacional) — A respeito da recente instalação da Cooperativa de Laticinios na localidade de Jacaré dos Homens, no municipio de Pão de Açucar, o diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, entrevistado por um dos matutinos locais, declarou que a finalidade da mesma é fornecer queijos dos tipos prato e reino e manteiga de superior qualidade para abastecimento de todo o Estado. A referida Cooperativa será provida de uma desnatadeira com capacidade para mil quilos horarios, sendo, inicialmente, fornecidos pelos cooperados subscritos quatro mil litros de leite diarios.

CARNAVAL

— O Carnaval decorreu relativamente animado, não ocorrendo alterações da ordem, mesmo porque o policiamento se fez de maneira irrepreensivel.

Baía

DECORRERAM NORMALMENTE OS FESTEJOS DE MOMO

BAÍA, 18 (Agencia Nacional) — Graças às medidas tomadas pelas autoridades policiais, os festejos de Momo decorreram normalmente. Não houve, porem, a animação dos anos anteriores, em virtude de não se terem exibido os tradicionais clubes da cidade.

A nota pitoresca do primeiro dia foi a participação nos folguedos de oficiais e marinheiros norte-americanos que se encontravam aqui.

O INICIO DA QUARESMA

— Em varios templos da cidade, realizaram-se, hoje, pela manhã, as cerimonias religiosas que marcam o inicio da Quaresma. Depois dessas cerimonias, foram dados por encerrados os retiros espirituais, que inúmeros rapazes e moças fizeram no Colegio Antonio Vieira e no Instituto Feminino Baía.

O NOVO EDIFICIO DO "ABRIGO SALVADOR"

— Anuncia-se para agosto próximo a conclusão das obras de construção do novo edificio do "Abrigo Salvador", desta capital. Cerca de onze pavilhões estão sendo construidos, compondo o referido edificio. O lugar escolhido para o "Abrigo Salvador" foi uma fazenda no bairro de Brotas, ocupando a mesma uma area de setecentos quilômetros quadrados. Serão abrigados ali todos os mendigos da cidade.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE QUEIMADOS

QUEIMADOS, 18 (Do correspondente) — Estiveram muito animados os festejos carnavalescos nesta cidade. O Queimados F. C., fez realizar num de seus salões varios bailes, que se revestiram de muita animação.

Na principal rua de Queimados foi armado um artistico coreto, por onde desfilaram as Escolas de Samba e os blocos.

Venceram, respectivamente, a Escola de Samba D. Julia e o bloco dos "Carecas".

São Paulo

BATISMO DE UM AVIÃO

SÃO PAULO, 18 (Agencia Nacional) — O avião "São João", doado ao Aero-Clube de Pinhal, por intermedio da Campanha Nacional de Aviação, pelos irmãos Seabra, será batizado sabado nesta capital. O major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, padrinho do aparelho, virá especialmente a São Paulo, devendo ser alvo de diversas homenagens, entre as quais um jantar que lhe oferecerá o interventor Fernando Costa, no Palacio dos Campos Eliseos.

HOMENAGEADO O EMBAIXADOR DO CHILE

IPAUSSÚ, 18 (Agencia Nacional) — O sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, esteve em visita a esta cidade, tendo sido homenageado pelo prefeito José Cunha, que ofereceu uma recepção ao ilustre hóspede na sede da Prefeitura Municipal. A população aderiu às homenagens ao embaixador Fontecilla, aproveitando o ensejo para aclamar o nome do presidente da República, como testemunho de seu apoio à politica interamericana do chefe do Governo. O sr. Mariano Fontecilla fez-se acompanhar do consul chileno, coronel Cunha Bueno e do sr. Antonio Silvio Cunha Bueno.

Rio Grande do Sul

O CARNAVAL EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Nacional) — Decorreram com grande animação os festejos carnavalescos nesta capital, permanecendo os lugares mais centrais repletos de foliões. O corso esteve animadissimo, terminando já madrugada. A cidade foi engalanada pela Prefeitura, que oficializou, como nos anos anteriores, a grande festa popular. Houve ruas que ostentavam em toda a sua extensão painéis com figuras bizarras e coretos. Numerosos bailes, desde os populares aos mais aristocráticos, tiveram extraordinaria concorrencia, observando-se entusiasmo popular.

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE URUGUAIANA

— A cidade de Uruguaiana prepara-se para comemorar com grandes festas o aniversario de sua fundação, figurando no programa organizado para lembrar a data uma exposição.

Goiaz

O CARNAVAL EM GOIANIA

GOIANIA, 18 (Agencia Nacional) — Decorreu na maior animação o Carnaval em Goiania, salientando-se a realização de diversos bailes, entre os quais o do Automovel Clube de Goiaz. Durante os três dias do reinado de Momo, varios blocos desfilaram pelas ruas desta capital, concorrendo aos premios oferecidos pelas varias sociedades recreativas e despertando viva curiosidade entre a população, que assistiu entusiasmada a todos os festejos.

Faculdade Católica de Direito

RESULTADO DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Luiz Alfredo de Morais, Oscar Soto Lorenzo Fernandes, Reinaldo de Matos Reis, Maria Amalia Soares Aroso, Helio Jaguaribe Gomes de Matos, Hugo Barcelos, Pedro José Meireles Vieira, Vera Maria Licinio Goycochêa, Luiz Ranulfo Lima Rocha Espinola, Antonio Gurgel de Lima Valente, Jaime Pinheiro Jobim, Jorge Serpa Filho, Otavio Luiz de Berenguer Cesar, Aldo Pio Renato Canazio, Elpidio dos Reis, Roland Chedid Habeyche, Irma Resende Machado Lima, Luiz Fernando de Melo Barreto, Abel Drummond Junior, Alberto Proença de Faria, Verissimo Pinheiro de Melo, José Carlos Gomes de Matos, Breno Fernandes da Silva, Geraldo Fernandes da Silva, Geraldo de Almeida Pinto, Fabio Luiz Maria Zevacô de Oliveira Carvalho, Ceurio Roberto de Holanda Oliveira e Gastão de Alencar Neves.

Escola Nacional de Química

CONCURSO DE HABILITAÇÃO A MATRICULA INICIAL

Realiza-se hoje, dia 19, às 12 horas, a prova escrita de Matemática do concurso de habilitação e nos dias 21, 23 e 24 serão realizadas as provas orais dessa materia. Todos os candidatos deverão comparecer à hora marcada, inclusive os que estiverem em turmas suplementares. Não haverá segunda chamada.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

AVISO AOS RESPONSAVEIS PELOS CANDIDATOS AO EXAME DE ADMISSÃO À 1.ª SERIE

Terminará hoje, impreterivelmente, às 13 horas, o prazo para cobrança da taxa de inscrição para os exames de admissão.

As provas escritas deste exame serão realizadas no sábado, 21 do corrente, às 9 horas. A respectiva chamada será publicada amanhã, sexta-feira, 20 do corrente.

AVISO AOS ALUNOS DA TURMA "E" DA 3.ª SERIE E AOS DO 1.º "E-D" (CURSO COMPLEMENTAR)

De acordo com o que já foi publicado, a Secretaria do Colegio Pedro II — Externato — previne aos alunos da 3.ª serie turma "E" e da 1.ª serie "E-D" (Curso Complementar) que serão realizadas, amanhã, 20 do corrente, às 16 horas, as 4as. provas parciais de Historia Natural, desde que as anteriores foram anuladas, por ato da Diretoria.

AVISO AOS CANDIDATOS AOS EXAMES DO ARTIGO 100

Termina hoje, 19, às 13 horas, o prazo para cobrança das taxas de inscrição. Os exames respectivos vão ter inicio pelas provas escritas, a começar do dia 21 do corrente, às 18 horas, observando-se a seguinte ordem: dia 21 — 3.ª, 4.ª e 5.ª series — Português e Geografia; dia 23 — 3.ª, 4.ª e 5.ª series — Fisica e Matemática; dia 25 — 3.ª, 4.ª e 5.ª series — Quimica e Historia Natural; dia 26 — 3.ª serie — Ciencias F. e Naturais e H. Civilização; dia 26 — 4.ª e 5.ª series — Historia da Civilização e H. do Brasil; dia 27 — 3.ª serie — Francês; dia 27 — 4.ª serie — Latim e Francês; dia 27 — 5.ª serie — Latim; dia 28 — 3.ª e 4.ª series — Inglês; dia 28 — 3.ª, 4.ª e 5.ª series — Desenho.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DO EXAME VESTIBULAR DE HOJE

COSMOGRAFIA - às 8 horas, para o curso de Geografia e Historia: Teresinha Segadas Viana, Nilza Lima Santos, Nilza Pereira dos Santos, Dora do Amarante Romariz, Helio Santoro, Léa Quintiere, Baska Borenstjan, Odete Furtado, Elza Barbosa Chaves, Maril Simon, Antonio Teixeira Guerra, Cirene Carneiro, Olimpia André, Raquel Kaufman, Tasso Alves, Maria José Muniz Ferreira Sofia, Lisia Maria Cavalcanti, Anita Moreira, Herbert Benck Garcia, Hilda Montenegro, Raife Tanile, Cesar Antonio Elias, Ligia Ferreira Carrico, Guiomar Aldora da Conceição Rodrigues.

PORTUGUÊS - às 8 horas, para o curso de Ciencias Sociais: Valter Terra de Faria, Heloisa Marengo Magalhães, Miriam Carvalho da Silva, Oldegar Franco Vieira, Tamar Lindenberg Sete, Suzana Schmelzinguer, Fani Golub, Clarinda Gonzaga, Wilson de Oliveira Sousa Lima, Casimiro Antonio Ribeiro, Helio Oliva da Fonseca, Eunice Massiere, Carlos Duarte Silva, Lindaura Carmelina Pinto, Teresa Leite Gomes, Alba de Sousa Santos, Vanda Massiere, Benjamim Carvalho da Silva, Messias Amaral dos Santos, Alfredo Nogueira da Gama, João Batista Martins de Melo, Murilo Portugal, Agenor Martins Raposo.

QUIMICA - às 8 horas, para os cursos de Quimica-Fisica e Historia Natural: José Luiz de Almeida, Maria da Conceição Faria, Maria Estela do Amaral Faria, Xenia Silvia Gerhard, Giorgio Segré, Irabeni Gomes Pereira, Nise Bueno e Silva, Rosa Bleischman, Luiz Gonzaga de Carvalho, Maria de Lourdes Batista, José Henrique Quercetti, Maria Claudia de Freitas Esteves, Luiza Krau, Dario Silva Hauer.

COSMOGRAFIA - às 14 horas, para o curso de Geografia e Historia: Vanda Toguetti, Amelia Mansur, Ariosto de Avelar Pinto, Dora Vanderlei, Marilia Varges Conforto.

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DO EXAME VESTIBULAR DE AMANHÃ

COSMOGRAFIA - às 8 horas, para o curso de Geografia e Historia: Edgar Kulman, José Mauro Fiuza Lima, Noraide de Sousa Monteiro, Helena Calmon du Pin e Almeida, Iná da Silveira Bruno, Antonio Carlos do Amaral Azevedo, Heloisa Marengo Magalhães, Simon Cchveid, Beatriz Celia Correira de Melo, Luci Strauch, Zeni de Carvalho Fernando Miguel Pinho de Almeida, Marilia Figueiredo, Gilda Prazeres Capanema, Silvia Pereira Gesteira Fernandes, Maria de Lourdes Pereira Caldas, José Barra Sobrinho, Miriam de Mesquita, Ernestina von Haven, Alice Neves Gomes Ferreira, Fernando Scarbi Lima, Leda Laurinda Rodrigues Centeno, Maria Cecilia Ribas Carneiro e Osvaldo Rodrigues Fortes.

PORTUGUÊS - às 8 horas, para o curso de Letras Néo-Latinas: Ligia Cardoso Pestana, Mateus Aleixo Lopes, Dalton Boechat, Zoé Fonseca Regua, Lia Dalva Moreira Ribeiro, Nice Ribeiro do Vale, Maria de Lourdes Madeira Barros, Edzia Altschuller, Léa Fernanda do Nascimento Bittencourt, Gilberto Maia, Léa Cavalcanti de Andrade, Iná de Almeida Drumond, Maria Madalena Lopes Damazio, Florindo Gonçalves de Lima, Ivone de Oliveira Silva, Dulce de Barros e Vasconcelos, Marina de Barros e Vasconcelos, Maria Eunice Fróis Piros, Bela Karacuchansky, Regina Lucia Arruda Pimentel, Maria de Lourdes Alves, Mieclo Tati Pereira da Silva.

FISICA - às 8 horas, para o curso de Matemática: Alda de Lima Torres, Angela Noronha Gonçalves, Anibal Rocha Diniz, Anadia de Paiva Mourão, Aurelio de Abreu Junior, Carolina de Melo Lobo, Carmem de Sousa Brito, Maria Guerra Alvariz, Clotilde Pereira, Dulce do Prado Jucá, Expedito Ramos Bojéa, Ester de Oliveira Redes, Elza Batista de Azevedo, Ilda Hauler, Ilda Andrade Hugo Alves Pequeno, Helio Cicio Cilia Cunha, Ilde de A. Kind, José Furtado da Silva, Jacir de Oliveira, Jurací Cesar Feijó, José do Couto Vale, Lola Guterman, Lucinio C. de Sousa, Maria Luiza Dias da Cunha.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P. R. D.-5 (1.400 KICS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará amanhã o seguinte programa:

Às 8 horas: Jornal falado do Distrito Federal; às 10 e às 15 horas: Programa Civico do D. E. N.; às 11 horas: Hora do Lar.

COLEGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO

Realizando-se nos dias 19 e 20 do corrente, às 9 horas, os exames escritos de Português e Aritmética, respectivamente, para os candidatos considerados aptos em inspeção de saude, comparecer neste instituto nos dias acima mencionados, uma hora antes do inicio das provas, munidos de caneta-tinteiro e mata-borrão.

AVISO

Devem comparecer com urgencia à Secretaria do Colegio, para fins de esclarecimento, nos dias 16 — de 9 às 12 horas — e 18 — de 12 às 17 horas — os responsaveis dos candidatos de ns.: — 21 - 40 - 45 - 46 - 47 - 48 - 172 - 178 - 181 - 195 - 202 - 208 - 211 - 216 - 219 - 220 - 220 - 240 - 257 - 239 - 277 - 295 - 300 - 304 - 307 - 308 - 213 - 319 (Sala Aizic).

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Morte de Estacio de Sá, em 1567.

II — Culto aos simbolos da Patria: Um pequeno patriota e a Bandeira Brasileira.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Arco-Iris", de Olegario Mariano.

IV — Aspectos, usos e tradições nacionais: A capivara.

V — Nota biográfica do visconde de Ouro Preto, patrono do C. C. E. da Escola "Alberto Barth".

Conferencias

PADRE RODOLFO FERREIRA DA CUNHA — Amanhã, às 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre o tema: "O ruralismo e a Escola Normal de Joazeiro". Antes da conferencia será prestada uma homenagem à diretora dessa escola, sra. Amelia Xavier de Oliveira.

SR. AURINO SOUTO — No sábado, 2 de março, às 17 horas, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre o tema: "Colonização Agrícola no Governo do Presidente Vargas". Entrada franca.

SR. VITOR DE MOURA — No dia 3 de março próximo, às 17 horas, na Academia Carioca de Letras, no edificio do Silogeu Brasileiro, sobre a vida intima nos mocambos e nas favelas.

COLEGIO UNIVERSITARIO

SERA' ASSEGURADA A MATRICULA AOS ALUNOS QUE CURSARAM O PRIMEIRO ANO

O ministro Gustavo Capanema, recebeu, ontem, em seu gabinete, os membros do Diretorio Acadêmico do Colegio Universitario que foram tratar do caso da suspensão de matriculas naquele estabelecimento de ensino oficial.

Durante a palestra que manteve com os estudantes, o ministro Gustavo Capanema esclareceu a situação dos mesmos, declarando que será assegurada a matricula, em estabelecimento de ensino oficial, aos alunos que cursaram o primeiro ano do Colegio Universitario, inclusive aos repetentes.

Vulgarizemos o direito

Aladio A. do Amaral

(Da Ordem dos Advogados)

Luta pelo teu Direito!

Não há direitos pequenos, insignificantes, desprezíveis. Todo direito é grande. Não avalies o teu direito apenas pelo seu valor economico. Nem aches muito gastar tempo e dinheiro na defesa de um interesse legitimo, embora mesquinho. Dirás que é melhor assim. Mas o que jogas fora vale, por vezes, muito mais valioso e o teu espirito, o teu tempo, a tranquilidade de espirito. Pobre de ti! Encorajas os delapidadores do teu patrimonio e do patrimonio alheio. Amanhã perderás muito mais. Os outros, tambem. Todo o coletivismo [illegible] gindo, aguças o apetite desses "lobos" insaciaveis que se atiram com direitos alheios. (HOMO HOMINI LUPUS).

O "Diario da Justiça" de 12 do corrente, nos fornece uma estatistica do movimento de processos iniciados em 1941. Foram, ao todo, 39.226, abrangidos o foro civel, comercial e o criminal: inventarios, vistorias, protestos, notificações, justificações comuns, inventarios, acidentes no trabalho, orçamentos, registros públicos, etc.

Nas varas civeis e nas de familia ingressaram 11.152 processos. Desses: 738, ações ordinarias; 1.[illegible], executivas; 500, possessorias, e 1.883, despejos.

Se tivermos em conta a fortuna e a população do Distrito Federal (1.800.000 habitantes), o movimento se afigura fraco. Dir-se-á que isto é um bom sintoma de que as lesões ao Direito diminuem. O Palacio de Justiça e os pretorios equivalem a hospitais e enfermarias. Se diminuem os doentes é que decerto as medidas preventivas produzem efeito. Demais, muita coisa, — a maioria —, se resolve em acordos, em reciprocas transigencias. Evita-se o litigio, o que aliás é aconselhavel, em certos casos, tanto quanto possivel.

Individuos, há, contudo, (mulheres!) que, medrosos, displicentes, comodistas, numa tática errada, julgam comprar sossego abrindo mão, sem discutir, de lídimos direitos. Atitude louca, perigosa. Deviam ler aquele livrinho antigo de R. von Ihering — A LUTA PELO DIREITO.

"Resistir à injustiça é um DEVER do individuo para CONSIGO MESMO, porque é um preceito da existencia moral; — é um DEVER para com a SOCIEDADE, porque esta resistencia não pode ser coroada com o triunfo senão quando for geral."

"O covarde que abandona o campo de batalha, salva o que os outros oferecem em sacrificio, a vida, porem, salva-a à custa de sua honra. A resistencia que os outros continuam fazendo é que o coloca, bem como à sociedade, ao abrigo das consequencias que forçosamente apareceriam se todos, pensando como ele, de modo idêntico procedessem. O mesmo se pode dizer daquele que abandona seu direito, porem, isto como ato isolado não tem consequencia; entretanto se se tornasse em máxima de conduta — que seria do Direito?"

Os programas para hoje :

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 42-8512. "Nova Solteirões".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "O Politiqueiro" e "A Volta da Aranha Negra".
- METRO - 22-6490. "Andy Hardy Cava a Vida".
- ODEON - 22-1508. "A Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-8795. "Eu Soube Amar".
- PLAZA - 22-1097. "Homenzinhos".
- REX - 22-6327. "Sangue e Areia".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Bulldog Drumond na Escocia" (I. até 14 anos) e "Um Detetive Apaixonado" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Uma Noite no Rio" e "Chegaram Com a Noite".
- ELDORADO - 42-3145. "Sob o Luar de Miami".
- FLORIANO - 43-9074. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Familia do Barulho".
- GUARANI - 22-9435. "Kit Carson" (I. até 10 anos) e "Madame La Zonga".
- IDEAL - 42-1218. "Nada a Declarar" (I. até 18 anos) e "O Lobo Se Arrisca" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Garotas de Encomenda" e "Onde o Ouro Não é Rei" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Ao Sul de Pago Pago" (I. até 14 anos) e "Onde Achaste Esta Pequena".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos) e "As Cinco Pimentinhas no Oeste".
- MEM DE SÁ - 43-2232. "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "Cupido Perigoso".
- MODERNO - 22-7979. "Uma Noite no Rio".
- ÓPERA - 22-5403. "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos) e "Justiça" (I. até 10 anos) e "O Carnaval de 1942".
- OLIMPIA - 42-4983. "Paris em Revista" e "Caminho Aspero".
- PARISIENSE - 22-0123. "Homens Contra o Céu", "Mulheres de Luxo" (I. até 18 anos) e "O Carnaval de 1942".
- POPULAR - "Eternamente Tua", "O Quinto Mandamento" (I. até 14 anos) e "Paladino da Fronteira".
- PRIMOR - 43-6681. "Asas da Esquadra" e "A Bela e o Monstro" (I. até 14 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Castigo Merecido".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Lydia".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 14 anos) e "Gangster de Chicago" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "A Ré Inocente" (I. até 14 anos) e "Defensor do Povo" (I. até 10).
- AMÉRICA - 48-4519. "A Ré Inocente" (I. até 14 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "A Noiva de Meu Marido".
- APOLO - 48-4693. "Noite de Rumba" e "Marcha Sangrenta".
- BANDEIRA - 28-7878. "Quem Casa Com a Noiva" e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Até América" e "As Jóias Fatais" (I. até 14 anos).
- CARIOCA - 48-8178. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- CATUMBI - 22-3661. "A Mulher Invisivel" e "Que Sabe Você do Amor".
- COLISEU - 26-8783. "Robin Hood", "Muralhas de São Francisco" (I. até 10 anos) e "Pontein".
- EDISON - 29-4449. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Bonsa, Mas Sabida".
- FLORESTA - 26-6257. "Conquistadores".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Mr. Moto em Ferias" e "Tempestade Sobre Bengala".
- GUANABARA - 28-0339. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos) e "O Puma de Tucson" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "O Palacio dos Espiritas" e "Um Detetive Apaixonado" (I. até 10 anos).
- HADOCK LOBO - 48-0610. "Rústico e a Tentadora" e "Justiça às Avessas" (I. até 14 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "Lydia".
- JOVIAL - 29-0652. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- MASCOTE - 29-0411. "Máscara de Fogo" (I. até 14 anos). "Ladrões de Ouro" e "Carnaval de 1942".
- MARACANÃ - 48-1910. "A Tragedia do Circo" (I. até 10 anos) e "Marinheiros Alerta".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos) e "Cupido Perigoso".
- METRO-COPACABANA - 47-2730 "Andy Hardy é o Tal".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Andy Hardy é o Tal".
- NATAL - 48-1480. "Pássaro Azul" e "Palacio das Gargalhadas".
- MODELO - 29-1578. "As Jóias Fatais" e "Vôo à Meia Noite" (I. até 14 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Galante Aventureiro".
- ORIENTE - 30-1131. "Um Audaz Aventureiro" e "Os Três Mascarados".
- OLINDA - 48-1032. "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos", "Noite de Terror" e "Carnaval de 1942".
- PALACIO VITORIA - 48-1871. "Capitão Blood" e "Dois Palermas em Oxford".
- PARAISO - 30-1060. "Ouro do Céu" e "Selvagem do País Maravilhoso" (Serie).
- PENHA - 30-1121. "Os Anjos no Castelo Misterioso" e "Cilada Fatidica".
- PIEDADE - 29-6539. "A Noiva de Meu Marido" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Sob o Luar de Miami".
- MEIER - 29-1232. "Major Bárbara" e "Aviso Sinistro".
- POLITEAMA - 26-1143. "Kitty Foyle" e "Onde o Ouro Não é Rei".
- PARA TODOS - 29-5191. "Comando Negro" e "Por Partidas Dobradas".
- QUINTINO - 29-8230. "Dona do Seu Destino" e "Sombra da Morte" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Um Tiro Nas Trevas".
- REAL - 29-3467. "Canção do Milagre" e "A Volta de Drácula" (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "Jerônimo" (I. até 10 anos) e "Billy no Texas".
- ROSARIO - 30-1889. "Lady Hamilton, a Divina Dama" e "Selvagem do País Maravilhoso".
- ROXY - 27-8245. "Aloma".
- S. LUIZ - 25-7450. "A Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Sacrificio Glorioso".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Noites de Rumba" e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "As Quatro Mães" e "Bambas do Arizona" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1318. "Garota de Encomenda" e "Marinheiros Alerta".
- VARIETÉ - 37-6531. "Luar e Melodia" e "Billy, o Foragido" (I. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Morte Me Persegue" e "Servidores da Lei".
- VILA ISABEL - 30-1310. "Quem Casa Com a Noiva" e "Sedução do Garimpo".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "Ferradura Fatal" e "Os Tambores de Fú Manchú" (I. até 14).

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Policia de Choque".

NITERÓI

- EDEN - "Uma Menagem de Reuter".
- IMPERIAL - "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos) e "Fazendas Roubadas" (I. até 10 anos).
- MANDARO -
- ODEON - "Uma Mensagem de Reuter".

PETROPOLIS

- GLORIA - "As Quatro Mães" e "O Puma de Tucson" (I. até 10 anos).
- CORREIAS - "Mão da Mumia" e "Flash Gordon" (Serie).
- CAPITOLIO - "Menores de Idade" (I. até 18 anos) e "Vidas Sem Rumo" (I. até 14 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Amanhã

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Encerrar-se-ão amanhã, 20 do corrente, as inscrições para os exames de 2.ª época.

Encontram-se no Rio duas delegações de escoteiros paulistas e gauchos

De acordo com os planos traçados pela "União dos Escoteiros do Brasil" e a Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra vem realizando, ao fim de cada ano letivo, excursões educativas dos diversos nucleos considerados.

Seguindo o programa elaborado, encontram-se presentemente, nesta capital delegações dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, recebendo um complemento de instruções bastante util. Do programa organizado para a permanencia dos escoteiros paulistas e gauchos, alem da viagem a Petrópolis, onde serão recebidos pelo presidente da República, constam ainda as seguintes visitas: Museu Histórico, Jardim Botânico, túmulos de Caxias e Rio Branco, Ministerios, Aeroporto, Arsenal de Marinha e principais monumentos da cidade.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

A Diretoria e o Corpo Docente da Faculdade vêm fazer uma declaração pública, antes de declararem o exame vestibular, para o primeiro ano do Curso Superior de Administração e Finanças (o qual se realizará logo mais, às 20 horas), sob a fiscalização do Governo Federal.

Vêm testemunhar à Mocidade Estudiosa o mais sincero e caloroso agradecimento pela eloquente prova de apreço com que distinguiu o Estabelecimento inscrevendo-se em número muito superior à lotação do edificio, afim de disputar (pela classificação em concurso) os lugares existentes.

Esse expressivo comportamento representou valioso premio e grande incentivo aos que se dedicam à cultura econômica e administrativa do Brasil, procurando servi-la e engrandecê-la.

A todos os candidatos, os agradecimentos da Faculdade, e os votos de felicidade aos eleitos dos que escolheram.

Ao Governo e à Nação apresenta a Faculdade as melhores congratulações.

Cem mil japoneses pretendem investir contra a estrada da Birmania

Informações de Chungking declaram que concentrações aliadas estão preparadas para a batalha decisiva

CHUNGKING, 18 (U. P.) — Informações de fonte chinesa relatam que forças armadas aliadas, que compreendem novas esquadrilhas aereas norte-americanas e tropas chinesas, estão concentradas na Birmania central para uma batalha decisiva, talvez, contra cem mil japoneses que pretendem cortar a estrada de Burma.

O serviço secreto chinês informa que 30 mil soldados nipônicos, com equipamentos e armamentos modernos, desembarcaram em Haifong no principio deste mês e julga que essas tropas sejam enviadas para a zona de Chiengma, no Thailand, apesar de que uma parte fique em Tonquim, afim de prevenir uma possivel invasão da Indo-China francesa pelas forças chinesas.

Outros telegramas dizem que foram trazidas de Malasia duas divisões japonesas para atacar a Birmania.

A respeito do avanço nipônico contra a linha aliada do rio Salween, durante o qual o inimigo conquistou 40 quilômetros de valioso territorio, julga-se que era aqui esperado, pois tudo indica que a batalha da Birmania se travará no norte e no centro desse país e não em torno de Rangoon.

A conquista de Singapura por parte dos japoneses tornou o golfo de Bengala perigoso à navegação aliada; os peritos chineses, porem, opinam que se pode estabelecer uma rota de abastecimentos por Bombay e Calcutá e daí pela Birmania até a famosa estrada de rodagem de Burma, sempre que o norte da Birmania fique em poder dos aliados.

1.634 socorros em três dias

O movimento da Assistencia Municipal durante o Carnaval

Nos três dias de carnaval foram socorridos pelos diversos postos de Assistencia e Hospitais, 1.634 pessoas, sendo:

No Hospital de P. Socorro	960
Na Assistencia do Meier	327
No Hospital Miguel Couto	207
No Hospital Carlos Chagas	129
No Hospital Rocha Faria	11

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições a quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Central do Brasil

12.592 NAO PAROU — Recebemos: "Os passageiros do trem U242 Bis, queixam-se de que este trem não fez a parada regularmente em Cascadura, em 12 do corrente mês. Consultado o chefe da estação citada, sobre qualquer alteração no horario, recebeu-se resposta negativa. Assim, pedimos providencias, pois alem do prejuizo causado pelo atraso em esperar outro trem, a desatenção [illegible] no seu deveres, vem comprometer a Administração da Estrada, que só tem dado mostra de bem servir os seus clientes".

Com a Prefeitura

12.593 AS GRATIFICAÇÕES — Queixam-se: "Não obstante varias reclamações à Prefeitura mantem essa situação absurda: os professores primarios, não receberam ainda suas gratificações referentes a 1941. E' voz corrente que a causa do atraso do pagamento, isto que se repete sempre, é a funcionaria encarregada da confecção da folha, D. Felicidade, mais conhecida por "D. Infelicidade". Por ser ou outro motivo não constituiria fato vergonhoso se o Departamento do Pessoal tendo em vista as constantes reclamações viesse a público dar alguma explicação. Entretanto a Prefeitura, suas Secretarias e Departamentos parecem viajar insensiveis às vagas do oceano... Estamos fartos de palavras sonoras sobre o dever sagrado, o sacerdocio dos professores, etc. etc. Queremos o reconhecimento de nossos direitos e não uma interpretação vesga das leis como tem acontecido".

Com a Light

12.594 DEPOIS DO CONSERTO — Reclamam: "Há um mês vem se verificando na rua da Harmonia, pela Light, obras de conserto no percurso dos trilhos de bonde. Feito o aludido serviço, de remover-se o calçamento, a Light não se incumbiu de deixar como dantes a rua, ficando a mesma com uma grande camada de terra solta por cima dos paralelepipedos, o que ocasiona, quando da passagem de veículos, uma densa nuvem de poeira contra o que os moradores locais pedem urgentes providencias".

Com a Companhia Luz e Força da Vila Ema

12.595 INTRIGAS — Queixam-se: "Reclamo contra o sr. Antonio Nogueira, que se intitula chefe da Usina Força e Luz da Vila Ema, na estação de Joaquim Távora, Estado do Rio. Este senhor prejudica a todos os trabalhadores, chefes de familia, incompatibilizando-os com um dos socios da Cia., que é o sr. Armando Caseiro, [illegible] que acredita nas suas intrigas".

Com o DASP

12.596 O CONCURSO DE ARQUIVISTA — Escrevem-nos: "Na parte de conhecimentos gerais do Concurso de Arquivista, realizada no dia 11, houve verdadeiro absurdo: O organizador das questões de matemática, — que se supõe pessoa entendida no assunto — e o DASP tem primado até aqui por absoluto equilibrio e bom senso no planejamento das provas — parece que teve em mira apenas cansar o candidato ou por à prova a capacidade de sua paciencia. O homem para verificar, por exemplo, se o candidato sabia dividir frações ordinarias, deu frações irredutiveis formidaveis, cujos termos eram números astronômicos; para pesquisar o m. m. c., números como 100.000 e 5.500, juntos. A inovação das relações de perguntas incompletas e listas de múltiplas respostas numeradas, como foi feita, não dá resultado, porque o candidato perde um tempo imenso percorrendo a lista de respostas, e, quando encontra, tem que efetuar o cálculo. Perde-se tempo e é cansativo. Matemática não admite literatura nem floreios. O que se deve visar é saber se o candidato conhece ou não a materia. Apenas isto".

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇAO
Quinta-feira, 19 de fevereiro de 1942

O BAILE DE GALA, DE SEGUNDA-FEIRA, NO TEATRO MUNICIPAL

O baile de gala do Teatro Municipal, levado a efeito na noite de segunda-feira última, constituiu um acontecimento social de elegancia e distinção.

Quantos compareceram àquela festa, dificilmente a esquecerão, pelo brilhantismo de que se revestiu e para a qual concorreram a riqueza e a originalidade das fantasias, a decoração interna, em que a arte de Roberto Cataldi e Luiz de Barros se apurou, apresentando os mais interessantes motivos brasileiros, e o esplendor da iluminação, artisticamente preparada para o efeito de conjunto.

Destacados elementos da sociedade carioca, membros do Corpo Diplomático, dos circulos oficiais e estrangeiros visitantes de nosso país, ali se concentraram, numa reunião inesquecivel.

Em companhia de damas de nossos melhores circulos sociais, a sra. Darcy Vargas, sob cujo patrocinio se realizou, o baile, em beneficio da "Cidade das Meninas", compareceu, ocupando o camarote que lhe havia sido reservado, de onde observou, durante algum tempo os aspectos da festa e onde recebeu numerosos cumprimentos pelo brilho com que decorria a noite de segunda-feira no Municipal.

Orson Welles, que, com sua equipe de cinegrafistas, filmou, em tecnicolor, todos os aspectos do baile de gala, confessou-se maravilhado com a beleza da festa.

A comissão julgadora, composta da sra. Adalgiza Neri Fontes e srs. Orson Welles, Herbert Moses, José Lins do Rego e Cândido Portinari, assim classificou os candidatos aos ricos premios, todos imediatamente distribuidos:

1.º lugar — srta. Rute Amaral, vestindo linda fantasia de Cacatua, toda em branco, na apresentação perfeita da originalissima ave;

2.º lugar — srta. Aline Brown Miranda, fantasiada de Cacique;

3.º lugar — sra. Janot Oliveira, ostentando magnifica fantasia denominada **Flores do Brasil**;

4.º lugar — sra. Freitas Vale, de "Senhora de Bandeirante";

5.º lugar — srta. Sarita Simas de Mendonça, de Orquideas;

6.º lugar — srta. Lina Figueiredo, de "Zazá";

7.º lugar — srta. Barros Barreto, de Marquesa de Santos;

8.º lugar — srta. Maria de Lourdes Mendes Serra, de **Flora Brasileira**.

Entre os cavalheiros, receberam os premios de 1.º e 2.º lugares, respectivamente fantasiados de Marajoara e Toureiro, os srs. Mauricio Genano e Clovis Barnat.

OS PREMIOS DO BAILE INFANTIL

Na terça-feira, realizou-se o baile infantil do Teatro Municipal, com grande concorrencia e animação. Foram conferidos premios à menina Maria de Lourdes Lopes, fantasiada de Carmen Miranda, e ao menino José Machado Portela, fantasiado de Espantalho.

Foram premiados tambem os seguintes:

Meninas: Gilda Portugal (India), Nilza Maria Oliveira (espanhola), Alice Janot (flores do Brasil), Elza Assis Figueiredo (Bebê), Vilma Nunes (russa), Neide Damasceno Vieira (Maria Antonieta), Sonia Maria Valter (baiana), Maria Trindade Cruz (Imperatriz Eugenia), Maria Pessoa de Melo (russa), Mara Haouche, (rainha dos discos), Teresinha Batista (baiana).

Meninos: Sergio Vieira de Sousa (indio), Anibal Mendonça (gaucho), Paulo Martins (principe), Artur Gonçalves (Tim Sam), Garivaldo Rodrigues Lima (principe), Julio Cesar Corenzo (Luiz XV) e Rogerio Haouche (principe da corte).

— Os irmãos Haouche apresentaram-se no Clube Nacional do Rio de Janeiro, com as mesmas fantasias, obtendo o primeiro premio.

Ao alto, a sra. Darcy Vargas entre senhoras da sociedade carioca. — Ao centro a srta. Rute Amaral, que obteve o primeiro premio, com a fantasia "Cacatua". — Em baixo, os portadores das fantasias premiadas no baile do Teatro Municipal entre membros do Juri, do qual fazem parte a sra. Adalgisa Neri Fontes e o sr. Orson Welles, que se vêem na gravura

O menino José C. Machado Portela, fantasiado de "Espantalho", e a menina Maria de Lourdes Lopes, fantasiada de "Carmem Miranda", detentores dos primeiros premios do baile infantil

Os socorros prestados pela Assistencia, em Niterói durante o Carnaval

Das 12 horas de sábado até às 24 de terça-feira gorda, a Assistencia Municipal de Niterói prestou 326 socorros, discriminados da seguinte forma: quedas de bonde e ônibus, 64; atropelamentos, 12; agressões, 16; etilismo, 12; acidentes diversos, 222. Para a maternidade do Hospital S. João Batista foram feitas 12 remoções.

O Pronto Socorro de S. Gonçalo medicou, durante o mesmo periodo, 122 pessoas.

Prisões feitas em Niterói nos três dias de Carnaval

O POLICIAMENTO DA CIDADE

Durante os três dias de Carnaval foram efetuadas em Niterói 83 prisões, sendo 23 pela delegacia do Trânsito, 25 pela 1.ª delegacia auxiliar e 35 pela delegacia da capital. O policiamento da cidade foi feito por todas as delegacias, pela Guarda Municipal e ainda por 100 homens do Exército e uma patrulha de Fuzileiros Navais.

Em S. Gonçalo, as autoridades prenderam 72 pessoas.

Durante os três dias foram encaminhadas a seus pais e parentes 31 crianças e uma senhora, que se haviam perdido na capital fluminense.

A familia da vítima interpôs apelação da sentença

Pela primeira vez vai ser aplicado o novo Código de processo penal na parte que permite recorrer da decisão do Tribunal do Juri, depois de o Ministerio Público ter desistido de continuar a acusação

Conforme noticiamos há tempos, o Tribunal do Juri absolveu a ré Laura Moreira Fernandes, processada sob a acusação de haver matado, com cinco tiros de revolver, seu marido, o leiteiro Baltazar dos Santos Gouveia.

O caso ocorreu no dia 17 de março do ano passado, por volta das 10 horas, no interior da Leiteria Imperial, à rua General Pedra, n. 114, de propriedade da vítima.

Como o promotor Colares Moreira desistisse de apelar da sentença, conformando-se, desse modo, com a decisão do Juri, o juiz Ari Franco resolveu por a acusada em liberdade.

Entretanto, baseado no novo Código de Processo Penal, o dr. Otacilio José da Costa, advogado da familia da vítima, interpôs apelação, sob o fundamento de que que a decisão do juri está em desacordo com a prova dos autos.

A' sua petição, o dr. Otacilio José da Costa juntou uma procuração do comerciante Joaquim Fernandes, cunhado da vítima, e pessoa autorizada a defender os interesses de sua sogra, residente em Portugal, a sra. Olinda Rita, mãe do leiteiro assassinado.

Será este o primeiro processo em que vai ser aplicado o novo Código de Processo Penal na parte referente à apelação, que permite à familia da vitima recorrer da sentença do Tribunal do Juri, mesmo depois de o representante do Ministerio Público haver desistido de continuar a acusação.

Carnaval na quarta-feira de Cinzas...

O desfile do bloco "Que é que vou dizer em casa?"

A nota curiosa da quarta-feira de cinzas foi dada mais uma vez pelo bloco "Que é que vou dizer em casa?"... Constituindo uma das mais pitorescas tradições do carnaval carioca, esse "cordão" integrado pelos foliões que foram presos durante o reinado de Momo, em virtude de excessos em suas demonstrações, desfilou, ontem, às 12 horas, pelo patio e imediações da Policia Central, provocando intensa curiosidade popular.

Cerca de quatro mil pessoas postáram-se à porta do palacio da Relação, dispostos a contribuir para que a lição aplicada pela policia aos recalcitrantes alcance o seu objetivo.

O bloco deste ano foi mais numeroso do que o do carnaval passado. Nada menos de cinquenta e seis pessoas foram detidas de sábado até terça-feira. E todos, ao serem ontem libertados, sairam com as respectivas fantasias...

DEPOIS DA BONANÇA

Depois da tempestade, a bonança. Mas, este ano, não houve tempestade. O carnaval transcorreu com bom tempo. Passou em branca nuvem, sem chuvas e sem ventos importunos. Assim, a rigor, não temos o direito de esperar a bonança, que é o premio dos que suportam valentemente a borrasca.

*

Tivemos, sim, batuque durante quatro dias. E assistimos, pelo espaço de setenta e duas horas, ao bombardeio incessante das cuícas, dos pandeiros e tamborins, contra os quais ainda não se inventou um abrigo anti-aereo eficiente, porque o batuque invade tambem os abrigos, explodindo, aí, com violencia incrivel, abalando os alicerces das mais sólidas reputações.

*

Os que tiveram tempo, juizo e dinheiro, fizeram o que se faz em toda a parte, quando chega a hora do "salve-se quem puder": — abandonaram com antecedencia a cidade, que ficou entregue aos máscaras, refugiando-se nas fazendas próximas ou nas estações de agua (que o passarinho não bebe).

*

Se se pudesse ver o som, com certeza, a muitas milhas de distancia, poderiam distinguir-se perfeitamente os clarões dos incendios tropicais, que irrompiam, a cada momento, aqui e alí, dos labios abrasados das mulatas-querosene, das morenas-labareda e das loiras que pegavam fogo ao mais simples contacto com os carecas. O Rio — como diria qualquer correspondente de guerra — era um braseiro de sons infernais, e um meteorologista concienciosо não seria capaz de afirmar se o calor vinha daquela gente ou se aquela gente estava assim por causa do calor.

*

Felizmente, o carnaval passou. Não tivemos tempestade e, por isso, não nos é licito aguardar a bonança. Mas tivemos batuque e do grosso. Temos o direito de gozar a ressaca. Depois da fogueira, as cinzas.

*

Amanhã ou depois, quando tivermos recuperado a conciencia, vamos tratar de indagar o que houve em Singapura e o que foi que se passou com o "Buarque".

Para que?

Para que um carnaval de três dias, quando temos carnaval todo o ano?

Está errado

O descanso é a justa recompensa dos que trabalham, mas os que estão descansando são os malandros que cairam na fuzarca.

A conservação da materia

Na natureza nada se perde — dizia Lavoisier, grande quimico francês, que certamente nunca frequentou cassinos.

TEATRO

As primeiras de amanhã

Procopio reaparecerá no Serrador, com "Burguês Fidalgo", de Moliére

Reaparece, amanhã, ao público da Cinelandia, no Serrador, a Companhia Procopio Ferreira. Subirá à cena a comedia de Moliére, "Burguês Fidalgo", em tradução de Bandeira Duarte. Os espetáculos serão por sessões às 20 e 22 horas.

Palmeirim apresentará, no Regina, "Caso com minha mulher"

A temporada de comedia no Regina terá a sua abertura já amanhã, 20 do corrente, oferecendo o interesse artistico da reaparição ao público da Cinelandia de Custodio Mesquita, criador do papel de Pedro I, em "Carlota Joaquina", e que volta ao teatro para representar ao lado de Palmeirim no teatro da rua Alcindo Guanabara. A peça de reabertura do Regina é a comedia que Abadie Faria Rosa e Renato Alvim traduziram, "Caso com minha mulher!", que será representada às 20 e 22 horas todas as noites.

Noticias diversas

Deixou a Companhia Procopio Ferreira o sr. Abilio Meneses. Ao que se sabe, o conhecido homem de teatro associou-se ao ator-empresario Genesio Arruda, para excursionar no Estado de São Paulo.

Bibí Ferreira, a jovem atriz filha de Procopio, que tão brilhantemente vinha "estrelando" o elenco de seu pai, deixou o teatro. Para substituí-la, foi contratada a não menos talentosa e jovem atriz Nelma Costa.

A Companhia Alda Garrido continuará em São Paulo ainda por dois meses, onde funcionará com a sua companhia transformada, agora, em companhia de comedia.

O Teatro Avenida, na capital paulista, será ocupado pela Cia. Iracema Alencar-Manuel Pera.

De volta da sua excursão pelo interior de São Paulo, a Cia. Mesquitinha ocupará o Teatro Avenida, que mais tarde será ocupado pela Companhia Genesio Arruda.

A Companhia Valter Pinto estreará no próximo dia 27, no Recreio, com a revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Fora do Eixo".

Jaime Costa estreará, no Rival, a 6 de março próximo, com "A familia Lero-Lero", de R. Magalhães Junior.

Embarca, hoje, para Lambari, a Companhia Eva Todor, dirigida pelo escritor Luiz Iglesias. Na conhecida estancia mineral realizará uma pequena temporada, representando as melhores peças do seu repertorio.

Diversos elementos de relevo em nosso tearão irão homenagear hoje, 19, o empresario Valter Pinto, no Grill-room do Cassino Atlântico, às 21 horas, por motivo da sua data natalicia.

CINEMATOGRAFIA

Já estamos em plena semana Mickey Rooney! O rei do cinema está dominando no Metro-Passeio, no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana!

Mickey, o Rei do Cinema, em cuja honra se realiza, agora, a Semana Mickey Rooney, no Metro-Passeio, no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana

Ninguem mais fala em Momo. Todos cuidam agora de outra Majestade: Sua Majestade Mickey Rooney I e Único, Rei do Cinema. E' que estamos, desde ontem, outra serenissima Quarta-feira de Cinzas, em plena Semana Mickey Rooney, com a apresentação, no Metro-Passeio, de "Andy Hardy cava a vida" (Life begins for Andy Hardi) e, no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana, de "Andy Hardy é o tal". Em "Andy Hardy cava a vida", que nos leva com Mickey Rooney a Nova York e onde o vemos fazer força para cavar um emprego, e em consequencia enfrentar mil peripecias, algumas perigosas, outras deliciosas, temos, alem de Mickey e da Familia Hardy, a sempre encantadora Judy Garland, que dia a dia se torna mais querida, mais encantadora, mais-mais... Em "Andy Hardy é o tal", cuja alegria provoca centenas de gargalhadas no Metro da Praça Saenz Pena e no seu "irmão" da Avenida Copacabana, vemos Mickey Rooney, na escola, frequentando um curso de aula dramática. Acontece que a professora é uma dessas criaturas pr'a-lá-de-lá, o que transforma seriamente a cabeça do nosso prezado amigo Andy Hardy, que passa a confundir Shakespeare com Jimmy Durante, etc., etc. A Semana Mickey Rooney, ansiosamente aguardada pelo público, começou, ontem, brilhantemente — e prosseguirá até o fim no clima proprio do entusiasmo com que o público recebe todas as emoções sempre gostosas que lhe proporciona o Rei do Cinema. E quando ela passar, já se sabe, o público começará a aguardar com ansiedade o novo filme de Mickey, esse enorme sucesso que agora se registra nos Estados Unidos: "Calouros na Broadway", tambem com Judy Garland, o tal filme em que Mickey faz sensacionalissima imitação de Carmem Miranda, cantando "Mamãe, eu quero!" vestido de baiana, com todos aqueles "temperos" proprios da nossa querida Carmem, inclusive os sapatos de vinte e dois centimetros de altura... Um número!

"Pérfida" e "Suspeita", dois dos maiores filmes da temporada de 1942, serão apresentados ao público muito brevemente!

Muito mais cedo do que se pode pensar, o público irá conhecer dois dos maiores filmes da temporada cinematográfica de 1942. Dois dos maiores ou talvez os dois maiores! O primeiro, "Pérfida" (Little Foxes), é "estrelado" por Bette Davis, com Herbert Marshall, Teresa Wright, etc. Aliás, pela sua "performance" nesse filme, Bette Davis conquistou, da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas de Hollywood, o terceiro "Oscar"!... O segundo "Suspeita", é "estrelado" por Joan Fontaine (considerada pelos criticos norte-americanos como a melhor atriz de 1941, pelo seu trabalho em "Suspeita") e Cary Grant, dirigidos por Alfred Hitchcok. "Suspeita" é um filme que ficará para sempre gravado no espirito do público. E' imprevisto e surpreendente. Esses dois filmes abrirão a temporada de 1942 da RKO Radio, companhia que tendo obtido grande número de premios em 1941 pretende, em 1942, redobrar de valor.

"Eu soube amar", hoje no Pathé, com Bette Davis

"Eu soube amar", o filme da First que o Pathé está apresentando em sua tela, é um filme que tem sedução especial para o mundo feminino. Mas... que homem perderá de ocasião de ver duas "stars" talentosas como Bette Davis e Mirian Hopkins, seguidas por Jane Bryan, Janet Shaw, George Brent, etc.

O problema que o filme discute é do maior interesse para as mulheres, porem, não deixa de ter suas seduções para os homens, pois que é a troca de confissões entre criaturas que muito amaram e sofreram. Edmund Goulding é o diretor maravilhoso deste filme em que Bette Davis tem o papel da criatura cujo amor não teve a consagração nupcial e vive na impossibilidade de declarar que a filha que Deus lhe deu é sua!

Tyrone Power continua arrebatando multidões no Rex em "Sangue e areia", agora em sua 2.ª semana!

Uma segunda semana exigiu o grande público que tem se comprimido no Rex para assistir à soberba produção tecnicolorida da Fox, "Sangue e areia", baseada na imortal novela de Blasco Ibañez e dirigida por Rouben Mamoulian com milhares de interpretes. Todos os costumes e os mais belíssimos de há um século na Espanha, reviveram magicamente na tela dando vida às peripecias dos "toureadores" e das damas elegantes que iam às touradas aplaudir os feitos dos valentes "espadas". Tyrone Power, o primeiro astro da constelação Fox, mereceu a honra de ser escolhido para encarnar a figura romântica, ousada e máscula de Juan Gallardo; Linda Darnell e Rita Hayworth têm os dois outros principais papéis, coadjuvadas por artistas da têmpera de John Carradine, Laird Cregar, Lynn Bari, J. Carrol Naish, Anthony Quinn, Fernando de Cordoba, Ann Todd, Nazimova e milhares de extras. "Sangue e areia" está sendo exibido no Rex no horario de 1 - 3,15 - 5,30 - 7,45 - 10 horas, ao preço de balcão: 3$000.

Completamente "restabelecido"... o folião hoje, estará no São Luiz, Carioca ou Odeon... para ver Errol Flynn e Olivia de Havilland, em "Estrada de Santa Fé"

Já se evaporaram os estonteantes perfumes das bisnagas; a cidade, repentinamente escandalizada com as proprias loucuras, fez "toilette", apagou os últimos vestigios da folia e agora procura retomar o ritmo de sua encantadora vida...

E o folião volta à sua maior paixão, à sua mania do ano inteiro: o cinema!

E a Warner Bros., para festejar o regresso dos "fans" às salas de projeção resolveu ocupar os três maiores cinemas do Rio: o São Luiz, o Carioca e o Odeon, para neles, simultaneamente, apresentar "apenas" isto:

Errol Flynn e Olivia de Havilland!

Exatamente! Esse par queridissimo volta a se apresentar num filme histórico, vertiginoso, repleto de ação... para Errol Flynn e de romance... para Olivia, destinado, portanto, a agradar em cheio.

"Estrada de Santa Fé" (Santa Fé Trail), que nos descreve um dos mais gloriosos e mais sombrios capitulos da Historia norte-americana, teve a direção de Michael Curtiz e no seu "cast", entre outros valores indiscutiveis, estão Ronald Reagan (que é um temivel rival de Flynn, no coração de Olivia e no entusiasmo das "fans" do Brasil...), Henry O'Neil, Guin (Big Boy) William, Allan Hale, William Lundigan, Gene Reynolds, Raymond Massey, etc.

"Homenzinhos", em cartaz no Plaza

Kay Francis em "Homenzinhos"

O Plaza está exibindo desde ontem o filme da RKO Radio — "Homenzinhos", com Kay Francis, Jimmy Lydon, George Bancroft, Jack Oakie, etc. "Homenzinhos" é extraido de uma novela de Luoisa M. Alcott, a mesma autora de "Little Women", filme que revelou Katharine Hepburn. Já segunda-feira, a RKO Radio apresentará no Plaza a comedia musical "Vamos compor música?", com Bob Crosby e sua famosa banda, Jean Rogers, Elisabeth Risdom, etc... "Vamos compor música?" é um filme alegre, com uma historia interessante e uma serie de músicas belissimas. O público terá, portanto, neste fim de semana e na próxima semana, dois filmes agradaveis, que poderão ser assistidos sem a menor reserva.

Olivia de Havilland e Errol Flynn

"Três marinheiros na chuva", a primeira farsa anti-nazista da guerra atual

O Cinema realiza na comedia "3 Marinheiros na Chuva", produzida por Michael Balcon, sob a direção de Walter Forde, uma sátira oportunissima e de grande efeito nas contingencias da guerra atual. Distribuida pela United Artists, que na próxima quinta-feira fará sua apresentação no Cinema Odeon, o argumento desse filme afasta-se dos enredos vulgares e das situações convencionais, para se tornar uma farsa sensacionalista, com seus lances de ironia, numa "charge" significativa e momentosa, agora que a maior parte do mundo combate as ambições totalitarias.

Tommy Trinder, Claude Hulbert, Michael Wilding e Carla Lehman, artistas ingleses de merecida fama, ainda nossos desconhecidos, são os responsaveis pela serie de complicações irresistiveis que veremos nesse filme. Através de criações cômicas que primam pela originalidade de como foram concebidas, todo o elenco se sobressai numa interpretação de muito chiste, provocando infaliveis instantes de bom-humor, durante as sequencias de uma aventura quixotesca e perversa entre marinheiros que fazem a presente guerra.

Alem dos artistas mencionados, ainda podemos salientar a participação de James Hayter, Jeane de Casaus, Briam Fritzpatrick, Eric Clavering e John Laurie, em ótimas "performances".

A volta triunfal de Tyrone Power em "Sangue e areia"!

Sim, amigos "fans", "Sangue e areia", a magnifica produção tecnicolorida da Fox, já está de volta agora na tela do Rex, onde está sendo exibida no horario de 1 - 3,15 - 7,45 e 10 horas. O "trio" representativo desta notavel realização de Mamoulian está constituido por Tyrone Power, como o guapo e corajoso Juan Gallardo; Linda Darnell como sua ingenua e afetiva noiva e Rita Hayworth, uma autêntica sereia que se revelou na interpretação inesquecivel de Dona Sol. Mas em "Sangue e areia" há ainda muitos outros valores que não devemos omitir: John Carradine, Lynn Bari, Anthony Quinn, Laird Cregar, Nazimova, J. Carrol Naish, Ann Todd e milhares de figurantes que deram vida à imortal obra de Blasco Ibañez.

Aí vem a "Bucha para canhão"

A nota sensacional e divertida de hoje é a participação ao público carioca da próxima aparição do Gordo e o Magro na produção cômica da 20th. Century-Fox — "Bucha para canhão" — onde os nossos dois amigos pintam o diabo!!!

Podem imaginar toda e qualquer maluquice que esta ainda será pequena em comparação ao que eles fazem nesta comedia!!!

Verdadeiramente impagavel, estupendamente engraçada, "Bucha para canhão" é na realidade o filme para divertir e agradar a todos, porque no gênero de comedia, já todos sabem do que são capazes estes dois comediantes, famosos e queridos do nosso público.

"Bucha para canhão" será o próximo cartaz de grande sucesso dos Cinemas São Luiz e Carioca!

O Diario nos ESTUDIOS

Revelação

Publicou há dias o sr. H. P., na sua secção radiofónica do "Correio da Manhã" uma interessante crônica, na qual procurou desmanchar um pretenso equivoco relativo ao morro e o samba.

Referindo-se aos sambistas, escreve o ilustre colega:

"Já não se dirá, sem faltar à verdade, que são gente sem qualidades. Porque, hoje, o compositor é outra figura, outra palavra. Uma rápida revista aos nomes mais representativos da classe deixará clara a convicção de que estamos em face de uma rapaziada boa, que tem qualidades opostas às que os seus criticos vêem nos sambistas que não conhecem"...

Logo adiante, o sr. H. P. cita os nomes da "rapaziada boa", acrescentando-lhes os predicados:

"Há, na classe, médicos como Alberto Ribeiro, Joubert de Carvalho e Paulo Roberto; advogados como Ari Barroso e M. Lago; jornalistas como Orestes Barbosa, Luiz Peixoto, Nássara, Frazão, Gomes Filho, Osvaldo Santiago e Davi Nasser; arquitetos como Rui Costa; dentistas como Saint-Clair Sena; gente capaz como Antonio Almeida, João de Barro e Lamartine Babo. Quem não tem curso a lhe revelar a instrução, dá provas de talento legitimo, espontaneo, como Dorival Caimini, Wilson Batista, Haroldo Lobo e Ataulfo Alves, para citar poucos!"

E termina o sr. H. P.:

"Não há razão, pois, para se insistir na tal tecla do morro."

A revelação é espantosa. Entre os "maiorais" citados pelo erudito colega, não encontramos um único com diploma de músico!

Se não é nos conservatorios que os referidos doutores e os que "não têm curso a lhes revelar a instrução" aprenderam as normas da composição e instrumentação, forçoso é encontrarmos as fontes onde vão colher motivos de inspiração. Macumbas, escolas de samba, ranchos e outros agrupamentos nos quais os ritmos afro-brasileiros são amiude cultivados, são de preferencia os pontos procurados não somente pelos compositores populares como pelos mestres do contra-ponto, como Lorenzo Fernandez, Frutuoso Viana, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri e muitos outros, que ali vão buscar temas para suas obras.

Em geral, os mencionados grupos são mais faceis de localizar nas favelas, nos bairros clandestinos, nos "morros", enfim.

Na linguagem folclórica, a palavra "morro" está se insinuando francamente como o enunciado de um gênero no qual pontifica o samba.

Valioso serviço prestou-nos, assim, o sr. H. P., enriquecendo nossas convicções de novos argumentos e colaborando nos propósitos de livrarmos a nossa arte — Deus o queira! — do monopolio inconcebivel dos compositores improvisados.

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: programa sinfônico. 18,30 — Suplemento musical: programa lirico. 19 — Suplemento musical: programa de canções. 19,30 — Suplemento musical: programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: I Hear America Singing, de Walt Whitman, baritono John Cahrles Thomas. 21,15 — Suplemento musical: programa com os tenores Antonio Cortis, Aureliano Pertilo, Fernand Ansseau e Beniamino Gigli. 22,15 — Suplemento musical: Sinfonia n.° 4, em sol menor de Donizetti.

TUPI (P R G 3)

19 — Boa noite para você. 19,20 — A Embolada do Dia. 19,25 — Disparates da Pimpinela. 19,30 — Ivoneta Miranda. 20,45 — Fon-Fon e sua orquestra. 21 — Horacina Correia. 21,30 — Dramas da Vida. 21,35 — Compositores anônimos. 22 — Ivoneta Miranda. 22,20 — Fon-Fon e sua orquestra. 22,30 — Melodias de outrora. 23,35 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

RADIO CLUBE (P R A 3)

19 — Biografia de homens célebres — Regional de B. Lacerda. 19,20 — Heleninha Costa. 19,35 — Ases do ritmo. 19,55 — Músicas que agradam sempre. 21 — Sergio Goulart. 21,15 — Heleninha Costa. 21,30 — Ases do ritmo. 21,45 — Sergio Goulart. 22 — Hora da Inglaterra. 22,30 — Comentario do P R A-3. 23 — Final.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Através dos Livros", programa litero-musical sob a direção do prof. Roberto Seidl. 19,30 — 14.ª aula do Curso de Inglês, organização do prof. Climerio de Oliveira Sousa. 21 — Transmissão da ópera "La Tosca", de Puccini.

VERA CRUZ (P R E 2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do crepusculo. 19 — Programa para o jantar. 19,30 — Programa variado. 21 — Estudio. 22 — Hora lírica. 23 — Final.

EMISSORAS NORTE-AMERICANAS (NOVA YORK - BOSTON) (WRCA — WBOS e WGEA)

19,30 — Noticias para Portugal; 19,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.

(WRCA — WNBI e WBOS)

18,30 — O mundo hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19,15 — Atualidades cientificas. 19,30 — A música ao alcance de todos.

(WRCA e WNBI)

20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Americana musical.

(WBOS)

21 — Noticias. 21,15 — Música de instrumentos de corda. 21,30 — Atividades brasileiras. 21,45 — Melodias ritmicas.

(WNBI)

4,15 — Noticias. 5,30 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

DESIGNADA UMA COMISSÃO PARA AVALIAR OS BENS DA LATI

Para examinar os documentos da extinta D. A. M. — Seguirá no dia 24 o primeiro adido aeronáutico do Brasil no Chile — Requerimentos despachados

Pelo ministro Salgado Filho foram designados o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, o coronel Fabio de Sá Earp e o tenente coronel Raimundo Vasconcelos Aboim para constituir a comissão que deverá avaliar todo o material destinado ao transporte aereo, ou necessario ao seu aparelhamento e funcionamento regular, pertencente às linhas Aereas Transcontinentais Italianas, material que foi requisitado pelo Governo, de conformidade com o decreto-lei 4.008, de 12 de janeiro último, em cujas disposições o ministro da Aeronáutica baseou o seu ato, fundamentado ainda no art. 123 da Constituição e no art. 41 do Código do Ar.

De acordo com a resolução em apreço, a LATI ficou obrigada a facilitar por todos os meios ao seu alcance a ação das autoridades e o cumprimento do ato ministerial, sob as penas da lei, ou de outras medidas que se tornarem necessarias à sua execução.

EXAME DE DOCUMENTOS

O ministro da Aeronáutica designou o major aviador Lincoln Ribeiro Torres e o 2.° tenente convocado Abilio Alexandre Pasqualini para, em comissão, relacionar, selecionar e sugerir o destino dos diferentes documentos pertencentes ao arquivo da extinta Diretoria de Aeronáutica Militar.

ADIDO AERONAUTICO NO CHILE

No próximo dia 24 do corrente, seguirá, por via aerea, para o Chile, o tenente coronel Ismar Brasil, nosso primeiro adido aeronáutico naquele pais amigo. O tenente coronel Ismar Brasil esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, de que já fez parte como assistente técnico, para comunicar a data de sua partida.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete os coronéis Heitor Varady, diretor do Pessoal, Fabio de Sá Earp e Ajalmar Mascarenhas, este comandante da 4.ª Zona Aerea, que juntamente com o tenente-coronel Epaminondas Santos, comandante da Base de Florianópolis, estão nesta capital a serviço. Tambem esteve no gabinete o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Mesbla S. A. solicitando autorização para importar 10 aviões do tipo civil para escola: — "Autorizo"; Luiz Cordeiro Dias, inhabilitado em inspeção de saude para efeito de admissão à Escola de Aeronáutica, solicitando prosseguimento de exames, sob a alegação de que em rigoroso exame médico, a que foi submetido por facultativo estranho à Junta Especial de Saude da Aeronáutica, fora apurada a sua absoluta integridade fisica: "Indefiro em face da informação do Serviço de Saude"; de Antonio da Costa Carvalho, 3.° sgt., médico, e Cesar Rabby Romey, 2.° tenente da Reserva da 1.ª Linha, médico, solicitando inclusão no Quadro de Saude da Aeronáutica: "Indeferidos por falta de amparo legal"; de Valter e Valtemir Andrade Gosslar, solicitando novo exame de saude para admissão à Escola de Aeronáutica: "Indefiro, em face da informação do Serviço de Saude"; de Vitor José Castel e Ruiz de Azevedo, solicitando seu aproveitamento no Quadro de Intendencia da Aeronáutica: "Indeferidos por falta de amparo em lei"; de José Gomes de Sousa, reservista da Escola de Aeronáutica, solicitando sua promoção ao posto de 3.° sargento para a reserva: "Indefiro em face das informações"; de Aureliano Lopes Passos, sargento ajudante, solicitando matricula na 2.ª turma do Curso de Oficial Mecânico de Avião: "Defiro, uma vez seja aprovado em concurso de admissão"; e de José Antonio de Oliveira, Manuel Felipe Alves dos Santos, José Jonquim dos Santos Baneli, Quintino da Costa, Álvaro da Costa Sima e Henrique José Alves, operarios, solicitando pagamento de gratificação adicional correspondente a anos de serviço, de acordo com a letra "d" do decreto n.° 3.464: "Não há o que deferir por falta de dispositivo legal que ampare os suplicantes".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os desaparecidos...

Os técnicos em Carnaval asseguram — e se o dizem, é porque o sabem — que, este ano, ao contrario dos anteriores, as "letras" dos sambas e marchinhas foram de qualidade melhor que as respectivas músicas.

E parece que têm razão. Há dois meses, de fato, o radio não se fatigava de divulgar as "novidades" que deveriam encher os ares da Cidade Maravilhosa durante o famoso "triduo"... de quatro dias. Duas outras dessas canções "pegaram", realmente. As demais, figuravam nos programas — ou por espirito de camaradagem ou porque não houvessem outras e fosse preciso variar.

Entretanto, chegou o Carnaval — e que se viu? Nem a "Amelia", com o seu "morrismo", nem a "Galinha no bonde", com a sua chulice, nem o "Lero-Lero", com o seu pernosticismo, nem o "Alô, América", com seu ... civismo, conseguiram sobreviver. No momento de poder gritar, por sua vez, à vontade, a multidão consagrou, de maneira retumbante... o "Cielito lindo" — a antiga, mas encantadora melodia mexicana! O "Está chegando a hora" dominou, sem contraste, nos bondes, nas ruas, nos bailes. Quase uma obcessão, ou, para não sair do estilo carnavalesco — "era mato".

Que conclusão tirar daí?

Que, para o ano, os sambistas e marchistas poderão entrar, tranquilamente, em ferias, bastando, para formar o repertorio carnavalesco, recorrer a essa imensidade de canções e melodias internacionais já do conhecimento e do gosto do povo.

A música regional sofreu, não há negar, estrondosa derrota. Mas venceu o México — e estamos numa época de ardente panamericanismo.

E, por isso, há pessimistas que já asseveram, melancolicamente: "Não foi só a Praça Onze que acabou: foi tambem o Nice..." — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general dr. Álvaro Tourinho, ex-diretor de Saude do Exército

— Dr. Álvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas

— Almirante Dodsworth Martins

— Prof. Oscar Clark

— Prof. Lindolfo Xavier, vice-presidente do Banco de Crédito Pessoal

— Sr. Antonio Álvaro Marti, componente da orquestra do Teatro Municipal

— Sr. Hamilton Álvaro Pupe, funcionario do Instituto do Açucar e do Alcool, que oferecerá aos seus amigos um "drink" em sua residencia, à travessa Santa Teresinha, 18, ap. 101.

— Menina Olga, filha do capitão de corveta Mario Furtado de Mendonça e de sua esposa, sra. Heloisa Pinto da Luz Furtado de Mendonça.

— Fez anos ontem o sr. Francisco Simeão de Castilhos, diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura.

— Transcorreu no dia 18 o aniversario natalicio da menina Heloisa, filha do casal João Saudade Belinelo.

— Fez anos ontem a sra. Plácida Pereira Leitão, esposa do sr. Paulo Leitão, funcionario do Ministerio da Agricultura.

Noivados

— Contrataram casamento a srta. Jadir Benedito, professora na cidade mineira de Bicas, filha do sr. Catulino Dore Benedito, alto funcionario da Leopoldina Railway, e da sra. Maria Mafalda Benedito, com o bacharelando Ivo Malhães de Oliveira, funcionario da C. F. C. Carioca, e filho do sr. Antonio José de Oliveira, funcionario do Ministerio da Fazenda.

Viajantes

DR. MARQUES DOS REIS — De Poços de Caldas, onde acaba de passar alguns dias, regressou, ontem, ao Rio, passageiro do avião da Panair do Brasil, o dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, acompanhado de seu filho, sr. Eduardo F. Marques dos Reis.

*

JORNALISTA TURNER CATLEDGE — De Buenos Aires, onde acaba de passar duas semanas, regressou, ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o jornalista norte-americano Turner Catledge, correspondente do "Chicago Sun", o novo periódico de Chicago para o qual acompanhou o desenvolvimento da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, reunida nesta capital.

"In memoriam"

DR. PAULO DE AVELAR FIGUEIRA DE MELO — Celebra-se, hoje, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria, missa de 7.º dia por alma do dr. Paulo de Avelar Figueira de Melo.

*

DR. NELSON SILVA — Hoje, às 9 horas, será rezada, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia, em sufragio da alma do dr. Nelson Silva.

*

DR. TEODOMIRO TAVARES — Será rezada hoje, às 9,30, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30.º dia por alma do dr. Teodomiro Tavares.

Enfermos

DR. CAIADO DE CASTRO — Encontram-se enfermos em sua residencia, à rua das Palmeiras n. 19, em Botafogo, o dr. Caiado de Castro, cirurgião da Assistencia Municipal, e sua filha Lenita, de 7 anos, que foram vitimas de um desastre de automovel perto do Clube dos 200, na estrada Rio - São Paulo.

Falecimentos

DR. TRANQUILINO GRACIANO DE MELO LEITÃO — Em sua residencia, à rua Ronald de Carvalho 35, ap. 10, em Copacabana, faleceu, ante-ontem, o dr. Tranquilino Graciano de Melo Leitão, representante aposentado do Ministerio Público, no Tribunal de Contas.

O extinto, que era figura de destaque na nossa sociedade e nos meios jurídicos do país, contava 74 anos de idade e deixou viuva, a sra. Maria Amalia Sampaio Vidal de Melo Leitão, e dois filhos: a srta. Jocunda Bento Sampaio Leitão e o dr. Joaquim Bento Sampaio Leitão, médico nesta capital. Era irmão dos srs. Alvaro de Melo Leitão, engenheiro, dr. Cândido Firme de Melo Leitão, médico, e cunhado dos srs. Rafael Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, e Bento Sampaio Vidal, agricultor em São Paulo.

O enterramento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista, tendo o féretro saido da casa acima, com grande acompanhamento.

*

MINISTRO ARNO KONDER — Causou consternação nos meios diplomáticos e administrativos do país a noticia do falecimento em Washington do sr. Arno Konder, que ocupava na embaixada do Brasil daquela capital, as funções de ministro-conselheiro.

O ministro Arno Konder nasceu em Itajaí, Estado de Santa Catarina, em 20 de outubro de 1892. Entrou para o serviço do Itamarati em 1926, indo ocupar o cargo de adido comercial do Brasil em Nova York. Em 1932 passava a consul de primeira classe, tendo nessa qualidade servido na Secretaria de Estado até 1934, quando foi removido para o Canadá e após breve estada em Montreal, serviu em Washington até 1935. Como consul geral foi removido para Berlim, tendo ali servido até 1938. Nesse ano, voltou à Secretaria de Estado, sendo então designado para ocupar a chefia da Divisão Econômica e Comercial, cargo que exerceu até 1940, quando, promovido a ministro-conselheiro, seguiu para o posto em que se encontrava ao ser colhido pela morte.

Fora do Itamarati, o ministro Arno Konder exerceu outras funções de relevo, destacando-se a de chefe de secção do Ministerio do Trabalho, na sua fase inicial. Foi assessor técnico da delegação do Brasil à VII Conferencia Internacional Americana, reunida em Lima, em 1938, exercendo, outrossim, funções idênticas na Conferencia Econômica de Montevidéu, em 1939. Ainda no Ministerio das Relações Exteriores foi membro da Secção de Segurança Nacional.

O corpo do ministro Arno Konder foi embarcado, ontem, às 13 horas, em Washington, com destino ao Rio de Janeiro, em avião especial posto à disposição da Embaixada do Brasil naquela capital pelo governo dos Estados Unidos. Os funerais serão custeados pelo governo brasileiro.

A viuva do sr. Arno Konder embarcará para esta capital, em Washington, no próximo dia 4 de março, em avião comercial.

A embaixada brasileira nos Estados Unidos deliberou tomar luto por três dias e cancelar todos os compromissos sociais, inclusive os do ministro Sousa Costa.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Bernardino Ferreira Soutelo — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

Dr. Paulo de Avelar Figueira de Melo — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Antonio Joaquim de Albuquerque Melo — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 ½ horas.

Francisca da Trindade — 7.º dia. Igreja da Sta. Cruz dos Militares, às 10 horas.

Déia Meireles de Oliveira — 1.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Almirante Duarte Huet de Bacelar Pinto Guedes — 23.º aniversario. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Antonio Joaquim Ferreira — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Rodolfo Mamede — 7.º dia. Igreja de São José, às 10 horas.

Maria Balbina Antunes Dutra — 7.º dia. Matriz de N. S. da Gloria, às 9 ½ horas.

Arnaldo Pereira Alvares de Castro — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

José Martins — 7.º dia. Igreja do Bom Jesús, às 8 ½ horas.

Dr. Nelson Silva — Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.

Delfim Ferreira Vales — 7.º dia. Igreja de Sto. Inacio, às 7 ½ horas.

Roberto Jorge do Couto — 7.º dia. Igreja de São José, às 8 ½ horas.

Viuva dr. Carlos Gross — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo.

Cap. Antonio Pinto de Abreu — 30.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 9 horas.

Luiz da Silva Braga — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.

O que é correto

Por Elinor Ames

EM CASA, TAMBEM... — Um homem bem educado é tão gentil com sua familia, em casa, como em público, com amigos e estranhos. Por exemplo, o sr. apanha para uma das senhoras de sua casa, com a mesma solicitude com que o faria para outra, em público, um objeto que ela deixe cair?

Música

Músicos célebres

Camille Saint-Saens

Nasceu em Paris a 9 de outubro de 1835 e morreu na Algeria a 16 de dezembro de 1921.

Menino prodigio, pianista virtuose, organista e compositor, foi ele uma das maiores glorias musicais da França.

Começou a sua carreira de concertista com 10 anos, quando se fez ouvir na Salle Pleyel, causando verdadeiro assombro.

Estudou no Conservatorio de Paris, como aluno de Gounod, Halevy e Reber, tendo mais tarde substituido este último no Instituto de França.

Compôs desde cedo, mas, candidatando-se ao "Grande Premio de Roma", não logrou conquistar essa grande recompensa. Todavia, obteve lugar de destaque com "Les Noces de Promethé", no concurso organizado em 1867, para uma Cantata em honra da Exposição Internacional de Paris. Berlioz, por essa época, declarou: — "Saint-Saens é um dos maiores músicos de França".

Triunfou igualmente no concurso para provimento do cargo de organista da "Madalena", e desde então suas faculdades produtoras se expandiram em plena força.

Abordou todos os estilos. Música de câmera, de piano, ligeira, dramática, sacra, "concertos", melodias, sinfonias, óperas, fantasias, dramas, cantatas, oratorios, tudo explorou com êxito.

Suas primeiras produções no gênero lirico foram: "Timbre d'Argent", "Etienne Marcel" e "Henrique VIII". Quanto a "Sansão e Dalila", apresentou-a primeiramente em Weimar, sob os auspicios de Liszt, porque a França excusara-se, até então, a lhe reconhecer o justo merecimento.

Aclamado, porem, na Alemanha, na Inglaterra e na Russia, não tardaram os aplausos e os elogios da patria. Paris acolheu-o com entusiasmo e aceitou com regozijo a sua obra.

Saint-Saens tinha uma obseção pela solidão e se comprazia em peregrinar por longinquas paragens. Visitou a China e viveu por muito tempo no Oriente, tendo ainda percorrido as Ilhas Canarias e as Américas. Tais excursões influiram em sua obra, dando-lhe, muitas vezes, feição diferente e caracteristica.

Sua música tinha muito da exaltação wagneriana, o que não impediu que ele se mostrasse tambem um cultor do classicismo. A realização grave e profunda da "Sinfonia em dó menor" valeu-lhe o cognome de "O filho de Beethoven".

Até velhinho realizou concertos e, quando ao completar 80 anos, foi entrevistado pelos diarios franceses, declarou: — "Lamento ter agora de abandonar a vida de virtuose, precisamente quando começava a não temer as platéias".

Poeta, músico, critico, vaudevilista, filósofo, astrônomo e matemático, Saint-Saens foi uma inteligencia invulgar em varios ramos da ciencia e da arte, o que tanto bastou para que ainda em vida o glorificassem num busto que se vê no "foyer" do teatro de Diepe.

Escreveu alem das obras já citadas: — 3 sinfonias (a terceira com orgão), a "Dansa macabra", "Le route d'Omphale", "Phaeton", "Concertos" para piano e orquestra e violoncelo e orquestra; "Ascanio", "La Princesse Janne", "Proserpine" e peças para diversos instrumentos.

MODAS

Por Lucie Seguier

Eis aqui um modelo atraente e popular de avental para desportos ao ar livre, indicado, especialmente, para as jovens colegiais. Pode ser adaptado a qualquer tipo de blusa, apresentando, sempre o aspecto juvenil. Um modelo sedutor, de veludo preto de algodão, com um pequenino corpete justo. Uma ampla saia com os bolsos escondidos nas dobras. O cinto que é pregado, prende em pequenino laço, atrás. A saia de cetim com de rosa tem mangas amplas e punhos justos.

O movimento na Central do Brasil durante o Carnaval

O movimento de passageiros durante o Carnaval, na Central do Brasil, atingiu esse ano à cifra de 355.737, verificando-se uma renda de ...... 93:673$500, de 190.299 bilhetes vendidos. Registrou-se uma diferença, para mais, que em igual periodo do ano passado, de 66.779 passageiros e ...... 18:301$400 da renda.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico

O generalissimo Chiang-Kai-Shek conferenciou em Calcutá com o mahatma Ghandi.

— O generalissimo chinês pretende formar uma aliança com o "bandit" Jauhari Nahru, presidente do Congresso da India, afim de combater o Japão.

— As forças do Eixo recuaram no deserto ocidental tendo fracassado a sua ofensiva.

— A RAF desfechou um bombardeio total contra as colunas do general Rommel, visando destruir seu poderio.

— Benghasi sofreu um violento ataque aereo.

Do exterior, pelo correio

O embaixador Tahsin Bei Al Ascari, representante do Iraq na Persia passou suas ferias regulamentares no Libano, onde desenvolveu vasta propaganda em prol do ressurgimento da União árabe.

•

O professor Auni Bei Abdul Hadi lider revolucionario da Palestina, regressou a Jerusalem, após ter feito varias declarações condenatorias da conduta dos alemães, os quais, na realidade, não escravizam os povos, porem, os exterminam.

•

O governo do Iraq contratou, afim de reorganizar o aparelho judiciario desse país, os srs. Abdul Hamid Omar, Juiz da Corte de Apelação de Alexandria e Hassan Suleiman Jad, de Tantah.

•

Comemorando o 5.º aniversario da aliança anglo-egipcia, o embaixador Sir Lampson declarou pelo radio que esse acontecimento é de importancia capital para o destino do mundo e dos povos que estão empenhados numa batalha universal cujo desfecho será ou a liberdade ou a escravidão da humanidade. A contribuição do Egito foi decisiva para a liquidação do imperio de Mussolini na Africa. Atualmente, o país do Nilo representa uma gigantesca fortaleza cujos canhões defendem as fronteiras da Siria, do Iram, do Iraq e da Palestina.

•

O Egito, o Iram e o Iraq não se fizeram representar na Exposição da Palestina, por motivo das hostilidades que ameaçam suas fronteiras.

•

O governo do Egito continua empenhado em esclarecer todos os misterios do inquérito aberto em torno da traição do ex-general Aziz Al Masri Pachá. O proprio chefe do gabinete de Ministros preside aos trabalhos.

•

A Grã Bretanha doou a quantia de um milhão de libras esterlinas para a defesa anti-aerea do Egito.

•

O ex-primeiro ministro turco, sr. Rafik Saidam, impôs, como condição essencial para o acordo comercial turco-alemão, a remessa de armamentos do Reich para a Turquia, em troca de cromo. O governo de Hitler recusou esse item e demonstrou franca oposição ao armamento da Turquia por considerar essa nação a futura vitima da expansão do Eixo para o dominio sistematico do mundo.

•

Os observadores militares de Ancara não admitem que seja invadida a Tracia turca antes de março ou de abril próximo.

Noticias da colonia

Acha-se convalescendo da grave enfermidade que o prendeu ao leito, desde [illegible], o dr. Abraão Curi, dentista e escritor muito relacionado no seio da colonia.

UM BAILE CARNAVALESCO QUE É UM ACONTECIMENTO SOCIAL

A F A B R I C A P A R A D Y, criadora dos perfumes inesqueciveis, associando-se com a diretoria do Atlantic Refining Clube, na realização do seu tradicional e elegantissimo baile carnavalesco, que se realiza todos os anos no deslumbrante ginasio do campeão carioca de 1941, premiou com 3 lindos estojos dos seus famosos produtos, as mais lindas fantasias presentes. Não foi tarefa facil para os diretores da P A R A D Y e A T L A N T I C, a escolha das vencedoras, tal a variedade e riqueza encontradas nas fantasias das lindas folionas que brincavam e cantavam no majestoso ginasio do Fluminense, na inesquecivel noite de terça-feira gorda! Com o aplauso de todos os presentes, foi conferido à SRTA. ALINE BRAUNE MIRANDA o 1.º PREMIO P A R A D Y fantasiada de Indio Brasileiro. O 2.º PREMIO P A R A D Y foi conferido à SRTA. ODETE MOTA DA SILVA que exibiu uma riquissima fantasia de baiana e o 3. PREMIO P A R A D Y às SRTAS. ANDRIETE e LUIZA FUMO, portadoras de lindas fantasias orientais! O cliché acima reproduz um feliz instantaneo das vencedoras, já de posse dos ricos premios oferecidos pela F A B R I C A P A R A D Y, a criadora dos perfumes inesqueciveis!...

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Transferencia e promoções de sargentos — Permissões — Entrega de relatorio — Convocação de oficiais da Reserva

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 18 DE FEVEREIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 41.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ante-ontem:

— Tenente-coronel — Vitor Cesar da Cunha Cruz, por ter sido transferido do 14.º Regimento de Infantaria para o 8.º Batalhão de Caçadores e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

— Major — Edgar Buxbaum, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido e apresentar-se ao Corpo.

— Capitães — Amilcar da Serra, do III/13.º Regimento de Infantaria, por ter que seguir a destino; Floriano da Silva Machado, do Quadro Suplementar, por ter sido desligado de adido da Escola das Armas, por motivo de extinção do comando; Serafim Miguez, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido desligado de adido das Armas e apresentado requerimento de transferencia de matricula do Centro de Preparação da Escola do Estado Maior.

— Primeiro tenente — José Luiz Pereira de Vasconcelos Filho, por ter vindo com transferencia do 9.º para o 2.º Regimento de Infantaria.

— Segundo tenente — Osvaldo de Faria, do 31.º Batalhão de Caçadores, por ter que seguir a destino.

— Segundos tenentes da segunda classe da Reserva de Primeira Linha — Manuel Nuno Pereira de Resende, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter sido chamado com urgencia, por ordem do exmo. sr. ministro; Valdir O'Dwyer, por ter sido classificado no 4.º Batalhão de Caçadores e entrar em trânsito.

— De sargento, em 14 do corrente. — Segundo sargento Arlindo Martins de Freitas, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se à sua unidade.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS. — O exmo. sr. ministro, por despacho de 11, publicado no "Diario Oficial" de 13, tudo do corrente mês, designou, por necessidade do serviço, para a Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, os capitães José Francisco de Faria Neto, Francisco Mascarenhas Paçanha e o primeiro tenente Kerensky Tulio Mota.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se a esta Diretoria, no dia 14 do corrente, por haver sido desligado de adido a esta Diretoria, classificado no III/8.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito, o major Frederico Cristiano Buis.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão José Francisco de Faria Neto, em face do item II do Boletim Interno de hoje.

PROMOÇÃO A SARGENTO. — Promovo no posto de segundo sargento, o ex-aluno da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo Hermano Fernandes Cunha, em face do parágrafo único do art. 2.º do decreto n. 5.386, de 26 de março de 1940.

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria, de acordo com a letra "a" do art. 44 do C. V. V. M. E., os capitães Floriano da Silva Machado e Dióscoro Gonçalves Vale.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS. — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

a) — O segundo tenente da Reserva, convocado, Arnaldo Grossmann, em face do publicado no item V deste Boletim, tendo em vista o art. 43 do decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

b) — O segundo tenente da segunda classe da Reserva de Primeira Linha Mario Alberto Padilha.

AINDA ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria, de acordo com a letra "e" do art. 44, do C. V. V. M. E., o capitão Serafim Miguez.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Capitão *Renato Ferraz de Cunha*, adjunto do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 18 DE FEVEREIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 40.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria de Artilharia, os seguintes oficiais:

— Major Newton Franklin do Nascimento, por ter de se recolher ao D. C., em cujo Estado Maior foi mandado servir.

— Capitão Antonio Carlos da Silva Muricí, por ter vindo de Curitiba, afim de se recolher à Escola de Estado Maior para onde foi nomeado instrutor estagiario e continuar em trânsito.

— Segundo tenente Alvaro Nunes Caldas, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo de Bagé, afim de se recolher à sua unidade, terminando o trânsito a 19 do corrente.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria de Artilharia até a ulterior deliberação o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o tenente-coronel Julio Teles de Meneses, do 5.º Regimento de Artilharia Montada.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS. — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria de Artilharia, os seguintes oficiais: tenente-coronel Antonio Diniz, do 7.º Regimento de Artilharia Montada e capitão Cesar Rômulo Silveira Junior, do II/2.º R. A. D. C.

INSPEÇÃO DE SAUDE. — Solicito do exmo. sr. diretor de Saude do Exército providencias no sentido de ser inspecionado, por conclusão de licença para tratamento de saude, o capitão Olama Viana, adido a esta Diretoria de Artilharia.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, por necessidade do serviço, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Deodoro), para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Sétima Região Militar), os terceiros sargentos Raimundo Feliciano das Graças, João da Costa Citne Neto e Ari Fontes Ferreira.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Sétima Região Militar), os cabos Arlindo Vicentini e Valdemar Pissolato, da Terceira Bateria Independente de Artilharia Auxiliar (Salvador) e Celio Fernandes de Araujo, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Deodoro).

PROMOÇÕES A TERCEIRO SARGENTO. — Conforme autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, promovo a terceiro sargento, os cabos Arlindo Vicentini, Valdemar Pissolato e Celio Fernandes de Araujo, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Sétima Região Militar).

RELATORIO ANUAL. — Remeteu-se, (Conclue na 11ª página)

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— **Companhia Brasileira Industrial de Eletricidade, S. A.** — As 14 horas, à rua Buenos Aires n. 72, 4.º andar, sala 424.

— **Companhia Força e Luz Norte-Fluminense** — As 14 horas, à rua São Pedro 62, 1.º andar.

— **Produtos Evans, S. A.** — Extraordinaria às 10 horas, à rua Leandro Martins 76.

— **Industria São Francisco Xavier, S. A.** — Extraordinaria às 14 horas, à av. Rio Branco 9, salas 101-2.

— **"Mercantil" — Companhia Nacional de Seguros** — Extraordinaria às 15 horas, à rua do Ouvidor n. 79, 3.º pavimento.

— **Banco Almeida Magalhães, S. A.** — As 14 horas, à rua General Câmara n. 74.

— **Empresa Construtora Siemens Bauunion do Brasil, S. A.** — Extraordinaria às 15 horas, à av. Rio Branco 108, 9.º andar.

— **Crédito Brasileiro, S. A., Casa Bancaria** — Extraordinaria às 15 horas, à travessa do Ouvidor n. 9, 2.º andar.

— **Casa Bancaria Cooperadora, S. A.** — As 14 horas, à rua do Rosario n. 54, 7.º andar.

— **Edificio Maimbú, S. A.** — Extraordinaria às 14 horas, à av. Rio Branco 128, 6.º andar.

— **Companhia Armazens Gerais Santa Terezinha** — Extraordinaria às 14 horas, à rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

— **Solar Restaurante, S. A.** — As 14 horas, à rua do Ouvidor n. 76, loja.

— **Acessorios para Automoveis Casa Serafim Ferreira, S. A.** — As 14 horas, à rua Evaristo da Veiga números 24 a 28.

— **Companhia Imobiliaria Itajubá Carioca, S. A.** — Extraordinaria às 14 horas, à av. Rio Branco 111, 5.º andar, sala 505.

— **S. A. Teatro Brasileiro** — Extraordinaria às 10 horas, à av. Rio Branco n. 20, 1.º andar.

Construtora Brandão S. A.

Conbrasa

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos nove dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois, na sede social da CONSTRUTORA BRANDÃO S/A.-CONBRASA, à rua Buenos Aires n.º 85, 2.º andar, às treze horas, reuniram-se os senhores VICTOR DE MAGALHAES CARDOZO RANGEL, Dr. ARMANDO RODRIGUES BRANDÃO, Dr. VICTOR DE MAGALHAES JUNIOR, Dr. ANTONIO MARTINS PEREIRA, D. MARIA DE LOURDES DE MAGALHAES CARDOZO, D. MARIA JOSÉ PEREIRA DE MAGALHAES CARDOZO, DYMAS CORREA DOS SANTOS, ANTONIO DE MAGALHAES CARDOZO RANGEL, Dr. JORGE BALLARD BRAGA, Dr. FERNANDO AUGUSTO PEREIRA, Dr. JOÃO CARDOZO DE CASTRO e Dr. RUBENS FERRAZ, todos acionistas desta Sociedade e conforme consta do livro de presença, para, nos termos da publicação do anuncio de convocação desta Assembléia, tomarem conhecimento e deliberarem sobre as exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio, relativas ao Art. 26 dos Estatutos. Por aclamação é indicado para presidir os trabalhos o Sr. Dr. Rubens Ferraz que convida para secretario o senhor Antonio de Magalhães Cardozo Rangel, ficando desta forma constituida a Mesa. O senhor presidente pede ao senhor secretario para proceder à leitura dos documentos que se acham sobre a mesa, constantes das publicações no "Diario Oficial" dos dias 30 e 31 de Dezembro de 1941 e dia 2 de corrente mês, e no "Jornal do Comercio" do dia 31 de Dezembro de 1941 e dias 1 e 2 do corrente mês, o que é feito. Em seguida, o senhor presidente esclarece os presentes sobre a exigencia do Departamento Nacional de Industria e Comercio, referente à redação do Art.26, que é a seguinte: — "No fim de cada ano social proceder-se-á ao balanço; e, dos lucros liquidos verificados se fará a seguinte distribuição: a) — à Diretoria, vinte por cento (20 %); b) — à conta de fundo de reserva, dez por cento (10 %); c) — à depreciação de máquinas, dez por cento (10 %), até completar o custo, sendo revertido depois em favor dos acionistas; d) — sobre o capital, para dividendos aos acionistas, até doze por cento (12 %); e) — o restante será aplicado a juizo da Assembléia Geral Ordinaria, de preferencia em imoveis".

Esclarece, ainda, o senhor presidente que, por força do Decreto-Lei 2.627, Art. 130, o Art. 26 dos nossos Estatutos deve ter nova redação, por isso que motivou a exigencia do Departamento Nacional de Industria e Comercio. Sobre o assunto, o senhor presidente franqueia a palavra, dela fazendo uso o Dr. Fernando Augusto Pereira, que propõe a seguinte redação para o Art. 26:

"Art. 26 — No fim de cada ano social, proceder-se-á ao balanço; e, dos lucros liquidos verificados, se fará a seguinte distribuição: a) — à conta de Fundo de Reserva, dez por cento (10 %); b) — à conta de Depreciação de Máquinas, dez por cento (10 %), até completar o custo, sendo revertido, depois, em favor dos acionistas; c) — à Diretoria, vinte por cento (20 %); d) — sobre o Capital, para Dividendos aos Acionistas, até doze por cento (12 %); e) — o restante será aplicado a juizo da Assembléia Geral Ordinaria, de preferencia em imoveis".

O proponente expõe que a redação acima satisfaz plenamente as exigencias legais. Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente pôs em votação a proposta do Dr. Fernando Augusto Pereira, sendo a mesma aprovada por unanimidade de votos, ficando, pela forma acima, redigido o Art. 26 dos Estatutos desta Sociedade, que ficará fazendo parte integrante dos mesmos Estatutos.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a sessão, pedindo, porém, aos Srs. Acionistas aguardarem, no recinto, a lavratura da presente Ata. Eu, Antonio de Magalhães Cardozo Rangel, secretario, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada pelos Srs. Acionistas, vai por mim e pelos mesmos assinada. Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1942.

ANTONIO DE MAGALHAES CARDOZO RANGEL
RUBENS FERRAZ
DYMAS CORREA DOS SANTOS
MARIA JOSÉ PEREIRA DE MAGALHAES CARDOZO
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
VICTOR DE MAGALHAES CARDOZO RANGEL
ANTONIO MARTINS PEREIRA
JOÃO CARDOZO DE CASTRO
JORGE BALLARD BRAGA
MARIA DE LOURDES DE MAGALHAES CARDOZO
ARMANDO RODRIGUES BRANDÃO
VICTOR DE MAGALHAES JUNIOR

Empresa Saneadora Territorial Agricola S. A.

Rua General Câmara, 89

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a reunir na sede social à rua General Câmara, 89, no dia 26 do corrente, às 14 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre exigencias feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, para o arquivamento dos Estatutos aprovados em Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 28 de maio de 1941, bem como para eleição dos suplentes do Conselho Fiscal.

PELA DIRETORIA

CIRO CAVALCANTI PEREIRA

"Lloyd Sul Americano"

CIA. DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

AV. RIO BRANCO N. 20-2.º

RIO DE JANEIRO

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, no escritorio da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei N.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1942.

A DIRETORIA

"Lloyd Industrial Sul Americano"

S. A. DE SEGUROS GERAIS

AV. RIO BRANCO N.º 20-2.º

RIO DE JANEIRO

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, no escritorio da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei N.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1942.

A DIRETORIA

Patente de Invenção n.º 20.619

[illegible]

BOLSA do CAFÉ

Consumo "per capita" nos Estados Unidos

A 22 de janeiro último, bordamos aqui comentarios em torno do assunto em epigrafe, pondo em destaque o grande aumento verificado, nos últimos anos, no consumo do café por parte do povo americano. Para 1940, a cifra então conhecida era de 15,63 libras-peso por habitante no ano. E nos nove primeiros meses de 1941, apresentava-se a cifra "record" de 17,80 libras-peso. Era muito, se tomarmos em consideração que, ainda em 1937, o consumo de café "per capita" nos Estados Unidos estava limitado a 13,08 libras-peso. As últimas cifras foram calculadas tomando-se por base o café importado no mercado americano. Ora é sabido que nos últimos tempos, em virtude da guerra, da especulação, da inflação monetaria e de outros motivos, a importação de café cresceu muito nos Estados Unidos. O aumento da importação acarretou, consequentemente, o aumento da cifra do consumo "per capita", porque, de acordo com o uso vigente, o consumo "per capita" de um país, em um ano, calcula-se dividindo-se o total da importação do periodo em estudo (menos a reexportação) pela população existente. E' evidente que se trata de cálculo um pouco falho de vez que, confunde, grosso modo, consumo com importação. E' verdade que todo o café importado, desde que não seja reexportado, destina-se ao consumo. Mas, as importações podem aumentar ou diminuir de acordo com as condições do mercado, sem que isso traga, consequentemente, modificação correspondente no consumo da bebida por parte do público. E' por isso que, nos estudos estatisticos de carater mais serio, nunca se toma um ano só para indice de consumo. Tira-se a média de determinado periodo (quadrienio ou quinquenio) para obter-se, assim, cifra que corresponda à realidade. Havia portanto certo otimismo em se falar no aumento do consumo, nos últimos tempos, nos Estados Unidos, quando, em verdade, o que havia era aumento de importação.

* * *

Foi, seguramente, considerando este aspecto da questão, que o Bureau Pan-Americano do Café resolveu fazer uma "enquête" mais precisa sobre o consumo do café nos Estados Unidos, separando-se a importação do consumo efetivo. Foi isto possivel através do levantamento dos "stocks". Obtida a cifra do "stock" em determinada época; adicionado a ela o café importado em determinado periodo; e feito, no fim do periodo, novamente, o levantamento dos "stocks", obtem-se a cifra exata da mercadoria entregue ao consumo. O estudo do Bureau refere-se ao primeiro "ano de quota", no sentido do Convenio Interamericano do Café, ou seja, ao periodo que decorreu de 1.º de outubro de 1940 a 30 de setembro de 1941. O cálculo feito foi o seguinte:

	SACAS
30 de setembro de 1940 — "Stock" nos Estados Unidos	3.691.000
30 de setembro de 1941 — Importação no "ano de quota"	16.698.000
Disponivel para o consumo durante o "ano de quota"	20.389.000
30 de setembro de 1941 — "Stocks" nos Estados Unidos	3.835.000
Consumo durante o "ano de quota"	16.554.000

Esse total, transformado em quilos ou em libras-peso, dividido pela população dos Estados Unidos (estimada pelo Bureau de Recenseamento, a 1.º de janeiro de 1941, em 132.585.000 habitantes) acusa um consumo "per capita" de 7.493 quilos ou 16,52 libras-peso.

* * *

A cifra acima, que representa consumo efetivo da mercadoria, é muito lisonjeira, sobretudo se comparada com a dos anos anteriores, fazendo-se o estudo por periodos, afim de obter estimativas exatas. As cifras do passado referem-se à importação "per capita", mas, como são tomadas em periodo mais ou menos longo, servem, perfeitamente, para cotejo com as agora obtidas. Vamos, acompanhando o trabalho estatistico do Bureau, começar pelo inicio do presente século. Temos o seguinte quadro:

I — IMPORTAÇÃO "PER CAPITA" NOS ESTADOS UNIDOS

	QUILOS	LIBRAS-PESO
1900/13 — Periodo anterior à Grande Guerra	4,763	10,50
1914/18 — Grande Guerra	4,967	10,95
1919/23 — Depressão após guerra	5,357	11,81
1924/29 — Inflação	5,439	11,99
1930/34 — Depressão	5,715	12,60
1935/37 — Recuperação	6,083	13,41
1938/41 — Propaganda do Bureau Panamericano	7,162	15,79

II — CONSUMO EFETIVO "PER CAPITA" NOS ESTADOS UNIDOS

	QUILOS	LIBRAS-PESO
1940/41 — Ano de quota — Outubro a setembro.	7,493	16,52

A comparação das cifras acima põe em evidencia um fato muito eloquente: é o de que, de 1914 a 1937, ou seja, em periodo de vinte e quatro anos, o consumo "per capita", nos Estados Unidos, aumentou tão somente de 1.320 quilos, ou sejam 2,91 libras; enquanto isso, de 1937 a 1941, ou seja, em quatro anos, apenas, aumentou 1.411 quilos ou 3,11 libras-peso.

Esse aumento deve-se, indubitavelmente, à campanha de propaganda que o Bureau Panamericano vem ali desenvolvendo, a partir de 1938, com o apoio de 7 paises cafeicultores do Continente, especialmente do Brasil que é o maior contribuinte. E' que os gastos da propaganda são cobertos na proporção do volume da exportação de cada um dos membros do Bureau.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a .... 19$600, respectivamente.

Assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças outros bancos, quotas e remessas para importação.

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$585	—	79$585
Dolar "cabo"	79$665	—	79$665
Dolar	19$630	—	19$630
Dolar "cabo"	19$660	—	19$660
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$640	—	4$640
Peso uruguaio	10$380	—	10$380
Peso chileno	$655	—	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	78$665
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$560	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	$655	—	$655

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$585	—	78$585
Libra "area" venda	78$885	—	78$885
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
À vista:			
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
À vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 14 DE FEVEREIRO

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$635
Suiça	—	4$630	—
Portugal	—	$804	$907
Nova York	16$560	19$634	20$605
Uruguai	—	—	10$980
Argentina	—	4$640	4$922
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	993.002.590
	993.002.590

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640, e o de 446 % a de $960. Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$335	Franco	6$780
Dolar	171$335	Franco suiço	6$780

Em Nova York

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.09	4.09
S/Madrid, tel., por P. S.	9.20	9.20
S/Estocolmo tel. p/£, Kr.	23.86	23.86
S/Berna, tel., p/F. C.	23.31	23.31
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.60	23.60

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/comp.	425.50	P.	425.00
S/N. York, 100 $, t/venda	425.00	P.	424.50

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 18.

S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
À vista:			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75	P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00	P.	190.25

Em Londres

LONDRES, 18.

S/N. York, p/£ $	4.05.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£. p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York., 3 ms., t/v.	½ %	½ %

Cambio à vista:

Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados, ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	
1	União: Uniformizadas	810$000
2	D. Emissões nom.	816$000
30	Idem, port.	809$000
1000	Idem Cautelas	790$000
12	Reajustamento 500$	415$000
	Apólices Municipais:	
26	Empréstimo 1904, port.	560$000
440	Idem 1917	185$000
20	Decreto 3264	194$000
1	Empréstimo 1931	212$000
100	Idem	213$000
60	Idem	213$500
	Aps. Municip. dos Estados:	
250	Pref. B. Horizonte	805$000
1	Pref. P. Alegre 3 ½ %	29$000
51	Idem	30$000
	Apólices Estaduais:	
32	Minas 5 %, nom.	670$000
10	Minas 1934 1.ª Serie	176$500
21	Idem	177$000
26	Idem 2.ª Serie	188$000
5	Idem 3.ª Serie	190$000
400	Idem	190$500
10	Idem	191$000
1	Pernambuco	93$000
1	Rio 500$, 6 %, port.	345$000
1	São Paulo	218$000
2	Idem	219$000
200	Idem	219$500
	Ações de Bancos e Cias.:	
4	Bco. Mercantil do Rio de Janeiro	715$000
1000	Cia. Minas de Butiá	132$000
10	Cia. C. Brahma Pref.	700$000
	Debêntures:	
20	Bco. L. Brasileiro	218$500
	Vendas a Prazo:	
1200	Aps. Minas - 3.ª Serie V/C. 60 dias	191$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 ½, 1914	68. 0. 0	68.10. 0
Novo Funding, 1914	50. 0. 0	50.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Emp. 1913, 5 %	24. 0. 0	24. 5. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", de 4 anos	49.10. 0	50. 0. 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
R. de Janeiro, 1917, 7 %	16.10. 0	17. 0. 0
Baía, 5 %	9.10. 0	9.10. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	28. 0. 0	28. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of Lond. & South América, Ltd.	6.15. 0	6.15. 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Warrant Age. & Finance C. Limited.	0. 6. 7 ½	0. 6. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	61.10. 0	62. 0. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12. 4 ½	1.12. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, 1935	22.10. 0	22.10. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.10. 9	2.10. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Limited	0.18. 6	0.18. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 9. 0	1. 9. 3
S. Paulo Railway C. Lt.	44. 0. 0	45. 0. 0
Western Tel. Co., Ltd. 4 & Deb., Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, ½ %, 1927-47	104.17. 6	104.15. 0
Consols, 2 ½ %	82.15. 0	82.10. 0

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 29$000 por 10 quilos, na pedra e o mercado fechou, inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.	31$000	Tipo 6.	29$500
Tipo 4.	30$500	Tipo 7.	29$000
Tipo 5.	30$000	Tipo 8.	28$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 15$600 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Sacas
Stock em 13		316.313
Entradas:		
Leopoldina	1.561	
Central	2.397	3.958
Total		319.271
Embarques:		
E. Unidos	19.748	
Europa	1.000	20.748
Total		320.019
Consumo local		1.200
Total		319.819
Café doado		1.060
Stock em 14		320.879
Idem, ano passado		512.516
Entradas até 14		70.033
Saidas gerais até 14		72.371
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		116.839

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 18

N. 5 disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 42$500; anterior, 42$500; ano passado, ... 22$500.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$500; anterior, 43$500; ano passado, ... 23$500.

Embarques — Hoje, 82.138 sacas; anterior, 15.945; ano passado, 29.028 sacas.

Entradas — Hoje, 71.295 sacas; anterior, 35.728; ano passado, 20.696 sacas.

Existencia — Hoje, 1.496.308 sacas; anterior, 1.507.151; ano passado, 1.834.095 sacas.

Sairam 40 sacas por cabotagem.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 18

O mercado funcionou calmo, cotando o tipo 7/8 ao preço de 26$000, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	3.696
Embarques	—
Em stock	144.375

Em Nova York

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85
Em dezembro	n/c.	n/c.
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	13.00
Em dezembro	12.99	12.99
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Funcionou, ontem, esse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal.	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 16

		Sacos
Stock em 14		41.530
Entradas:		
De Pernambuco.	1.500	
De Minas	500	
De Campos	10.160	12.160
Total		53.690
Saidas		16.210
Stock em 16		37.480

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 18

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	63$000 a 63$000
Mascavo	52$000 a 53$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	59$000 a 60$000
Tipo 4	56$000 a 57$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 45$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 44$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$500 a 37$000

MOVIMENTO DO DIA 16

	Sacas
Stock em 14	15.819
Saidas	425

Não houve, entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 18

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em fevereiro.	47$800	49$800
Em março	49$100	49$500
Em abril	50$200	50$500
Em maio	50$800	51$300
Em junho.	50$800	51$300
Em julho	52$000	52$300
Em agosto	52$500	52$800
Em setembro	53$200	53$300
Em outubro	53$700	54$000

Vendas 4.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 1	52$000 a 53$000	
Tipo 5	50$000 a 51$000	
Tipo 6	45$000 a 46$000	

Em Nova York

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	18.54	18.56
Em maio	18.69	18.70
Em julho	18.82	18.84
Em outubro	18.89	18.92
Em dezembro	18.94	18.97
Em janeiro	—	19.01

Mercado apenas estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18.

Preços por 100 ks.:

Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p/ Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

CACAU

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

Ent.	Hoje	Ant.
Em março	8.43	8.38
Em maio	8.50	8.43
Em julho	8.60	8.55
Em setembro.	8.65	8.58
Mercado	Calmo	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Ent.	Hoje	Ant.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 18 (United Press).

Stock Exchange — 134-n/c; American Can 59-61,50; American Foreign Power 3,12-0,50; American Metals —/20,75; American Radiator 4,62-4,75; American Smelting and Refining 39,50-40,25; American Tel. and Teleg. 126,50-125,37; American Tobacco "B" 45,25-46,75; American Woolen 4,75-5; Anaconda Copper 26,25-26,50; Andes Copper —/n/c; Armour Delaware Pref. 110,75-111,50; Armour Illinois "A" 3,25-3,37; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation 6,75-6,75; Bendix Aviation 32,62-33,50; Bethlehem Steel 59,37-60,25; Canadian Pacific 4,25-4,25; Case Treshing Machine 65,25-67; Cerro de Pasco 28,25-29,50; Chile Copper 21,50-n/c; Chrysler Motors 48,50-48,87; Colombia Gas Electric 1,25-1,25; Consolidated Edison 12,75-12,75; Continental Can 25,50-26,25; Continental Steel n/c-18,25; Cuban American Sugar 8,25-8,25; Dupont de Nemors 118,50-122,12; Eastman Kodack 131,50-132,50; Electric Power and Light 1-1; General Electric 26,50-26,25; General Foods Corporation 33,75-34,50; General Motors 32-32,37; Gillette Safety Razor 3,12-3,25; Goodyear Rubber 12,62-12,62; Hudson Motors 3,62-3,62; International Business Machine 121,50-125; International Harvester 49,50-50; International Nickel 26,12-27; International Tel. and Teleg. —/2; International Tel. FNG n/c-n/c; Kennecott Copper 34-34; Krogery Grocery 27,12-n/c; Lambert Corporation 12,12-12,25; Lehman Corporation 17,87-20,50; Loew Inc. 39,25-39,87; Lon Star Cement 40-40; Missouri Kansas and Texas 2,12-2,25; Montgomery Ward 26,12-27,25; National Cash Register 13,12-13,12; National Lead Cia. 14,50-14,75; New York Central 9-9,12; North American Corporation 8,87-9; Otis Elevator 12,62-12,75; Pacific Gaz Electric 17,87-18,62; Pan American Airways 16-16; Paramount Pictures 14,62-14,50; Patino Mines 18,50-19; Pennsylvania Railroad 22,37-22,75; Phillips Petroleum 37,75-38,62; Public Service of New Jersey 32,12-13,37; Radio Corporation 2,75-2,87; Reo Motors VTC —/n/c; Socony Vacuum 7,50-7,87; Standard Brands 4-4; Standard Oil of California 21,12-22,12; Standard Oil of Indianna 22,50-23,75; Standard Oil of New Jersey 37,12-30,37; Swift and Cia. 24,62-24,87; Swift International 21,62-21,75; Texas Corporation 36,75-36,50; Texas Gulf Sulphur 33,37-33,87; Union Carbid 64-64,62; Union Pacific 72-74; United Aircraft 26,62-26,50; United Fruit 55,25-56; United Gas Improvement 5,12-5; U. S. Leather n/c-n/c; U. S. Smelting Refining 46-47; U. S. Steel 51-51,75; Warner Bros 5,37-5,37; Warren Bros 7,12-n/c; Westinghouse Electric 74,50-76; Woolworth —/26,75.

Curb Stock — American Gas Electric 18,62-18,98; Brazilian Traction 5,75-5,87; Electric Bond and Share 1-1,12; Niagara Hudson and Power 1,50-1,62; United Gas n/c-n/c.

Bancos — [illegible]

Diversos — [illegible]

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-1532
Rio	A. Pena	B. Aires	23-3756
Rio	Signeborg	B. Aires	43-1093
Rio	Tamara	B. Aires	43-8016
Lisboa	Serpa Pinto	B. Aires	23-2030
Gotenburgo.	Sven Salom	B. Aires	43-8016
Gotenburgo.	Stockholm	B. Aires	43-8016
Rio	Santos	B. Aires	23-3756
Rio	Baependí	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Rio	Santarem	Lisboa	23-3756
B. Aires	Cabo de Hornos	Bilbau	23-1532
B. Aires	Serpa Pinto	Leixões	23-2030

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Rio	Cuiabá	N. York	23-3756
Rio	Camamú	N. Orles.	23-3756
Rio	Mandú	N. York	23-3756
Rio	Jaboatão	N. York	23-3756
Rio	I. João Silva	N. York	43-3756
Rio	Cantuaria	N. York	23-3756
Rio	Maua	N. York	23-3756
Rio	Goiazinido	N. Orles.	23-3756
Rio	Barroso	N. Orles.	23-3756
Rio	Cabedelo	N. Orles.	23-3756
Rio	Gonçalves Dias	N. York	23-3756
Rio	Tamandaré	N. Orles.	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Cte. Capela - Aracajú	23-3756
D. Pedro I - Belem	23-3756
Carioca - Cabedelo	23-3756
Inconfidente - Belem	23-3756
D. Pedro II - Belem	23-3756
Alte. Jaceguai - Mana.	23-3756
Araribá - Parnaiba	23-3566
Pirangi - Belem	43-2708
S. Bento - Aracajú	43-2708
Maceió - Recife	23-6100
Pará - Belem	23-3756
Aratimbó - Belem	23-3566
Bandeirante - Cabed.º	23-3756
Farrapo - Cabedelo	23-3756
Jangadeiro - Cabedelo	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3756
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Itapuí - Cabedelo	43-3424
Araguá - Canavieiras.	23-3566
Butiá - A. Branca	23-6100
A. Pena - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimt.º-Cananéia	23-3756
Max - Laguna	23-0743
Ana - Florianópolis	23-0743
C. Hoepecke - Florianóp.	23-0743
Bandeirante - P. Alegre	23-3756
Farrapo - P. Alegre	23-3756
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Arataia - Antonina	23-3566
Itanagé - P. Alegre	43-3424
Asp. Nascimt.º - Santos	23-3756
A. Pena - Santos	23-3756
Araxá - P. Alegre	23-3566
Oiti - P. Alegre	43-2708
Santarem - Santos	23-3756
Cte. Capela - Santos	23-3756
Herval - P. Alegre	23-3566
Tutóia - Paranaguá	23-3566
Carioca - P. Alegre	23-3756
Luiz - Laguna	23-3443
Itaimbé - P. Alegre	43-3424
Itaquera - P. Alegre	43-3424
Piauí - P. Alegre	43-2708
A. Benévolo - Santos	23-3756
Araraquara - P. Alegre	23-3566
Venus - Antonina	43-4248
Apodí - Antonina	43-2708

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Chegadas		Saidas		Chegadas		Saidas	
19 P. Aleg.	P	P. Alegre	19	20 S. Paulo	V	S. Paulo	20
19 S. Paulo	V	S. Paulo	19	20 Uberaba	P	Uberaba	20
19 B. Horiz.	P	B. Horizonte	19	20 S. Paulo	V	S. Paulo	20
19 Recife	P	Fortaleza	19	21 S. Paulo	V	S. Paulo	21
19 S. Paulo	V	S. Paulo	19				

[illegible]

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2441 — *Por que à atual praça Floriano, nesta capital, se chamava, na época colonial, largo da Mãe do Bispo?*

*

2442 — *A quem se deve o quinino, que tem salvo em todo o mundo milhões de indivíduos atacados de impaludismo?*

*

2443 — *Quem profetizou que a Amazonia será o celeiro do mundo?*

*

2444 — *A quem se deve, e quando e onde o fato ocorreu, a criação dos jardins da infancia?*

*

2445 — *Com que idade se casaram em 1843 o imperador D. Pedro II e a princesa Dona Teresa Cristina?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE TERÇA-FEIRA E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2436 Quando foi criada a Provincia, hoje Estado do Paraná? — Em 29 de agosto de 1853.

*

2437 Quantos voluntarios da Patria mobilizou o Brasil na guerra do Paraguai? — 91.218.

*

2438 Quem foi o Conde de Carapebús? — Antonio Dias Coelho Neto dos Reis, grande "landlord" campista, "finíssimo representante da velha aristocracia territorial da Baixada Fluminense", no dizer de Afonso E. Taunay.

*

2439 Quais os três mais antigos diarios da imprensa brasileira? — O "Diario de Pernambuco", de Recife; o "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro, e o "Monitor Campista", de Campos.

*

2440 Quando se inaugurou a estrada de ferro ligando São Paulo ao Rio de Janeiro? — A 7 de julho de 1877, tendo sido dada a concessão em 2 de março de 1872.

MOVIMENTO TURFISTA

A temporada extraordinaria

Como ficaram organizados os programas das próximas reuniões – Nossas primeiras cotações

Os programas das próximas reuniões no Hipódromo da Gavea, estão assim constituidos:

Nossas cotações para sábado

PRIMEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Miss Kay	53	35
2—2	Uiá	55	40
3—3	Ipané	55	35
4—4	Valeriano	55	30
"	Itaci	53	30

SEGUNDO PAREO — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Gabino	50	35
2—2	Dom Carlito	51	40
3—3	Glorista	53	40
4	Queví	40	60
4—5	Sonata	40	22
"	Faustina	54	22

TERCEIRO PAREO — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Conjurada	52	35
2	Tipa	52	35
2—3	Boi Barroso	48	60
4	Niquel	48	60
3—5	Bali	52	22
6	Esperado — Excluido	56	—
4—7	Babassú	52	20
8	Marumbi	48	40
"	Garço	48	40

QUARTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Palhaço	58	30
2	Ambar	50	30
2—3	Iucoá	56	40
4	Clarinada	52	50
3—5	Valerius	50	60
6	Cetro	58	60
4—7	Marauna	48	40
8	Amapola	48	50
9	Neurgilé	54	35

QUINTO PAREO — AS DEZESSETE HORAS — 1.200 METROS — RÉIS 6:000$000 — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Gurjaú	56	40
2	Puitá	56	40
2—3	Aliguri	54	35
4	Pitanguí	56	35
3—5	Cabreuva — Excluida	54	—
6	Opanio	56	27
7	Dalma	54	40
4—8	Bourlette	54	50
9	Olua	54	25
"	Operina	54	25

SEXTO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 5:000$000 — "BETTING" — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Gateada	53	35
2	Louisiania	57	50
2—3	Matapá	56	40
4	Serodina	48	40
3—5	Pon	56	50
6	Ritmo	58	35
4—7	Friant	57	30
"	Bruna	52	30
"	Piacenza	52	30

Passa Tempo

Volto, hoje, após o triduo carnavalesco, a tratar dos assuntos palpitantes do nosso turfe, sem dúvida, merecedores das atenções dos mentores.

Que o nosso turfe evolue ninguem contesta, mas os seus problemas, infelizmente, têm sido descurados.

Primeiramente, desejamos tocar na falta de bons jockeys e na "desaprendizagem" (perdoem-nos os amigos mais intimos) de alguns profissionais que, no momento, perderiam, tecnicamente, para qualquer miliciano de nossa capital.

Bons tempos aqueles em que assistimos grandes mestres do bridão e do freio atuando em nosso turfe. Michaelis, R. Paris, Rodriguez, Marcelino, Zabala, Croft, Dinarte, Domingos, Claudio, Suarez, George, Alberto, Salfate e Ramon, para somente citar esses nomes, numa temporada, cada qual com atuação mais destacada, mais técnica, mais impressionante e estabelecendo uma grande agitação entre os "habitués" para determinar o melhor entre os melhores.

Vimos, há dias, da penúltima reunião, uma fotografia tirada há duzentos metros do disco. Francamente, causa pena ao observador constatar o modo desajeitado com que são solicitados os parelheiros nos finais de rigor. Um jockey está completamente preso na sela, atirando toda a carga sobre os rins do parelheiro e, de chicote em riste, exigindo um rendimento que, positivamente, é impossivel. Noutro, o profissional, foi parar no pescoço do irracional e, claramente, qualquer neófito verá que, com as rédeas bambas e o animal sem direção, não poderá ganhar. Observamos depois o resultado. Ganhou o concorrente que nem aparecia na chapa; veio de trás e derrotou facilmente os dois disputantes que vinham a cair...

*

O segundo, está merecendo um corretivo e diz respeito aos boatos de enfermidades em parelheiros. Os aproveitadores levam a espalhar toda a sorte de boatos sobre o estado deste ou daquele parelheiro, escolhido para as apostas certas, redundando daí nas informações falsas como aconteceu com alguns colegas e situações vexatorias para os profissionais. Ha pouco, dois parelheiros que venceram, eram dados como "doentes" e as atuações dos mesmos com as apostas feitas via São Paulo, vieram fortalecer as duvidas que pairavam nos espiritos prevenidos.

Basta a prática condenavel da mudança repetina dos montarias no dia da corrida, quando o publico já organizou suas chapas.

ARGUS.

O Programa da Reunião de Domingo

PRIMEIRO PAREO — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — 6:000$000

		QUILOS
1—1	Brutus	56
2—2	Bárbara	54
3—3	Souvenir	56
4	Aquiles	56
4—5	Brevet	56
6	Quasimodo — Excluido	56

SEGUNDO PAREO — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000.

		QUILOS
1—1	Rosbife	55
2—2	Criqui	55
3—3	Rodo	55
4	Robusto	55
4—5	Condoreira	53
6	Moleque	55

TERCEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		QUILOS
1—1	Forriel	56
2	Urucaré	48
2—3	Onix	56
4	Mondesir	58
3—5	Galantre	51
6	Rosenfeld	49
4—7	Lido	54
"	Mandão	48

QUARTO PAREO — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		QUILOS
1—1	Sapateador	56
2—2	Anajá	55
3—3	Dona Estela	58
4	Indaiatuba	58
4—5	Quincas Borba	55
"	Obús	52

QUINTO PAREO — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 5:000$000 — COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		QUILOS
1—1	Aspasie	54
2—2	Resera	56
3	Egaso — Excluido	49
3—4	Chipietro	56
5	Gaibú	58
4—6	Axum	52
7	Lilith	54

SEXTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 10:000$000 — "BETTING".

		QUILOS
1—1	Arco Iris	55
2	Petim	55
3	Risonha	53
2—4	Cajoaí	53
5	Passos	55
6	Assiria	53
3—7	Romântica	53
8	Aguia	53
9	Pipa	53
4-10	Orçamento	55
11	Miraí	53
12	Conselho	55
"	Marisco	55

SÉTIMO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — "BETTING".

		QUILOS
1—1	Tabú	50
2	Guajirá	50
2—3	Bougainville	50
4	Carocho	54
3—5	Condurú	54
6	Barulho	50
4—7	Tipóia	46
8	Ponche Verde	54
"	Grã-Señor	54

OITAVO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — "BETTING".

		QUILOS
1—1	Araiaú	[illegible]
2	Bandolin	57
2—3	Buena Pieza	48
4	Amoroso	58
3—5	Cadenera	54
6	Biri-Biri	57
4—7	Bólido	57
"	Baribou	56
"	Altona	51

Os estreantes

Serão estes os parelheiros estreantes nas próximas reuniões no Hipódromo:

PIACENZA, feminino, 5 anos, zaino, Argentina, Call O'the wild em Piamonteza, de propriedade da Fazenda E. de Minas Gerais.
Tratador: A. Corsino.

RISONHA ex-Uiara, feminina, alazão, 3 anos, São Paulo, Violator em Kleops, propriedade de D. Orvalina Camisa.
Tratador: A. Cabral.

NEURGILÉ, 5 anos, São Paulo, alazão, Legionario em Neurosis, de propriedade de D. Orvalina Camisa.
Tratador: A. Cabral.

Quatro exclusões

Foram excluidos das reuniões de sábado e domingo próximos, em vista das condições de chamada, os animais Cabreuva, Esperado, Quasimodo e Egaso.

As cotações para sábado

As cotações oficiais para a reunião de sábado serão abertas, hoje, às 16 horas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

5.ª feira, 19 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n.º 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario os associados: Sebastião Guimarães 2.º, na 3.ª Vara Criminal; Julio Leite de Araujo, na 6.ª Vara Criminal; Manuel de Matos, na 9.ª Vara Criminal.

FIANÇAS: — Foram prestadas as seguintes: de 500$ em favor do associado José Cuinhas Boic, matricula 3679, no 3.º Distrito Policial; de 1:000$ em favor de Manuel Pereira Dias, no 13.º Distrito Policial, ambos incursos no § 6.º do art. 129 do Código Penal.

AMBULATORIO: — Movimento do dia 18-2-1942: Injeções indovenosas 4, injeções intramusculares 5, curativos 9, raios infra-vermelho 3. Total 21.

TESOURARIA: — Os pagamentos de beneficencia serão realizados das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

DIRETORIA: — Reune-se, às 20 horas, na sede social e estão convocados os srs.: presidente Osvaldo Duarte da Silva, vice-presidente José Rosas de Freitas Filho, 1.º secretario José Monteiro da Cruz, 2.º secretario Julião Teixeira, 1.º tesoureiro Albano Bento Morais, 2.º tesoureiro Amavel Celeste, procurador geral Otaviano Teixeira da Costa, bibliotecario Raul Fernandes Machado e arquivista Antonio Ribeiro Nunes. Está chamado o associado Antonio Augusto Gonçalves.

COMISSÃO DE SINDICANCIA: — Reune-se, às 20 horas, na sede social e estão convocados os srs.: relator Acacio Duarte, Oscar Augusto dos Santos, Adriano Alves Gonçalves, João Alegrete e Antonio Couto, afim de dar parecer nas propostas dos candidatos seguintes: Ernesto Monteiro Figueiredo, Severino Tomé dos Ramos, José de Carvalho Fontes, Sóstenes da Silva Borges, Flavio Castelo Nunes, Valdir de Oliveira Leitão, Valdemiro de Carvalho, Antonio Ribeiro de Almeida, Antonio de Melo e Castro.

DEPARTAMENTO MÉDICO: — Devem comparecer os candidatos seguintes: Romeu Pereira Caldas, Avelino de Afonseca, Heliodoro Torviso, Augusto Mendonça de Castro Medeiros, Alvaro de Jesús, Constantino Ribeiro da Silva.

FALECIMENTO: — Verificou-se o do associado Valentim Souto Menor, matricula 905, tendo a União se feito representar nos seus funerais pelos srs. Manuel de Olivares e José Antonio da Silva 6º.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 7,45 HS. (Turma A) — Januario Marques de Azevedo, Francisco de Souza Ventura, Gonçalo Medeiros, Luiz de Sousa Nunes, Carlos Faria Leão, Paulo Peter Vaz Esteves de Moura, João Monteiro de Araujo Filho, João José Vaz Gomes, Hilton Martins Pedrosa, José da Silva, Hugo Rodrigues da Silva, Antonio Constantino, Jaime da Silva Malheiros, Emanuel Lima de Carvalho, Antonio Ferreira Simões.

Prova Regulamentar: — Francisco Vaz Magalhães, Giuseppa Bardelli Chirighin.

Turma Suplementar: — Jayk Guarnido, Paulo Ferreira da Costa, Djalma Lopes da Rocha.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NOS DIAS 14 E 16 DO CORRENTE: — Aprovado: Sawa Tolska, Morasthi Martins Pinheiro, Eduardo Zaidan, Ernani de Manso Cabral, Luiz Tavares de Moura, João Otaviano de Albuquerque Filho, Luiz Miguel da Silva, Manuel Ferreira Lopes, Januario Ribeiro da Silva, Antonio Esteves Ferreira, Betty von Ockel Tabiriçá, Stig Roland Lundberg, Francisco das Chagas Albuquerque, Alexandre Jack Cattan, João Ferreira Filho, Aldo Botafogo Fagundes, José Luiz, Alaor Vieira de Castro, Albertino Cavalcante de Sá Gouveia, Oton Lynch Bezerra de Melo Junior, Amaro Ferreira de Sousa, Jaime Pecegueiro Gomes da Cruz, Artur Pinho, Hedno Viana Chamoun, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Filho, Bernardo Zettel, Benjamim Ribeiro da Fonseca, Cleóbulo Gonçalves Dias, José do Nascimento, Paulo Francisco Marcolino, Aladim Gomes de Oliveira, Antonio Moreira, Gerson Machado Pires, Ernesto Gomes, Jorge Gomes da Silva, Antonio Quirino Ferreira, José Borges Ferreira Filho, Silvio Lopes, Antonio Madeira da Costa, Santino Monteiro de Araujo, Luiz Augusto Guerra, Fioravante Scardini, Aristides de Campos Machado.

Reprovados: 22.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Bedoya Ramirez & Bautista, da Rep. da Colombia, desejam contacto com importadores de molibdenita, antimonio, zinco e outros minerais.

— Dokion Company, de Nova York, desejam importar pedras semi-preciosas e tecidos de algodão.

— Colon Import & Export Co. Ltd., da Rep. do Panamá, desejam contacto com fabricantes de corda de sizal e outras fibras. Desejam, outrossim, receber cotações para sementes de Guaraná.

— Grell & Company Limited, de Trinidad, desejam importar arroz.

— Frederick H. Cone & Company, de Nova York, desejam importar pelos de porco.

— E. F. Arló, de Montevidéu, deseja importar chapéus de palha para trabalhadores de campo.

— The Rumley Corporation, dos Estados Unidos, deseja importar lona de algodão de 40-42 e 44 polegadas de largura.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11º andar, ala esquerda.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 10ª página)

nesta data, no exmo. sr. ministro da Guerra, o relatorio referente às atividades desta Diretoria no ano de 1941. Acha-se no Gabinete para consulta das Divisões, uma copia do referido relatorio.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 18 DE FEVEREIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 40.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:

Dia 16 de fevereiro de 1942:

— Primeiro tenente Mario Marques da Costa, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de se recolher ao 12.º Regimento de Cavalaria Independente para onde foi transferido.

— Segundo tenente José Brasileiro de Alcântara, do R. A. N., por ter sido transferido para o R. A. N.

— Segundo tenente Euclides de Oliveira Figueiredo Filho, do IV/4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido transferido e continuar em trânsito.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA. — Por decreto de 13, publicado no "Diario Oficial" de 16, tudo do corrente, foram convocados para o serviço ativo do Exército, de conformidade com a legislação em vigor:

— O segundo tenente da Reserva de segunda classe do Exército de Primeira Linha, Arma de Cavalaria, Antonio Vieira da Nóbrega.

— O segundo tenente da Reserva de segunda classe do Exército de Primeira Linha, Arma de Cavalaria, Armando Gonçalves Gomes.

— O segundo tenente da Reserva de segunda classe do Exército de Primeira Linha, Arma de Cavalaria, Heliente Guimarães Camarah.

— Primeiro tenente da Reserva de segunda classe do Exército de Primeira Linha, Arma de Cavalaria, Louis Joseph Le Cocq D'Oliveira.

— Os segundos tenentes da Reserva de segunda classe do Exército de Primeira Linha, Arma de Cavalaria, Hugo Machado (primeiro), Geraldo Vale Nascimento e Clairmont Orlando Gomes.

— Primeiro tenente da Reserva de segunda classe do Exército de Primeira Linha, Arma de Cavalaria, João Pereira dos Santos e o segundo tenente da mesma Reserva José Campos Sales.

— O segundo tenente da Reserva de segunda classe do Exército de Primeira Linha, Arma de Cavalaria, Otavio Secundino de Oliveira Junior.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — E' nesta data desligado de adido a esta Diretoria, o major Oscar de Barros Amzalak, que entra em trânsito.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO SEM EFEITO. — Fica sem efeito a transferencia do terceiro sargento Lucio Cavalcante, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario publicada no Boletim Interno n.º 13, de 15 de janeiro de 1942, visto não existir vaga naquela unidade.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, o cabo Firmino Florindo Cavalcante, do 4.º Esquadrão de Trem (Santos Dumont) para o 2.º Esquadrão de Trem Automovel (Recife).

TRANSFERENCIA DE SUB-TENENTES. — a) — Fica sem efeito a transferencia do sub-tenente Benedito Joaquim de Oliveira, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario para o 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Ala mecanizada) publicada no Boletim Interno n.º 27, de 2 do corrente;

b) — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente (Ponta Porã) para o 7.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Ala mecanizada) o sub-tenente Saul Farinha;

c) — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro e por interesse proprio, o sub-tenente Antonio Rui Dias, do 4.º Regimento de Cavalaria Independente (Santo Angelo) para o 2.º R. C. T. (Rosario) e deste para aquele o sub-tenente Adão de Oliveira Morbach.

(a.) — General Firmo Freire do Nascimento, diretor.

Confere: — Tenente-coronel Antonio Moreira de Abreu Filho, chefe do Gabinete.

NOTICIAS ESPORTIVAS

Divididos em duas classes os atletas profissionais

Sensiveis modificações na estrutura da Confederação Brasileira de Desportos

Em sua reunião de 13 do corrente, o Conselho Nacional de Desportos aprovou o parecer do sr. João Lira Filho, quanto aos novos estatutos da Confederação B. de Desportos e de varias entidades filiadas. A nova lei básica da entidade máxima dos esportes no país encerra modificações importantes, e que vem enquadrar a C. B. D. nos dispositivos do decreto lei n.º 3.199, que regulamentou os esportes brasileiros. Contam 67 artigos os novos estatutos da C. B. D. dos quais apresentamos a seguir um resumo. Assim é que os dispositivos iniciais atribuem a entidade competencia obrigatoria para regular e dirigir as relações externas das federações filiadas, resolvendo os conflitos que entre as mesmas surgirem, bem assim os que ocorrerem entre associações desportivas do país e do estrangeiro. Os contratos obedecerão a um tipo padrão, embora possam ser acrescentadas cláusulas complementares.

DUAS CATEGORIAS DE PROFISSIONAIS

Pelo artigo 3.º, os atletas profissionais são divididos em duas categorias. Numa, são incluidos os atletas que vivam exclusivamente da profissão, e na outra os que não obtenham do futebol os meios principais de subsistencia, isto é, os que, além dos proventos resultantes de contrato com clubes, percebam outros, de ocupação diferente. Estes últimos, abraçando o profissionalismo a titulo precario, poderão participar de competições com ou contra atletas amadores.

DA DISSOLUÇÃO DA C. B. D.

De acordo com a lei 3.199, a dissolução da Confederação não mais se poderá verificar por vontade exclusiva de seus poderes. Caberá ao Presidente da Republica decretar a extinção da entidade máxima.

OBRIGATORIEDADE DE DISPUTAR OS CAMPEONATOS NACIONAIS

O artigo 15 determina que as filiadas da C. B. D. terão sede obrigatoria na capital da sua unidade territorial, porem não exclue a possibilidade de ser a sede de uma federação instalada fora da capital, nalgum centro de maior movimento, quando for o caso. As federações serão obrigadas a disputar os campeonatos nacionais, salvo licença especial da entidade máxima; ainda pelo arigo 15 fica assegurado à C. B. D. o direito de convocar, sem onus de especie alguma, atletas, técnicos, auxiliares especializados ou esportistas, em geral, vinculados a qualquer clube.

CABERÁ RECURSO A C. B. D.

Pelo disposto no artigo 17, nenhum atleta poderá ser registrado por um novo clube enquanto estiver a cumprir pena imposta pela entidade de origem. Mas, fica assegurado ao atleta o direito de recorrer à C. B. D. de qualquer punição, evitando assim que a entidade de origem improvise "razões de pena" afim de impossibilitar a transferencia. Tambem caberá recurso para a Confederação nos casos de decisão de entidade vinculada, que importe na eliminação de um atleta. A transferencia do atleta ficará sujeita à prova de quitação devida com o serviço militar e o registro do contrato, ao pagamento de uma remuneração contratual, não inferior ao salario minimo a que tenha direito, salvo aos que, enquadrados no artigo 3.º, percebam somente uma ajuda subsidiaria

LIBERDADE AO TERMINO DO CONTRATO

Um dos mais importantes detalhes da reforma dos estatutos da C. B. D. é tratado no artigo 21.º, assim redigido: "Uma vez cumprido o contrato, o profissional será considerado livre, salvo direito conferido ao clube, por cláusula de opção, de prorrogar, por tempo não excedente de um ano, o contrato, em condições nunca inferiores às deste, inclusive luvas em proporção". As luvas constituirão "depósito em poder do atleta contratado", cabendo à associação o direito de rehavê-lo no caso da não observancia do contrato. Aplicada, por analogia, a chamada "Lei Getulio Vargas" os clubes ficarão obrigados o entregar ao atleta o atestado liberatorio, por extinção de prazo ou recisão de contrato. O atleta contratado anteriormente à publicação dos estatutos, desde que pretenda transferir-se para outro clube, indenizará o clube de origem com 20% da importancia total que dele tenha recebido em virtude de obrigações contratuais de pagamento (luvas). O clube de origem terá o direito de preferencia para renovação de um contrato, desde que conceda ao atleta as mesmas vantagens pecuniarias que outro clube lhe prometa, mas este será obrigado a firmar o entendimento, na forma indicada, se o clube de origem desistir da renovação do contrato. Será regulamentada pela diretoria da C. B. D. a materia do artigo acima. Trata-se de assunto melindroso, que afeta muito diretamente os clubes profissionalizados. As garantias que se lhes oferecem são escassas. Enfim...

TRANSFERENCIA DE AMADORES

De acordo com o artigo 22.º, o amador que se transfira de uma federação para outra não poderá participar de campeonato ou torneio oficial antes de decorridos 90 dias de continua residencia no territorio da federação para a qual se transfira.

DIFICULTANDO O ÊXODO DE ATLETAS PARA O ESTRANGEIRO

Varias disposições são insertas nos novos estatutos da C. B. D., com o objetivo de dificultar o êxodo de atletas nacionais para o estrangeiro. Entre outras medidas, será adotada em torno ao preço da transferencia, que será sempre mais alto os demais, isto é, para o interior do país.

REGIME PRESIDENCIAL

Será observado o regime presidencial na Confederação, cuja diretoria será composta de Presidente, Vice-Presidente, Secretario, Sub-Secretario, Tesoureiro e Encarregado de Negocios Externos. Somente o presidente e o vice-presidente serão eleitos pela Assembléia. Na C. B. D., como nas federações a ela filiadas, existirá um Tribunal de Penas, orientado pela entidade máxima com a assistencia do Conselho Nacional de Desportos. Dessa forma será padronizado o sistema disciplinar dos esportes nacionais.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

A C. B. D. será composta, ainda, por tantos Conselhos técnicos quantos forem os esportes por ela dirigidos, constituidos de três a cinco membros.

A presidencia desses orgãos será dirigida por livre escolha do Presidente da entidade. Será criada um Comissão de Legislação e Consulta, composta de cinco membros, designados pela diretoria, que, como auxiliar desta, cuidará das questões de direito e de justiça, elaboração e interpretação de leis, formação de inquéritos, conflitos entre federações, etc., emitindo opinião e sugestões aos demais poderes da entidade.

DENTRO DE TRINTA DIAS

Ainda por proposta do sr. Lira Filho, foi concedido à C. B. D. pelo Conselho Nacional de Desportos o prazo de 30 dias para aplicar aos estatutos as sugestões apresentadas. As entidades que não enviaram, no prazo legal, devidamente adaptados, os respectivos estatutos, serão consideradas fora da lei se não o fizerem dentro de 60 dias, a partir da publicação do edital, caso em que ficarão impedidas de promover exibições públicas.

Será instalado hoje, o novo Conselho Supremo da F. M. B.

O novo Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, composto dos representantes do Riachuelo, América, Fluminense, Botafogo F. C., Tijuca, C. R. Botafogo, Vasco da Gama, Flamengo, Sampaio, Olimpico, Carioca e São Cristovão, se reunirá hoje às 17,30 horas para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — instalação;

b) — apreciação do Orçamento apresentado pela Diretoria para o exercicio de 1942;

c) — referendar o ato de Filiação na classe de Socios Especiais da Associação Atlética Carioca;

d) — referendar o ato do sr. presidente que passou da classe de Socios Especiais para a de Efetivos a Associação Atlética Carioca;

e) — referendar a nomeação do sr. Diretor Secretario-Geral dr. Fernando Augusto Peixoto.

PEQUENOS LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS" FOTOGRAFADOS, SEGUNDA-FEIRA GORDA, EM NOSSA REDAÇÃO.

Atuarão este ano no Rio os "scratches" da Argentina e do Uruguai

Em dezembro a disputa das taças "Roca" e "Rio Branco"

A atuação do "scratch" brasileiro que participou do último Campeonato Sulamericano rehabilitou o nosso futebol.

Já foi assentada a disputa da "Copa Roca", nesta capital, em dezembro vindouro. A entidade argentina concordou com a proposta da chefia da delegação nacional.

A "COPA RIO BRANCO"

Sabemos que é pensamento da C. B. D. disputar, tambem, em dezembro a "Copa Rio Branco", no Rio.

Para isso será consultada a Associação Uruguaia, afim de ser marcada a data.

UM "SCRATCH" BRASILEIRO IRÁ AO RIO DA PRATA

Depois da visita dos selecionados do Uruguai e da Argentina, a C. B. D. enviará um "scratch" ao Rio da Prata, possivelmente em fevereiro ou março de 1943. Primeiramente jogará em Buenos Aires e depois, em Montevidéu.

A atuação do Juizo de Menores no Carnaval

Foi eficiente a atuação do Juizo de Menores, nos seus serviços de fiscalização das casas de diversões e de vigilancia de menores durante os festejos do Carnaval.

No saguão do Liceu de Artes e Oficios funcionou, como o ano passado, um posto de emergencia, para onde eram levados os menores extraviados e os apanhados nas vias públicas.

Como vem acontecendo, os serviços do Juizo de Menores foram organizados e dirigidos pelo comissario Afonso Louzada, que fez cumprir as portarias baixadas pelo juiz Alberto Mourão Russell. O Juizo de Menores trabalhou em estreita colaboração com as autoridades da Policia Civil, particularmente com as da Delegacia de Menores e da 2.ª Delegacia Auxiliar, com as do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, Policia Militar, Inspetoria do Tráfego, etc. As "matinées" infantis foram fiscalizadas, de modo que a petizada pudesse se divertir sem atropelos ou incidentes desagradaveis.

RECOLHIDAS CERCA DE 40 CRIANÇAS

A P. R. D.-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, irradiou para a Avenida avisos sobre cerca de 40 crianças que se encontravam retidas naquele posto, encontrando-se entre elas menores que os guardas haviam surpreendido sozinhos em ambientes pouco recomendaveis.

A perfeição do serviço oferecido aos cariocas pode ser avaliado pela presteza com que os menores eram procurados no posto pelos responsaveis. Casos houve em que, cinco minutos depois de irradiado o aviso, já a criança extraviada se achava devidamente encaminhada.

O DESFILE DOS PRÉSTITOS DAS GRANDES SOCIEDADES CARNAVALESCAS. — Como sempre, o desfile dos cortejos alegóricos das grandes sociedades carnavalescas constituiu a nota marcante do último dia de carnaval do corrente ano. Os festejos momescos foram encerrados com brilhantismo, em virtude da imponente exibição dos tradicionais préstitos. O desfile agradou plenamente, arrancando prolongados aplausos da incalculavel massa humana que enchia literalmente as ruas centrais da cidade. Tenentes, Democráticos, Fenianos, Pierrots e Clube dos Cariocas, mais uma vez, demonstraram a sua pujança, apresentando um carnaval digno dos seus gloriosos feitos. Na gravura, uma visão dos carros-chefes dos Tenentes, dos Democráticos, dos Fenianos e do Clube dos Cariocas, quando passavam pela Avenida Rio Branco.

Nos clubes esportivos

Os bailes infanto-juvenis dos clubes esportivos estiveram muito animados e brilhantes. O Fluminense, América, Tijuca Tenis, Flamengo, A. A. Grajaú, Automovel Clube do Brasil, apresentaram seus salões muito bem ornamentados. Pena é que o Automovel Clube do Brasil não houvesse posto porteiros mais corteses, afim de evitar situações desagradaveis, em virtude da irritabilidade daqueles empregados. O sr. Lucio Ferreira desconhece, possivelmente, tal procedimento.

Noticias do DASP

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

DIPLOMATAS (provas) — Será realizada hoje, às 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova oral de Inglês. A de Francês se realizará no próximo sábado, à mesma hora e no mesmo local.

ENFERMEIRO — Estão chamados nos dias indicados, às 8 e 30 horas ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipólito, n. 23, afim de se submeterem à prova prática, os seguintes candidatos: Amanhã: ns. 131 a 136. Suplentes: ns. 137 a 140. Dia 23: ns. 141 a 146. Suplentes: ns. 147 a 150.

AGRÔNOMO — Está chamado para a prova prático-oral hoje, às 8 horas na D. S., o candidato n. 47.

COMISSARIO DE POLICIA — Os candidatos classificados no concurso para Comissario de Policia deverão procurar hoje, durante o expediente, os seus certificados de habilitação, levando caderneta de reservista e atestado de bons antecedentes.

AGENTE FISCAL — Serão identificadas, hoje, às 16 horas, as provas de Legislação efetuadas em Recife.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Material, até 24 do corrente; Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico Auxiliar, até 23 de março. Serão proximamente abertas as inscrições para Bibliotecario Auxiliar e Guarda-Civil.

CHAMADAS COM URGENCIA

Estão chamados com urgencia ao S. B. M. do INEP, Praça Marechal Ancora, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: Escriturario: — 3430 - 3569 - 3735 - 3792 - 3801 - 3869. Agrônomo: 2 - 4. Inspetor de Imigração: 25. Datilógrafo do DASP: 18 - 41 - 45 - 78 - 98 - 104 - 120 - 128 - 201 - 238 - 343 - 434.